

ÍNDICE

I SÍNTESE DO PRESIDENTE	3
II RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.....	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	13
2.1 LÓGICA EVOLUTIVA.....	14
2.2 SERVIÇOS PRESTADOS.....	16
3. ACTIVIDADES.....	19
3.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO.....	20
3.1.1 Plano de Formação 2007.....	21
3.1.2 Formação de Empresários e Gestores.....	25
3.1.3 Parcerias na Formação.....	27
3.1.4 Inovcentro.....	29
3.1.5 Inovjovem.....	29
3.1.6 UNIVA.....	31
3.1.7 CNO.....	39
3.2 ÁREA EMPRESARIAL.....	49
3.2.1 Gabinete de Dinamização Empresarial.....	49
3.2.2 Informação Empresarial.....	50
3.2.3 Comunicação e Imagem	51
3.2.4 Base de Dados Regional.....	51
3.2.5 Centro de Documentação.....	51
3.3 EVENTOS.....	52
3.3.1 Feiras.....	52
3.4 INFRA - ESTRUTURAS.....	55
3.4.1 Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira.....	55
3.4.2 InovaPark.....	56
3.5 ESTUDOS E SONDAGENS.....	57
3.5.1 Estudos	57
3.5.2 Sondagem	57
4. ÁREA INSTITUCIONAL.....	59
4.1 Intervenção.....	60
4.2 Protocolos.....	61
5. PROJECTOS DESENVOLVIDOS.....	62
5.1 QAS - Interreg III.....	63
5.2 Programa Empresa.....	64

5.3	COMPASSO.....	65
5.4	BI INOVA.....	67
5.5	Gastronomia da Beira Baixa.....	72
6.	CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS.....	73
6.1	CNO	74
6.2	BI INOVA.....	74
6.3	COMPASSO.....	75
III RELATÓRIO ECONÓMICO FINANCEIRO.....		77
	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	111
IV PARECER DO CONSELHO FISCAL.....		112

I. SÍNTESE DO PRESIDENTE

Vivemos num quadro de problemas estruturais, e extremamente prejudiciais para o crescimento consolidado da economia do país, e particularmente para a região da Beira Interior.

Neste panorama o NERCAB tem vindo a defender, na qualidade de interlocutor de empresários, com especial incidência nos representantes de PME:

- 1- A necessidade urgente da modernização da estrutura económica nacional e das nossas empresas, capazes de responder aos desafios da globalização e à melhoria das qualificações profissionais de empresários e colaboradores;
- 2- A necessidade de aumentar a nossa presença no mercado internacional;
- 3- A importância de captar investimentos nacionais e internacionais para a região capazes de gerar desenvolvimento, emprego e acréscimo de qualidade de vida;
- 4- A possibilidade de certificar competências escolares e profissionais, valorizando o potencial humano.

A actividade de 2007 do NERCAB ficou essencialmente marcada pelo arranque e consolidação de projectos estruturantes para o aumento da economia regional, nomeadamente: Continuação do desenvolvimento de infra-estruturas - Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira e Inovapark; Desenvolvimento de Programas com elevados índices de empregabilidade - Inovjovem e Inovcentro; Formação Empresarial, Formação Profissional, Validação e Certificação de Competências, Promoção da hotelaria e restauração da região, Empreendedorismo em Meio Académico e Empresarial, Projectos de Responsabilidade Social, entre outros.

Destaque ainda para a continuidade da implementação do Sistema de Gestão Integrado Qualidade, Ambiente e Segurança, que esperamos ver culminado com a certificação do NERCAB em 2008.

O segundo semestre do ano 2007 foi ainda marcado pela preparação e planificação de projectos, objecto de candidaturas ao QREN, não obstante os atrasos verificados na publicação de regulamentos do POPH e POFC.

Após mais um ano de actividade, e efectivamente marcado por resultados positivos, atendendo à boa execução do plano de acção para o triénio 2005/2008, queremos expressar os nossos agradecimentos a todos aqueles que ao longo de 2007 foram nossos parceiros e se associaram a iniciativas e projectos importantes para o crescimento sócio económico do Distrito de Castelo Branco.

Agradecer, também, o empenho e valência de conhecimentos e experiências de todos os colegas dos Órgãos Sociais, na actuação do NERCAB em 2007.

Finalmente, um agradecimento aos colaboradores, pelo seu profissionalismo e dedicação prestado à nossa Associação.



João Fernandes Antunes
O Presidente da Direcção

II. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Cabe à direcção do NERCAB, no exercício das suas competências, dar a conhecer, de uma forma sumária, as actividades desenvolvidas pela Associação Empresarial no ano 2007, e que constituem a expressão qualitativa e quantitativa do empenhamento do NERCAB no desenvolvimento empresarial e regional.

A missão dos corpos sociais do NERCAB assentou na dinamização das infra-estruturas existentes em anteriores mandatos, no que se refere à implantação de projectos estratégicos, paralelamente a uma vasta e estruturada oferta de serviços aos empresários e população da região.

Este ano foi marcado pela abertura das instalações do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, que contou com o funcionamento de vários cursos de formação profissional. De destacar, ainda, a continuidade da implementação de outros projectos, nomeadamente Inovjovem, Inovcentro, Formação Profissional e o processo de certificação no Sistema de Gestão Integrada em Qualidade, Ambiente e Segurança, no âmbito de um projecto desenvolvido com o apoio do INTERREG.

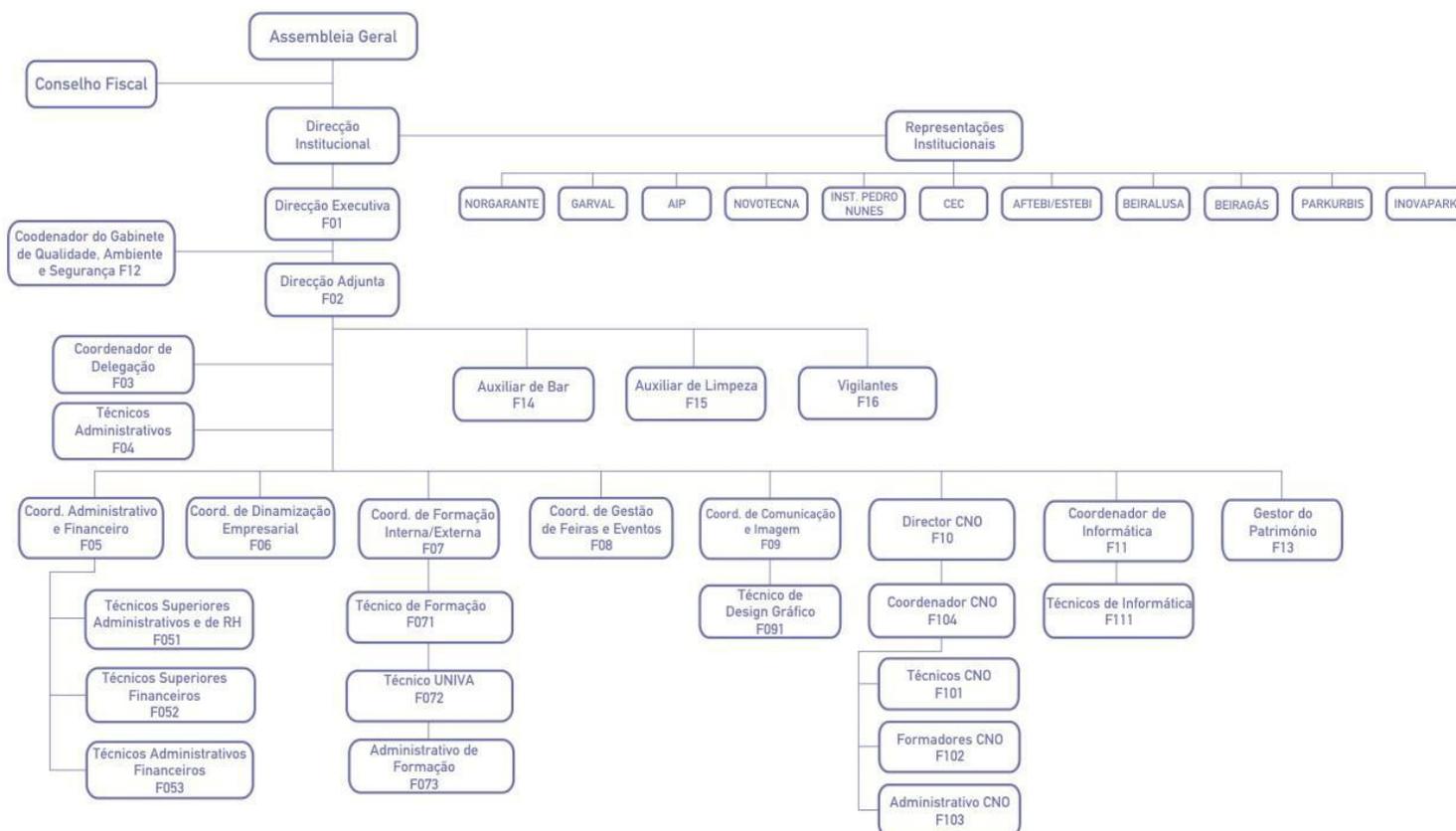
A certificação do NERCAB representa um salto qualitativo importante não só na própria organização, como também poderá conduzir um efeito multiplicador no tecido empresarial da região.

Importante também foi a continuação do trabalho desenvolvido em projectos nacionais e transnacionais assentes em parcerias estratégicas. Dos quais se destacam os projectos desenvolvidos com o apoio do EQUAL, bem como a publicação da 2ª edição do Guia Desvende os Sabores da Beira Baixa.

Estrutura Organizativa e Meios Humanos

A estrutura organizativa do NERCAB segue uma hierarquia tradicional no respeitante aos órgãos sociais e uma estrutura executiva planeada segundo as actividades que desenvolve. Na estrutura executiva as duas grandes áreas de intervenção são, o apoio às actividades empresariais e a gestão corrente do NERCAB. Cada uma destas áreas integra vários gabinetes executivos.

Assim, a actual estrutura organizativa é a seguinte:



A estrutura do NERCAB é composta por três órgãos sociais: a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direcção. A gestão corrente da Associação é assegurada pela Direcção e pelo Director Executivo.

Os órgãos sociais do NERCAB são compostos por representantes de 15 empresas do Distrito de Castelo Branco.

Assim, os Dirigentes do NERCAB para o triénio 2006 / 2008 são:

Assembleia Geral

Presidente

António Luís Vaz da Veiga Camões Imobiliária Manuel Brancal, SA

Vice-Presidente:

Joaquim Ferreira Matos CELTEJO-Empresa de Celulose do Tejo, S.A.

Secretário

João do Nascimento Neves Sécil Prébetão - Préfabricados de Betão, SA

Secretário Suplente

Lúis Sarreira Tomás Monteiro SICEL-Sociedade Industrial de Cereais, S. A.

Conselho Fiscal

Presidente

Lúis Filipe da Silva Rafael Sociedade Industrial de Confecções Dielmar, SA

Vice Presidente

Carlos Alberto Gomes Mogo ASSEC-Assistência a Empresas e Consultadoria, Lda

Vogal

José Carlos da Cruz Lourenço MACROCONSULTING-Consultadoria e Gestão, Lda

Vogal Suplente

Diamantino Mendes Paulo Frinox - Frigoríficos e Equipamentos Hoteleiros, Lda

Direcção

Presidente

João Fernandes Antunes João Fernandes Antunes, CRL

Vice Presidente

Jorge Manuel Branco Martins Movaço - Movimentação Industrial, SA

Vice Presidente

Bruno Teixeira Neves Certar - Sociedade de Construções, SA

Vice Presidente

Victor Manuel Riscado Marujo Manuel Martins Marujo, Lda

Vice Presidente

Carlos Alberto Jacinto do Couto Hotelaria e Turismo Carlos Couto, Lda.

Vice Presidente

Victor Manuel Rodrigues Lourenço A Pires Lourenço & Filhos, SA

Vice Presidente

Ricardo Miguel Alves Fernandes A. Fernandes & Fernandes, S.A.

Director Executivo

Benjamim Rafael

No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva do NERCAB era composta, no final do ano 2007, por 44 colaboradores classificados por vínculo da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço do NERCAB em Dezembro de 2007

Tipo de Vínculo	Nº
Efectivos	15
Contrato a termo	9
Subsidiados (IEFP - programa ocupacional)	9
Independentes	11
Total	44

Esta equipa é constituída por 24 técnicos contratados, subdivididos da seguinte forma: 12 técnicos com formação de nível superior, 6 administrativos (estando dois afectos ao Cartório Notarial de Competência Especializada), 1 técnico de informática, 1 técnico de design gráfico, 2 vigilantes e dois empregados de limpeza.

O NERCAB mantém, ainda, uma avença com 1 técnico oficial de contas, 1 assessor jurídico e 9 técnicos do Centro de Novas Oportunidades.

As funções de vigilância e limpeza são, essencialmente, asseguradas por pessoas abrangidas pelo programa ocupacional do IEFP, caracterizadas por baixas habilitações e um nível etário elevado. Em 2007 estiveram ao serviço, no âmbito do POC, 7 vigilantes e 1 empregado de limpeza.

De notar, também, a admissão em 2007, de 1 administrativa para apoio à formação profissional, ao abrigo deste programa.

Em suma os técnicos superiores contratados e independentes, na sua maioria licenciados, abrangem as diversas áreas de intervenção da associação distribuindo-se da seguinte forma: Engenharia (2), Economia (4), Gestão (2), Direito (1), Comunicação (2), Contabilidade (2), Relações Internacionais (1), Matemática (1), Física e Química (1), Português/Francês (1), Português/Inglês (1), História (1), Biologia (1), Filosofia (1) e Gestão de Recursos Humanos (1).

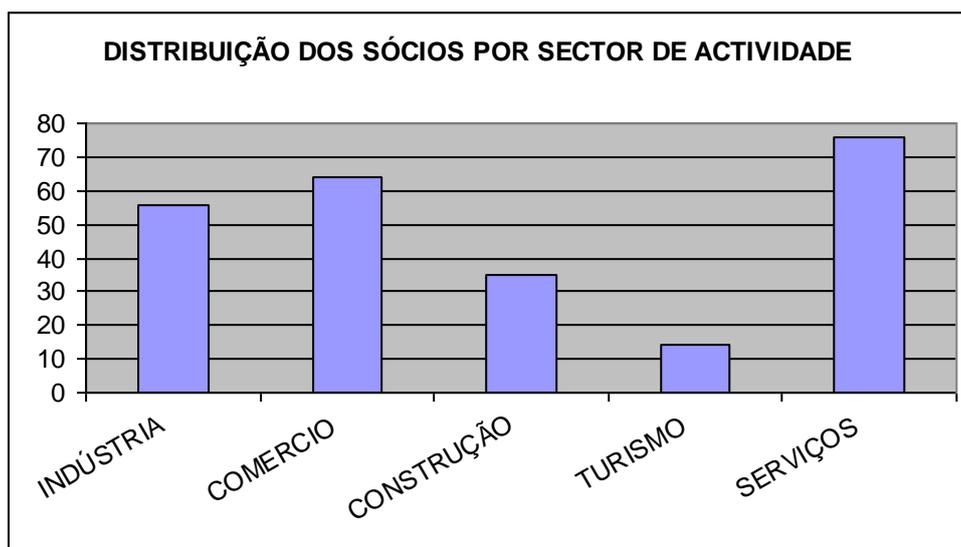
CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS

No final do ano de 2007 eram associadas do NERCAB 245 empresas com actividade no distrito de Castelo Branco.

As empresas associadas no NERCAB representam cerca de 8% do número total de empresas com actividade no distrito, e 25% do seu número de trabalhadores, o que indicia uma melhor implantação do NERCAB junto das maiores empresas empregadoras do distrito de Castelo Branco.

O sector dos serviços representa 31% (76 empresas) do total de associados, seguido pelo sector do comércio-26% (64 empresas). De destacar também os sectores da indústria e construção, representando 23% (56 empresas) e 14% (35 empresas) respectivamente. O

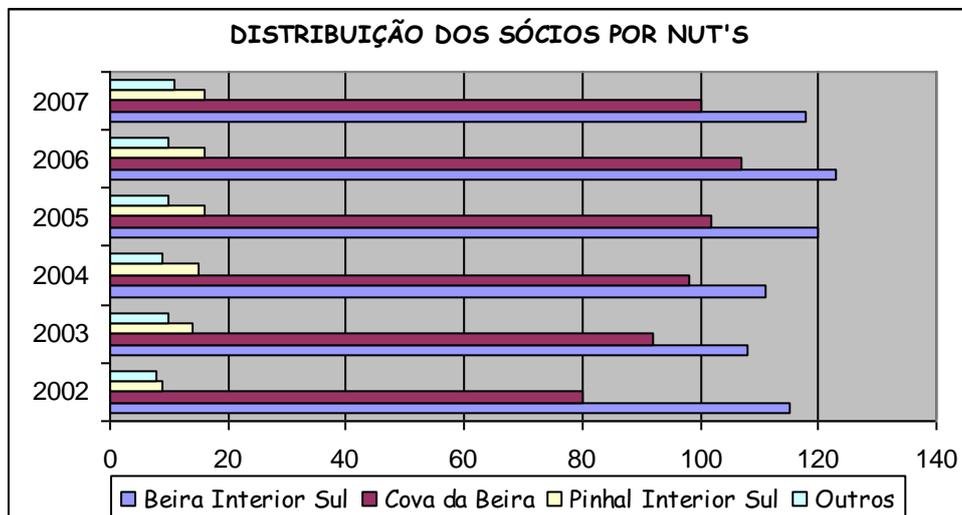
turismo ocupa a última posição, somente 6% (14 empresas) dos associados enquadram-se neste sector.



Do ponto de vista geográfico, o NERCAB apresenta uma estrutura dos seus associados concentrada na Beira Interior Sul e Cova da Beira, no qual se localizam cerca de 46% e 39% dos seus associados, respectivamente.

No quadro e gráfico seguintes apresenta-se a evolução do número de associados, nos últimos cinco anos, por zonas de implantação das nossas instalações:

ANO	Beira Interior Sul	Cova da Beira	Pinhal Interior Sul	Outros	TOTAL
2002	115	80	9	8	212
2003	108	92	14	10	224
2004	111	98	15	9	233
2005	120	102	16	10	248
2006	123	107	16	10	256
2007	118	100	16	11	245



É claramente evidente que os empresários do distrito de Castelo Branco estão cada vez mais sensibilizados para o associativismo, numa perspectiva de cooperação entre si e para com a região.

O aumento dos serviços prestados pelo NERCAB, nomeadamente o novo Centro de Exposições e Eventos, o Centro de Formação Empresarial de Castelo Branco e do Tortosendo - Covilhã, são factores ligados ao crescimento do número dos associados, na medida em que beneficiam de uma grande oferta de serviços e apoios personalizados nas mais diferentes áreas.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1 LÓGICA EVOLUTIVA

O NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco iniciou a sua actividade em 1987 como delegação regional da AIP - Associação Industrial Portuguesa.

Em 1991 o NERCAB foi declarado como associação de utilidade pública sem fins lucrativos, de âmbito distrital, alteração que foi assinalada pelo lançamento do primeiro número da Revista do NERCAB - COMPETIR.

Os primeiros anos do NERCAB caracterizaram-se pela aposta na realização de contactos com diversas entidades no sentido de transmitir as necessidades dos empresários da região e desenvolvimento de actividades no âmbito da formação profissional.

A autonomização correspondeu ao alargamento das áreas de intervenção do NERCAB, passando a desempenhar um papel mais activo na dinamização do tecido empresarial da região.

Em 1993, foi concluída a construção do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Distrito de Castelo Branco (com o apoio do Programa 1.1 - Infra-estruturas de Base do PEDIP) onde, actualmente, o NERCAB mantém a sua sede.

Também em 1993, o NERCAB alargou mais uma vez a sua actividade para a área da promoção e organização de feiras, com a realização da I Feira de Actividades Económicas da Beira Interior (FERCAB' 93), entre outras direccionadas para a promoção dos produtos regionais, para a ligação entre a Investigação & Desenvolvimento (I&D) e as empresas e na área da higiene e segurança do trabalho.

Em 1998, e procurando satisfazer as suas necessidades, o NERCAB inaugurava o seu primeiro espaço para formação, equipado com 5 salas.

Em 1999, vinha a ser concretizada a abertura da sua primeira delegação, sita na zona da Cova da Beira, na cidade da Covilhã que abrange os concelhos de Belmonte, Fundão, Penamacor e Covilhã.

Em Março de 2000, a Associação Empresarial alargou a sua área de intervenção para a Zona do Pinhal Interior Sul, mais concretamente em Proença-a-Nova. Esta delegação cobre os concelhos de Oleiros, Sertã, Proença-a-Nova e Vila de Rei.

Com as suas duas delegações, o NERCAB tem como objectivos primordiais promover a descentralização dos seus serviços prestados por todo o distrito, privilegiando a sua proximidade às empresas localizadas nas zonas da Cova da Beira e Pinhal Interior Sul, por forma a garantir um melhor acompanhamento e apoio ao tecido empresarial, criar condições, em parceria com autarquias e entidades, para um maior fortalecimento e dinamização da actividade económica, possibilitando um maior apoio nas vertentes técnico-económica, de formação e de informação.

Em 2001, e atendendo aos vastos planos de formação ministrados pelo NERCAB, a Associação Empresarial viu concluída a construção do Centro de Formação Empresarial da Região de Castelo Branco.

Este edifício conta com 7 salas de formação, com uma área de 70 m², com capacidade para 20 pessoas, um espaço polivalente de formação com uma área total de 700 m², 1 auditório para 300 pessoas, 1 centro de documentação e cozinha e bar equipados para formação em hotelaria e restauração.

Procurando dar excelentes condições para a realização dos demais cursos de formação e facilitar o ingresso dos candidatos à formação profissional/empresarial, a delegação da Cova da Beira conta, desde 2002, com 3 salas, e a delegação de Proença-a-Nova com duas salas, devidamente equipadas com todos os meios técnico-pedagógicos.

No ano de 2002, o NERCAB, através de um protocolo celebrado entre o Ministério da Justiça e o CEC - Conselho Empresarial do Centro que visava a criação de cinco Cartórios Notariais de Competência Especializada em várias capitais de distrito, abriu as portas do seu CNCE, a funcionar nas instalações da sua sede, em Castelo Branco.

Em 2005 o NERCAB inaugurou o novo Centro de Exposições e Eventos.

A ampliação contou com mais de 6.000 m² de área coberta, ficando o Centro de Exposições com uma área total de exposição de cerca de 8.000 m².

Este novo Centro de Exposições e Eventos do NERCAB, para além de dar resposta à realização de feiras, poderá ainda vir a ser utilizado para a realização de outras actividades de âmbito empresarial, assim como outros eventos, tanto a nível nacional como internacional, dotando a região da Beira Baixa com um espaço inovador e polivalente.

Em 2004 deu início à construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira - Tortosendo, que entrou em funcionamento em 2007. Este Centro vem dar continuidade aos objectivos delineados pelo NERCAB, aquando da edificação do Centro de Formação Empresarial de Castelo Branco.

Esta nova infra-estrutura vem possibilitar ao NERCAB aumentar o volume de oferta de formação profissional na Cova da Beira, e aumentar a capacidade e a qualidade de prestação de serviços, permitindo o seu crescimento e consolidação.

Em Maio de 2006, o NERCAB, a AIP/CCI e a Câmara Municipal de Castelo Branco, constituíram o INOVAPARK - Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco, SA, que tem por objectivo a construção, promoção, comercialização e gestão de Parques Empresariais e Plataforma Logística no Concelho de Castelo Branco, tendo sido celebrado em 2007 o contrato de promessa compra e venda.

Actualmente, o NERCAB desenvolve a sua actividade em diversos domínios que, para além da representação dos interesses dos empresários da região passam, também, pela prestação de assistência à sua actividade e pela dinamização do tecido empresarial do distrito de Castelo Branco.

São objectivos do NERCAB a promoção do desenvolvimento das actividades económicas do distrito de Castelo Branco nos domínios técnico, económico, comercial, associativo..., assegurando, igualmente, aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que no âmbito daquelas actividades respeitem às empresas e à região.

Enquanto Associação Empresarial, o NERCAB assume um papel fundamental e privilegiado de interlocutor junto dos organismos públicos locais e nacionais, tendo vindo a empenhar-se no desenvolvimento da região através desta sua intervenção junto das várias estruturas do poder.

O NERCAB, para além de ser sócio-fundador de várias instituições nacionais de elevada importância para o desenvolvimento económico, actualmente está ligado à direcção de algumas entidades que actuam em diferentes linhas de acção.

Assim tem como representações institucionais: NORGARANTE, GARVAL, AIP, NOVOTECNA, IPN, CEC, AFTEBI/ESTEBI, BEIRALUSA, BEIRAGÁS, PARKURBIS e INOVAPARK.

Também a celebração de protocolos com entidades e empresas que actuam a nível nacional tem vindo a ser uma estratégia do NERCAB, com vista ao reforço de laços de cooperação e criação de melhores condições para a classe empresarial da região da Beira Baixa.

Destaque para protocolos com Associações Nacionais, Locais e Regionais, Câmaras Municipais, Institutos, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centros de Formação Profissional, Instituições Bancárias, entre outros protocolos de âmbito comercial.

Através das infra-estruturas de apoio criadas, do papel de interlocutor com vista à sensibilização das instâncias decisoras e governamentais da realidade económica da região, das suas representações institucionais, dos protocolos de colaboração assinados e da realização de diversos projectos, o NERCAB tem fornecido diversos apoios e serviços às empresas, bem como promovido acções de cooperação no sentido de beneficiar o ambiente de actuação das empresas da Região.

2.2 SERVIÇOS PRESTADOS

A actividade do NERCAB desenvolve-se nas seguintes áreas de intervenção, aqui subdivididas por departamentos:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPRESARIAL

O NERCAB é uma entidade acreditada pela D.G.E.R.T. - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, em vários domínios de intervenção, actuando nas seguintes áreas:

- ✓ Formação Inter-empresas
- ✓ Formação Intra-empresas;
- ✓ Formação de desempregados e DLD

- ✓ Formação de jovens à procura do 1º emprego
- ✓ Formação e inserção de recém bacharéis e licenciados
- ✓ Formação de Formadores
- ✓ Estágios profissionais
- ✓ Formação de empresários (*Rede inPME, Gerir, Consolidar, Excelência Empresarial etc*)
- ✓ Seminários e acções de sensibilização
- ✓ Acções de formação em áreas específicas em parceria com outras entidades
- ✓ Apoio pedagógico e financeiro às empresas na execução de planos de formação financiados

CONSULTADORIA JURÍDICA

- ✓ Obtenção de Certificados de Admissibilidade de Firma ou Denominação e Cartão Provisório (protocolo com o RNPC);
- ✓ Alteração de Pactos Sociais;
- ✓ Organização de Alvarás;
- ✓ Marcas e Patentes;
- ✓ Elaboração de Requerimentos;
- ✓ Elaboração de Pareceres;
- ✓ Mapas de horário de funcionamento dos estabelecimentos;
- ✓ Gestão de pessoal (elaboração e rescisão de contratos de trabalho).

CONSULTADORIA TÉCNICO-ECONÓMICA

- ✓ Rede de Gabinetes de Dinamização Empresarial;
- ✓ Aconselhamento, encaminhamento e acompanhamento de projectos de investimento;
- ✓ Acesso a consultadoria especializada;
- ✓ Informações e acesso a programas de financiamento

UNIVA - UNIDADE DE INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA ÀS EMPRESAS

- ✓ Acesso à base de dados com candidatos a emprego, estágios e formação
- ✓ Informações sobre diversos programas e medidas de apoio ao emprego

AOS JOVENS

- ✓ Acolhimento, informação e orientação profissional e/ou escolar dos jovens, visando a sua integração na vida activa;
- ✓ Colocação de jovens e acompanhamento da sua inserção na vida activa;
 - ✓ Apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional e outras formas de contacto com o mundo de trabalho;
- ✓ Divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional;
- ✓ Bolsa de emprego / estágio / Formação materializada numa base de dados.

CENTRO DE NOVAS OPORTUNIDADES (CNO)

O processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências permite, a cada adulto, identificar, validar e certificar as competências que foi adquirindo ao longo da vida com base na sua experiência (de vida, de trabalho e de formações não certificadas). É um

serviço que permite aos adultos melhorar o seu nível de habilitação escolar, certificando-os ao nível do 4.º, 6.º, 9.º e 12.º ano de escolaridade, através dos conhecimentos e competências obtidos ao longo da vida.

FEIRAS, EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS

- ✓ Organização de feiras económicas no Centro de Exposições e Eventos do NERCAB;
- ✓ Participação em feiras em Portugal e no Estrangeiro;
- ✓ Apoio à participação dos empresários em feiras de outras entidades;
- ✓ Realização de outros eventos de carácter económico com interesse para os empresários e para a região.

INFORMAÇÃO

- ✓ Site Institucional
- ✓ Revista *COMPETIR*
- ✓ *INFORNERCAB* - Boletim de Informação
- ✓ Estudos de índole económica
- ✓ Centro de Documentação

OUTROS SERVIÇOS

- ✓ Aluguer de espaços e equipamentos

Para além destes serviços, o NERCAB tem instalado na sua sede em Castelo Branco o **1.º Cartório de Competência Especializada de Castelo Branco**, onde as empresas podem celebrar qualquer acto notarial.

3. ACTIVIDADES

3.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

A qualificação dos recursos humanos da região, através da formação profissional, continua a ser um objectivo fundamental na actividade desenvolvida. Este facto tem motivado o investimento estratégico na qualidade das acções que se ministram, nos recursos didácticos, na homologação e certificação de acções e nos equipamentos e instalações que estão à disposição de todos os que necessitam.

Através da formação profissional procura-se melhorar o capital humano das empresas, contribuir para a criação de emprego a curto e médio prazo e satisfazer as necessidades específicas dos sectores de actividade implantados na região. O impacto gerado nas empresas e na região tem incentivado uma procura suplementar de bens e serviços e uma abertura à inovação e à mudança.

Tratando-se de uma região desfavorecida em que dominam as micro e pequenas empresas, que enfrentam grandes desafios ao nível das novas tecnologias, concorrência e competitividade, a formação profissional representa um investimento estratégico para a sua sobrevivência.

Um dos objectivos estratégicos do Conselho Europeu é tornar a União Europeia no espaço económico mais dinâmico e competitivo, baseado no conhecimento e capaz de garantir um crescimento económico sustentável e durável, com mais e melhores empregos e com maior coesão social, permitindo modernizar o modelo social europeu através do investimento nas pessoas, privilegiando a articulação entre os sistemas de educação e formação, preparando para a vida e para o trabalho na sociedade do conhecimento.

Tendo em conta os desafios lançados, o NERCAB tem vindo a aumentar a sua importância na região como entidade formadora, através da realização de planos de formação destinados a diversos público-alvo, quer sejam jovens à procura do primeiro emprego, activos empregados do sector privado e da administração pública, empresários, desempregados, entre outros, dando verdadeiramente resposta às necessidades do tecido sócio-económico da região, na qualificação de recursos humanos para integração nas empresas e no aperfeiçoamento dos conhecimentos dos seus trabalhadores.

Para além da melhoria dos níveis de qualidade da formação ministrada, tem havido uma grande aposta na qualidade das infra-estruturas físicas, cujo investimento tem sido prioridade do NERCAB nestes últimos anos, na construção do Centro de Formação Empresarial de Castelo Branco e, mais recentemente no Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, na Covilhã, com o apoio do FEDER.

3.1.1. Plano de Formação 2007

O balanço da actividade formativa do NERCAB realizada em 2007 é bastante positivo, o que se deve à crescente consciencialização da importância da formação por parte dos seus beneficiários.

A actividade formativa totalizou um volume de 95.914,5 horas de formação, envolvendo 252 formandos. O plano contemplou várias vertentes, quer no que se refere a áreas temáticas, quer no que respeita ao público-alvo.

POEFDS - Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social

Medida 2.1.2.1. - Formação Contínua dos Activos Empregados

A formação contínua dos activos empregados tem como principais objectivos promover o reforço da empregabilidade dos activos, através da renovação e elevação das suas competências; criar um maior envolvimento dos mesmos na gestão preventiva da sua carreira, facilitando a sua mobilidade profissional, numa lógica de realização pessoal e de qualidade de vida e, conseqüentemente, dotar as empresas de recursos humanos qualificados, tornando-as capazes de acompanhar as novas exigências de mercado.

No âmbito da medida 2.1.2.1. do POEFDS, realizaram-se 4 acções de formação que transitaram do plano do ano anterior, resultando num volume de formação total de 2.373 horas, conforme quadro seguinte.

Curso	Nº Acções	Duração (horas)	Nº Formandos	Local
Marketing - Gestão do Produto	1	60	16	Castelo Branco
Normas Internacionais de Contabilidade	1	32	22	Castelo Branco
Segurança de Redes de Dados	1	35	20	Castelo Branco
Administração de Servidores WEB	1	40	18	Castelo Branco
TOTAIS	4	167	76	

POCENTRO _ Programa Operacional da Região Centro

Através da implementação de três projectos de formação co-financiada pelo POCENTRO, o NERCAB contribuiu para o aumento de competências dos formandos envolvidos, possibilitando por um lado a progressão na carreira profissional e por outro o acesso mais facilitado ao mercado laboral, tendo em conta o tipo de cursos ministrados e os públicos alvo.

Medida II.8 - Desenvolvimento dos Recursos Humanos e Promoção da Coesão Social

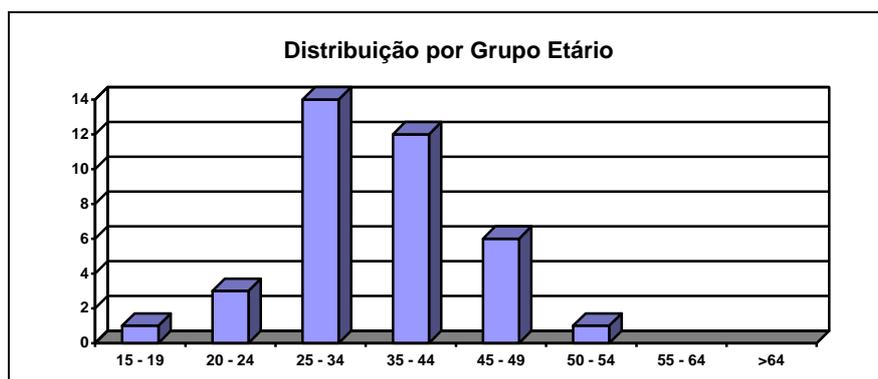
O presente projecto integra dois cursos de formação: "Cozinha Tradicional e Inovação" e "Gestão e Manutenção de Espaços Verdes", destinados a jovens candidatos ao 1º emprego e

a desempregados, tendo como principal objectivo prepará-los para a integração no mercado de trabalho.

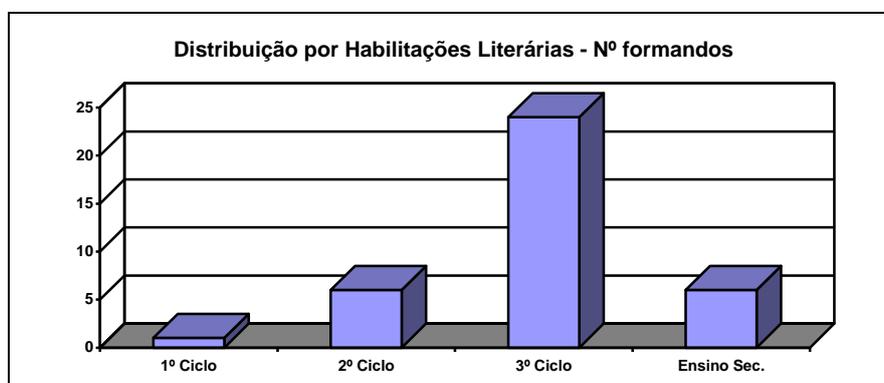
A acção de formação de Cozinha Tradicional e Inovação foi realizada no NERCAB - Covilhã, e a acção de formação de Gestão e Manutenção de Espaços Verdes foi realizada no NERCAB em Castelo Branco.

Curso	Nº Acções	Duração (Horas)	Nº Formandos	Volume de Formação	Local
Cozinha Tradicional e Inovação	1	1.120	19	19.313	Covilhã
Gestão e Manutenção de Espaços Verdes	1	1.045	18	14.426.5	Castelo Branco
TOTAIS	2	2.165	37	33.739.5	

Nas acções realizadas estiveram envolvidos 37 formandos, 33 formandos do sexo feminino e 4 do sexo masculino. Cerca de 70% dos formandos encontram-se com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos de idade.



Do total de formandos, 24 possuem habilitações ao nível do 9º ano o que corresponde a uma percentagem de 64,86% e 6 possuem habilitação ao nível do 12º ano correspondendo a uma percentagem de 16,21%.



Dos 37 formandos que iniciaram a formação, 27 obtiveram aproveitamento e 2 reprovaram.

Relativamente às desistências, elas prendem-se em primeiro lugar com novo emprego seguido de motivo de doença e apoio à família e existe um caso de desistência por desinteresse pessoal.

Algumas das desistências verificadas, coincidem com a abertura de um empreendimento comercial muito importante na cidade de Castelo Branco.

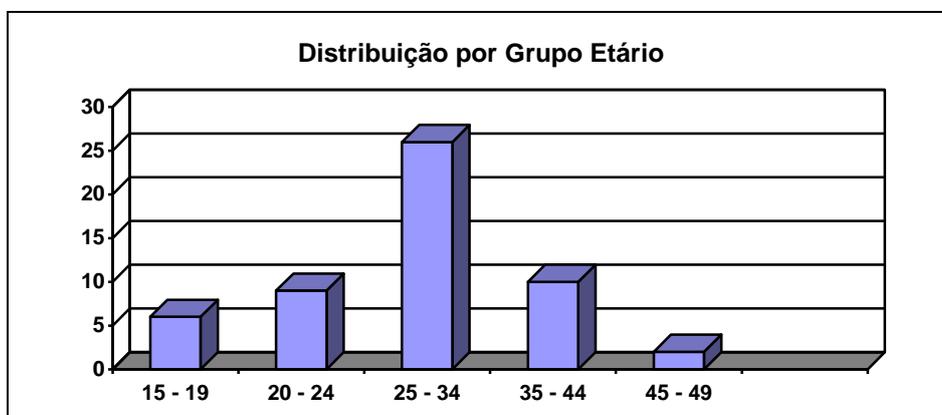
Medida II.8 - Desenvolvimento dos Recursos Humanos e Promoção da Coesão Social AIBT da Serra da Estrela

Tendo em conta que o turismo é a actividade económica predominante na região abrangida pela AIBT da Serra da Estrela, o NERCAB desenvolveu este projecto, dirigido a formandos candidatos a 1º emprego e desempregados, que contou com a realização de três cursos, um de Empregado de Mesa e Bar, Governante de Andar e Operador de Manutenção Hoteleira.

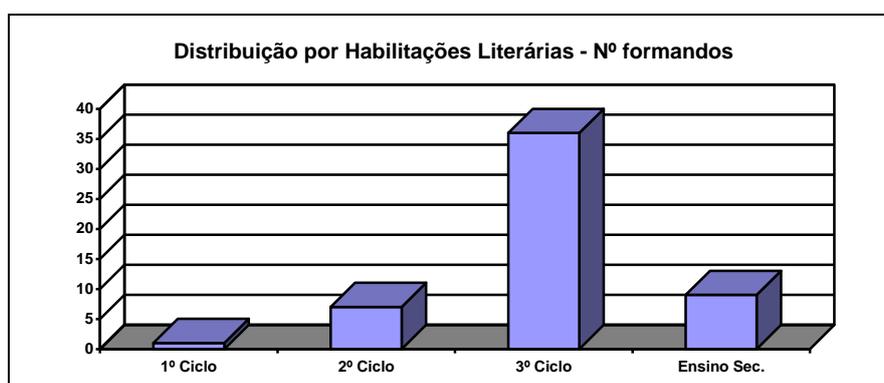
As três acções foram realizadas na delegação da Cova da Beira (Covilhã).

Curso	Nº Acções	Duração (Horas)	Nº Formandos	Volume de Formação	Local
Empregados de Mesa e Bar	1	1.200	18	18.471	Covilhã
Governante de Andar	1	786	18	12.209	
Operador de Manutenção Hoteleira	1	1.056	17	12.456	
TOTAIS	2	2.165	53	43.136	

Estiveram envolvidos 53 formandos, dos quais 21 são homens e 32 são mulheres. Cerca de 49% dos formandos encontram-se com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos de idade.



Do total de formandos, 36 possuem habilitações ao nível do 9º ano o que corresponde a uma percentagem de 67,92% e 9 possuem habilitação ao nível do 12º ano correspondendo a uma percentagem de 16,98%.



Terminaram com aproveitamento as acções de formação 37 formandos, tendo desistido 16 formandos.

Relativamente aos formandos desistentes, apresentam várias razões, nomeadamente por motivo de oferta de emprego, motivo de doença e assistência à família, bem como por causa do reingresso ao secundário e ingresso no ensino superior. Importa, ainda, referir que três formandos abandonaram a formação por motivos comportamentais, e, pelo facto de terem excedido os 5% do número de faltas permitido.

Programa Foral: Medida 1.6 - Activos Empregados da Administração Pública Local

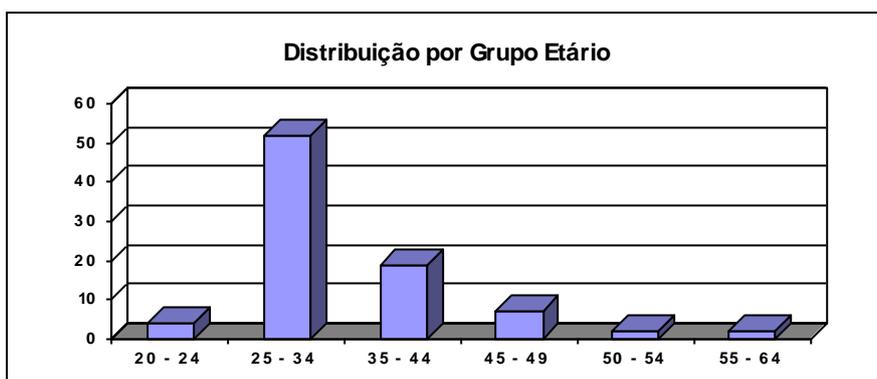
Esta candidatura contempla a realização de duas acções do curso de Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho, homologado pelo ISHST, e cinco acções do curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores, homologado pelo IEFP.

Uma acção de Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho realizou-se em Proença-a-Nova e outra na Covilhã, relativamente ao curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores realizaram-se duas acções em Castelo Branco e na Covilhã e uma em Proença-a-Nova.

Curso	Nº Acções	Duração por acção (Horas)	Nº Formandos	Volume de Formação	Local
Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho	2	540	27	12.215	Proença-a-Nova / Covilhã
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	5	97	59	4.450,5	Castelo Branco / Proença-a-Nova / Covilhã
TOTAIS	7	1565	86	16.666	

Estiveram envolvidos 86 formandos, dos quais 38 são homens e 48 são mulheres, verificando-se de certa forma um equilíbrio entre o número de homens e mulheres

envolvidos neste projecto. Cerca de 60% dos formandos encontram-se com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos.



Dos 86 formandos, 68 obtiveram aproveitamento, e 18 desistiram, por dificuldades de conciliação da sua vida pessoal e profissional com a formação, não estando nenhuma desistência associada a qualquer processo de reclamação ou queixa.

Através da análise dos questionários de satisfação da formação, constatamos que 92 % dos formandos consideram que os objectivos foram totalmente atingidos.

3.1.2 Formação de Empresários e Gestores

GERIR

Conhecedor das mais valias do Programa GERIR, o NERCAB iniciou durante o ano de 2006 mais uma edição que contou com a participação de um grupo de 12 empresas.

Este programa teve a duração aproximada de 7 meses, tendo iniciado em Julho de 2006 com a formação em regime residencial para empresários, realizando-se seminários de formação uma vez por mês em diversas unidades hoteleiras da região e até Fevereiro de 2007. Os temas dos 5 seminários agendados foram definidos com base nas características das empresas participantes de onde resultou, "Reavaliação Estratégica", "Mercado/Negócio", "Gestão de Tesouraria", "Organização e Métodos de Trabalho" e "Motivação e Liderança".

O GERIR teve como objectivo geral contribuir para um aumento da capacidade de gestão, melhoria da organização e competitividade das PME do nosso Distrito, nomeadamente daquelas que participaram nas anteriores edições do Programa GERIR, para assim consolidar os processos de mudança/desenvolvimento desencadeados ou impulsionados pelo programa.

Esta Nova Edição do programa apoiou a implementação, em cada PME participante, de um plano de mudança/modernização, com metas de desenvolvimento sistematizadas e

calendarizadas, visando a prazo variável, potenciar os factores de competitividade de cada PME, com particular ênfase para os factores dinâmicos (nomeadamente métodos e Sistemas de Gestão) e resolver ou minimizar os problemas ou disfunções que se detectem.

Este Programa assentou na interacção de três componentes base:

- Diagnóstico, tendo em vista a detecção de necessidades dos participantes e das suas empresas;
- Formação, orientada para a actualização teórico-prática;
- Acção, desenvolvimento apoiado de actividades na empresa, consolidando o "saber fazer", o "querer fazer" e o "poder fazer".

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, o NERCAB contou com a parceria da RHmais - Organização e Gestão de Recursos Humanos, S.A.

Certos de que o Programa GERIR se traduziu num sucesso incontestável, o NERCAB está convicto que a participação neste Programa trouxe notáveis mudanças e efeitos junto das Empresas e Empresários da Beira Baixa, possibilitando a sua projecção e competitividade no mercado nacional/internacional.

EXCELÊNCIA EMPRESARIAL

Pela sua vasta experiência na execução de programas de formação-acção, o NERCAB foi uma das entidades contratadas pela AIP/CCI para desenvolver o Programa Excelência Empresarial no Distrito de Castelo Branco. Este Programa é financiado pela medida 6 e 4.3 do PRIME.

Destinado a 48 PME a nível nacional, distribuídas pelos distritos de Castelo Branco, Guarda, Bragança e Faro, tem como objectivo principal conceber e implementar nas PME, Sistemas de Gestão da Qualidade / Sistema de Gestão Ambiental / Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.

A metodologia de intervenção baseia-se nas seguintes componentes:

- Acções de Formação para Empresários / Quadros Dirigentes;
- Formação Personalizada junto de Técnicos de cada empresa para estruturação e implementação dos planos de acção;
- Sessões de sensibilização;
- Auto-avaliação - modelo EFQM e identificação de iniciativas prioritárias;
- Elaboração de diagnósticos (requisitos ISO);
- Assistência técnica para implementação do Sistema de Gestão.

Tem como outros Outputs a produção de um Manual de Boas Práticas para PME e a produção de 8 Estudos de Caso (2 por Região com base nos processos de melhoria implementados em 2 PME participantes).

Este Programa está a ser desenvolvido no distrito de Castelo Branco desde Julho de 2007 em 9 PME, sendo elas a SIPROSEL - Sistemas Globais Manutenção e Segurança, Lda.; IMOWOOD - Imóveis de Madeira, Lda.; SILVAPOR, Agricultura e Silvicultura, Lda.; Maria

Dias, Lda.; Diamantino Jorge e Filho, Lda; Almeida & Filhos, Lda; Beiralã - Lanifícios, SA.; Santos e Marçal, Lda.; Anjos - Canalizações e Isolamentos Lda.
A data previsual de terminus do programa é Maio de 2008.

O NERCAB está convicto que a participação das PME neste projecto vai trazer vantagens que vão permitir a sua projecção e maior competitividade no mercado nacional e internacional, nomeadamente a internalização de competências, o envolvimento e motivação dos colaboradores, reconhecimento da empresa perante entidades externas, agilização e simplificação dos processos de trabalho, maiores níveis de confiança para os clientes, acesso a novos mercados nacionais/internacionais e a aposta na melhoria continua do desempenho da organização.

3.1.3 Parcerias na Formação

AFTEBI - Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior

No âmbito da parceria existente com a AFTEBI, o NERCAB continua a colaborar na realização de acções de formação de Qualificação Profissional de Nível III e de Cursos de Especialização Tecnológica de Nível IV em Castelo Branco, Covilhã e Proença-a-Nova.

A referida parceria conta com a realização de sete acções de formação dos cursos de "Desenvolvimento de Produtos Multimédia", "Aplicações Informáticas de Gestão", "Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos" e "Manutenção Industrial - Electromecânica", envolvendo 124 formandos.

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Termo	Nº Formandos	Volume Formação
CET's - Nível IV - Covilhã					
Aplicações Informáticas de Gestão	1560	03/09/2007	31/07/2008	21	10.999
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	1560	12/02/2007	31/07/2008	20	9.062,2
CET's - Nível IV - Castelo Branco					
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	1.560	02/01/2007	15/02/2008	16	12.702,18
Aplicações Informáticas de Gestão	1.560	06/09/2007	31/07/2008	19	8.198,65
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	1.560	09/04/2007	31/07/2008	15	10.771,40
CET's - Nível IV -Proença-a-Nova					
Aplicações Informáticas de Gestão	1560	05/02/2007	31/07/2008	18	18.978,3

Nível III - Castelo Branco					
Manutenção Industrial - Electromecânica	1.560	03/09/2007	31/07/2008	15	2.249,10
TOTAIS	10.920			124	72.960,83

CFPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar

Em parceria com o NERCAB, o CFPSA, realizou mais uma vez em Castelo Branco, uma acção de formação de "Cozinha" e outra de "Empregados de Mesa e Bar", com a participação de 21 formandos.

Curso	Duração Horas	Data Inicio	Data Termo	Nº Formandos
Cozinha	1150	21/05/2007	14/03/2008	12
Empregados de Mesa e Bar	1150	21/05/2007	14/03/2008	9
TOTAIS	2300			21

CEC/CCIC - Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Industria do Centro

Em colaboração com o CEC/CCIC, nomeadamente na divulgação e acompanhamento técnico, realizámos na delegação do NERCAB Covilhã, duas acções de formação no âmbito do Programa FORESTRELA - Afirmar o Território, inserido na medida II.8 - Promoção dos Recursos Humanos e Promoção da Coesão Social do POCENTRO:

Curso	Duração Horas	Data Inicio	Data Termo	Nº Formandos	Volume Formação
Acção Tipo II.8 Licenciados/Bacharéis Desempregados					
Empreendedores de Base Territorial	350	13/09/2007	27/11/2007	17	4954
Acção Tipo II.8 - Activos					
Dinamizadores de Economia Turística	190	29/10/2007	29/12/2007	13	1750
TOTAIS	540			30	6704

3.1.4 InovCentro

O NERCAB em parceria com a CEC/CCIC finalizou a 28 de Novembro de 2007, no distrito de Castelo Branco, o Curso de Gestão Comercial/Marketing e Internacionalização, integrado na Medida 2 "Formação e Estágios em PME" do Programa INOV-Jovem, promovendo desta forma a **integração de 12 jovens em PME do distrito**.

O Projecto InovCENTRO foi uma excelente ferramenta para colmatar o hiato existente entre o mundo universitário e o mercado de trabalho e fomentar o diálogo entre estas duas esferas.

Este Projecto apresentou como grande objectivo melhorar as aptidões da população jovem através da adaptação permanente do capital humano às novas exigências do tecido social e económico.

O Curso de Gestão Comercial/Marketing e Internacionalização desenvolvido pelo NERCAB teve como grande objectivo dotar os formandos de conhecimentos e competências na área do Saber/Fazer, assentando, para esse efeito, numa intervenção formativa de carácter eminentemente prático, centrada numa metodologia integrada em formação inicial em sala, estágio profissional e tutoria.

O InovCENTRO teve a duração de 12 meses assentando em duas componentes essenciais:

- Formação de Especialização - em sala, durante 2 meses;
- Projecto de estágio - desenhado de acordo com as objectivos de inovação da empresa e implementado dentro da própria empresa, pelo jovem quadro, com apoio do orientador interno (da empresa) e de um tutor externo.

Este Projecto, envolvendo 12 estagiários, contou com a participação de 10 empresas do distrito, sendo elas "Torfal, Lda."; "Sotabi, Lda."; "Interprev, Lda."; "A Minha Planta, Lda."; "Siprosel, Lda."; "Aldeia Virtual, Lda."; "PVC Plás, Lda."; "Cettum Cellas, Lda."; "Smartsquared, Lda." e "José Afonso & Filhos, Lda."

Importa, ainda, salientar, a positiva taxa de empregabilidade deste projecto, tendo sido integrados no mercado laboral 07 ex-formandos.

3.1.5 InovJovem

O Projecto InovJovem - Jovens Quadros para a Inovação nas PME, foi apresentado pela AIP, no âmbito do Programa INOVJOVEM, aprovado pelo PRIME e conta com o apoio do Fundo Social Europeu (FSE). Este projecto, a ser desenvolvido regionalmente pelo NERCAB, promove a inserção de jovens qualificados nas PME, através de formação e estágios, dinamizando estratégias de inovação e o reforço da competitividade das empresas. Os objectivos do projecto são:

- Estimular o processo de inovação e desenvolvimento nas PME;

- Colocar nas empresas jovens quadros que potenciem o desenvolvimento em áreas consideradas críticas;
- Contribuir para novas áreas de criação de emprego, através de uma maior articulação entre o sistema económico e o sistema de educação-formação.

Este Projecto tem a duração de 12 meses, assente numa componente de formação inicial especializada em sala (2 meses) e uma componente de estágio profissional (10 meses, incluindo 1 mês de férias) na empresa, com acompanhamento de tutoria especializada.

O projecto InovJovem no NERCAB incide em 3 áreas de desenvolvimento/intervenção:

- Qualidade/Ambiente/S.S. no Trabalho: Projectos de implementação / desenvolvimento de Sistemas de Gestão: Qualidade (norma NP EN ISO 9001:2000), Ambiental (Norma NP EN ISO 14001:2004) e Segurança e Saúde no Trabalho (Norma OHSAS 18001 / NP 4397:2001);
- Gestão de Produção: Projectos de optimização da gestão das operações, numa óptica de melhoria contínua, transformando esta gestão numa vantagem competitiva para as empresas;
- Gestão Comercial e Marketing: Estruturação de projectos abrangendo a penetração, desenvolvimento e manutenção de políticas de produto/serviço, preços, comunicação e distribuição. Apoio na gestão comercial integrada da função Vendas das empresas.

Através do InovJovem o NERCAB integrou 51 jovens num contexto de trabalho, beneficiando de formação especializada e complementar em 46 empresas.

Em Março de 2007 tiveram início as três acções previstas com a formação especializada em sala.

As três acções iniciaram a formação com 3 módulos comuns: Comportamento Organizacional, Introdução à Empresa e Gestão de Projectos.

Após esta formação cada uma das acções desenvolveu formação nos domínios específicos: Assim no domínio da Gestão Comercial e Marketing foram abordados os seguintes temas: Comportamento do Consumidor, Análise, Avaliação e Gestão do Projecto, Estratégia Digital e Novos Conceitos de Gestão, Estratégia de Comunicação e Publicidade, Gestão Comercial e Técnicas de Negociação, Merchandising e Plano de Marketing.

No que diz respeito ao domínio da Qualidade/Ambiente/Segurança e Saúde no Trabalho os módulos ministrados foram os seguintes: Sistema de Gestão da Qualidade, Sistema de Gestão da Segurança Alimentar, Metodologias das Auditorias, Estratégias de Integração de Sistemas de Gestão, Sistema de Gestão Ambiental, Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho e Formação Específica.

Relativamente ao domínio da Gestão da Produção foram ministrados os seguintes módulos: Gestão Logística e Stocks, Gestão da Produção, Manutenção e Melhoria Contínua. No âmbito deste domínio o NERCAB contou com a colaboração do Instituto Politécnico de

Castelo Branco - Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco, no sentido de disponibilizar docentes para ministrarem esta área.

Após estes 2 meses de formação inicial, os formandos iniciaram em Maio o estágio nas empresas acolhedoras que terminará em Março/Abril de 2008. Durante o processo de estágio os estagiários serão acompanhados por tutores quer presencialmente, quer à distância. Para além disso no decorrer do estágio os formandos irão ainda beneficiar de momentos de avaliação do estágio, traduzidos em workshops, bem como de formação complementar, através de seminários e visitas.

3.1.6 UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa

Numa óptica de descentralização de alguns serviços de apoio às empresas e à população em geral, nomeadamente aos jovens, como é o caso do âmbito de intervenção de uma Unidade de Inserção na Vida Activa, o NERCAB tem em funcionamento três UNIVAS (uma na sede e duas nas Delegações da Cova da Beira e do Pinhal Interior Sul).

Estas UNIVAS enquadram-se na dinâmica organizativa e executiva do NERCAB, como estrutura de apoio ao desenvolvimento regional na óptica empresarial, de apoio ao emprego, à formação e ao investimento produtivo, tendo como objectivos: o acolhimento, a informação, a orientação e a colocação profissional (formação/emprego/estágio), e o apoio e acompanhamento dos jovens em experiências no mundo do trabalho, através das seguintes actividades, desenvolvidas em articulação com os serviços do IEFP:

Bolsa de Emprego/Estágio/Formação

A Bolsa de Emprego/Estágio/Formação, existente no NERCAB, possibilita responder às necessidades de recursos humanos dos empresários de forma selectiva, organizada e actualizada, de acordo com as exigências do meio empresarial e com as expectativas dos candidatos, e ainda proporcionar à população activa e não activa orientação profissional.

Formação Profissional

Diagnóstico das necessidades de Formação Profissional junto das empresas da região, fundamental e imprescindível para planeamento e realização de acções de formação com valia acrescentada para o sucesso empresarial regional, a reconversão e reciclagem dos postos de trabalho, bem como proporcionar a (re)qualificação dos recursos humanos existentes e a criação de uma massa crítica preparada para a adaptação às novas tecnologias e às grandes inovações do mercado.

Acções de Sensibilização/Informação/Apoio Técnico

Acções de Sensibilização/Informação/Apoio Técnico para divulgação das condições de investimento no distrito de Castelo Branco e apoio ao potencial investidor, por forma a aumentar a oferta de emprego na região, e a sua distribuição equitativa pelos vários concelhos, fomentando a criação do próprio emprego.

Procedeu-se à recolha e divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional e à promoção de contactos regulares com as empresas e outras entidades situadas no mundo do trabalho, a fim de potenciar a colocação de jovens e acompanhamento da sua inserção na vida activa, nomeadamente no apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional, passando pela promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho.

Gabinete de Atendimento Permanente

Prestação de informações sobre os programas de apoio existentes para criação do próprio emprego, estágios, formação profissional, ofertas de emprego e outras iniciativas promovidas pelo NERCAB, Instituto de Emprego e Formação Profissional ou outras entidades.

Realização de Estágios

Foi potenciada a realização de Estágios, designadamente com o apoio do IIEFP, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais.

Destaque, também, para outro tipo de estágios, facultados pelo NERCAB aos seus formandos, como "Práticas em Contexto Real de Trabalho", um dos módulos contemplados nos cursos de formação profissional de longa duração.

Também, na sequência de acções de sensibilização/informação, foi possível colocar jovens, sob o regime de estágios, em empresas com actividade nesta região, procurando a sua integração na realidade da vida activa/empresarial do Distrito de Castelo Branco.

UNIVA na Sede em Castelo Branco

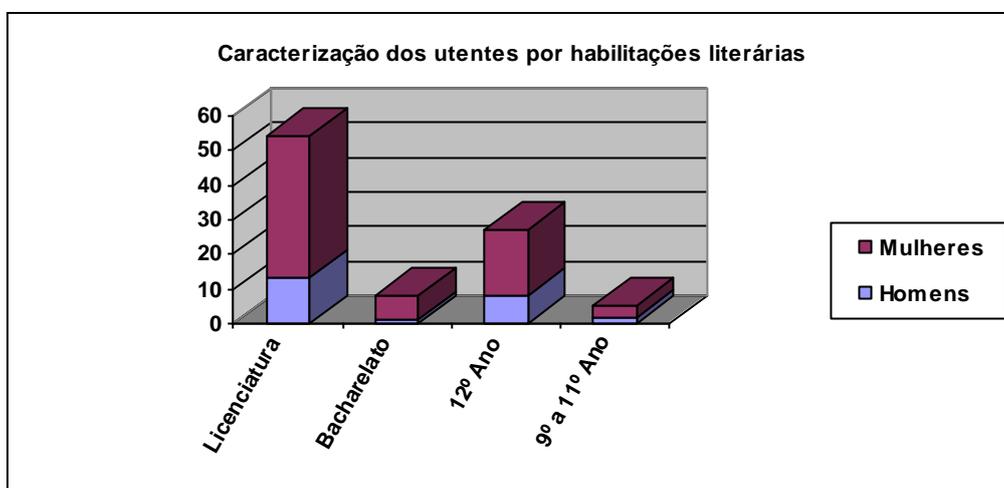
A UNIVA do NERCAB em Castelo Branco, continuou a desenvolver autonomamente a sua actividade, alcançando os seus objectivos.

Contou com um total de **1.314** inscrições, das quais 94 utentes com diversas necessidades: procura de emprego/estágio profissional, orientação profissional (informações e encaminhamentos para os vários cursos contemplados no plano de formação do NERCAB) e 1.220 utentes especificamente interessados em concorrer a uma colocação no Forum de Castelo Branco.

Atendendo à importância que a Bolsa de Emprego/Estágio Profissional assume junto do NERCAB, pela grande procura que existe por parte dos candidatos e das empresas, apresenta-se de seguida uma caracterização sumária dos 94 utentes que recorreram à UNIVA, para Emprego/Estágio Profissional.



Atendendo a este público-alvo, a UNIVA teve como objectivos primordiais: informar sobre oportunidades de emprego/estágios, características e exigências das actividades profissionais e perspectivas de desenvolvimento, colocação de jovens e ex-formandos, acompanhamento da sua inserção na vida activa, apoio à frequência de estágios, promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho, recolha e divulgação de ofertas de emprego, acolhimento, informação e orientação profissional e/ou escolar dos jovens, visando a sua integração na vida activa, apoiando-os na definição do percurso profissional.



Merecem, ainda, reflexão as áreas de formação superior dos utentes da UNIVA em 2007. Assim, os utentes licenciados e bacharéis, que representam cerca de 66% (62) do universo de pessoas (94) que recorreram à UNIVA, encontram-se subdivididos da seguinte forma:

Relatório de Actividades 2007

ÁREAS DE FORMAÇÃO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
AMBIENTE/QUÍMICA/BIOTECNOLOGIA/MAQUINARIA	4.84%	8.06%	12.90%
CIVIL/INDUSTRIAL/ELECTROMECAÂNICA/ELECTROTÉCNICA/PRODUÇÃO E AFINS	8.06%	4.84%	12.90%
COMUNICAÇÃO/RELAÇÕES PÚBLICAS/INTERNACIONAIS/ECONÓMICAS	0.00%	3.23%	3.23%
ECONOMIA/CONTABILIDADE E ÁREAS AFINS	4.84%	6.45%	11.29%
ENGENHARIA INFORMÁTICA E ÁREAS AFINS	0.00%	3.23%	3.23%
ENGENHARIA TÊXTIL/MATERIAIS/QUALIDADE	0.00%	1.61%	1.61%
ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS	0.00%	3.23%	3.23%
ENSINO	1.61%	9.69%	11.30%
GESTÃO/EMPRESAS/RECURSOS HUMANOS	1.61%	8.06%	9.67%
PSICOLOGIA/SOCIOLOGIA/CIÊNCIAS SOCIAIS	1.61%	8.06%	9.67%
PUBLICIDADE/MARKETING/DESIGN/ARTES	0.00%	4.84%	4.84%
SECRETARIADO/TRADUÇÃO/LÍNGUAS/TURISMO	0.00%	16.13%	16.13%

Relativamente à preparação da abertura do Fórum de Castelo Branco, o NERCAB através da sua UNIVA, desenvolveu um conjunto de acções que permitiu a criação de uma bolsa de emprego específica por forma a dar resposta aos postos de trabalho criados pelo recente empreendimento comercial.





Sendo esta UNIVA enquadrada no contexto empresarial tem também como linhas de actuação: o estreitamento de relações e promoção de contactos regulares com empresas e outras entidades situadas no mundo do trabalho, o apoio ao empresário, ajudando-o a encontrar soluções adequadas aos problemas das suas empresas, possibilitando deste modo a que encontre/mantenha uma estrutura de recursos humanos adequada à tão necessária competitividade exigida às empresas na prossecução dos seus objectivos.

Para além da integração, orientação e formação profissional de desempregados com diferentes níveis de habilitações escolares, a UNIVA desenvolveu, ainda, um trabalho notável no que se refere à satisfação de necessidades do tecido empresarial da região de Castelo Branco, na inserção de novos colaboradores nas empresas, que recorreram ao NERCAB para admitir recursos humanos em diferentes áreas.

UNIVA na Delegação do Pinhal Interior Sul

Durante o ano 2007 esta UNIVA desenvolveu diversas actividades, nomeadamente:

Informar todo e qualquer utente que procure os serviços da UNIVA:

- Empresários - Ofertas de Emprego, Estágios Profissionais, Formação Contínua e Empresarial, outros serviços;
- Activos Empregados - Formação Contínua, outras informações;
- Desempregados - Formação Profissional;
- Bolsa de Emprego, Medidas Específicas;
- Jovens à Procura do 1º Emprego - Formação;
- Qualificação Profissional, Estágios Profissionais;

- Orientação Escolar e Profissional.

Animar (Estimular, Incentivar, Motivar):

- À procura activa e permanente de emprego, dando resposta a solicitações como: *Curriculum's Vitae*; Cartas de Apresentação/Candidaturas Espontâneas; Como e onde procurar emprego?.

Acompanhar

- O desenvolvimento pessoal dos utentes quanto a: Ofertas de Emprego; Estágios Profissionais; e Formação /Qualificação Profissional, entre outros.

Promover

- Contactos com o Mercado Empresarial (Ofertas de Emprego).

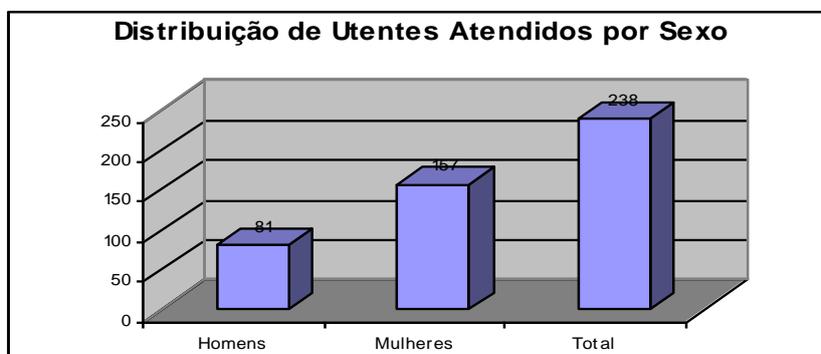
Intervir e Participar

- Em diversas iniciativas, como Sessões de informação colectiva (Convocatórias); Sessões de Esclarecimento e Controlo Presencial, entre outros, com vista à divulgação dos cursos de Formação Profissional e UNIVA, estabelecendo uma melhor articulação entre o NERCAB e o Centro de Emprego da Sertã.

Estas actividades foram desenvolvidas e articuladas em colaboração com os serviços do IEFP - Centro de Emprego da Sertã.

Estando a UNIVA inserida na Zona do Pinhal Interior Sul, abrangendo quatro Concelhos - Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Oleiros, foram atendidos 238 utentes (1º emprego, Desempregados, DLD e Activos).

No que diz respeito aos atendimentos efectuados durante o ano de 2007, continua a verificar-se uma maior afluência de utentes do sexo feminino, representando cerca de 65.97 % do total de atendimentos. Tal situação deve-se ao facto de não existir um mercado de trabalho mais direccionado para estas utentes e por apresentarem um baixo nível de qualificações.



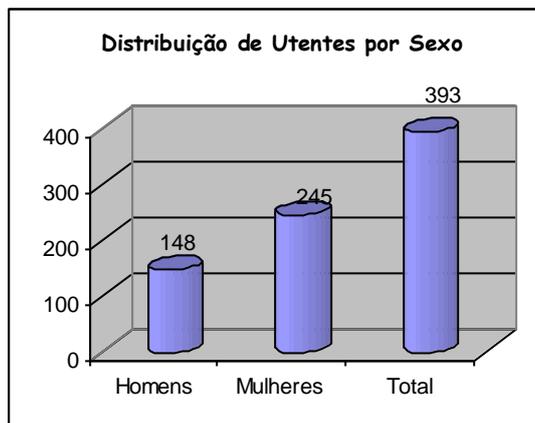
Existem grandes dificuldades em inserir, profissionalmente, os Desempregados, incluindo os DLD. Tal facto deve-se, quer à falta de qualificações dos utentes, muitas vezes

desajustadas às necessidades apresentadas pelas empresas, quer à falta de colaboração destas que não se consciencializam da importância dos seus recursos humanos, com vista ao aumento da produtividade e competitividade.

Continua a verificar-se um crescente desemprego de jovens qualificados, sendo difícil conseguir inseri-los no mercado de trabalho.

UNIVA na Delegação da Cova da Beira

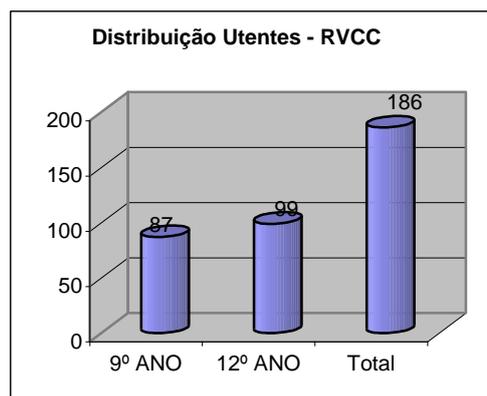
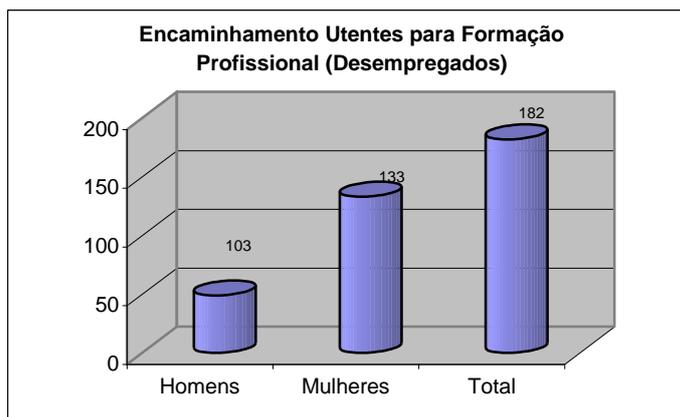
No âmbito do Gabinete de Atendimento Permanente criado para a UNIVA durante o ano 2007, foram prestadas informações a um total de 393 utentes, com registo efectuado, sobre os programas de apoio existentes para a criação do próprio emprego, estágios, formação profissional, ofertas de emprego e inserção profissional. Podemos salientar que o número de atendimentos em relação ao ano anterior manteve-se.



Bolsa De Emprego / Estágio / Formação

Com a criação e utilização da Bolsa de Emprego / Estágio / Formação, procurámos responder às necessidades da oferta e da procura de recursos humanos, de forma selectiva e organizada, de acordo com as exigências do meio empresarial e as expectativas dos candidatos.

Relativamente aos encaminhamentos para formação profissional, registaram-se 182 inscrições para cursos de qualificação, e, no âmbito do RVCC - Centro de Reconhecimento e Validação de Competências obtivemos um total de 186 inscrições, 87 para equivalência ao 9º ano e 99 inscrições para equivalência ao 12º Ano, conforme evidenciam os gráficos.

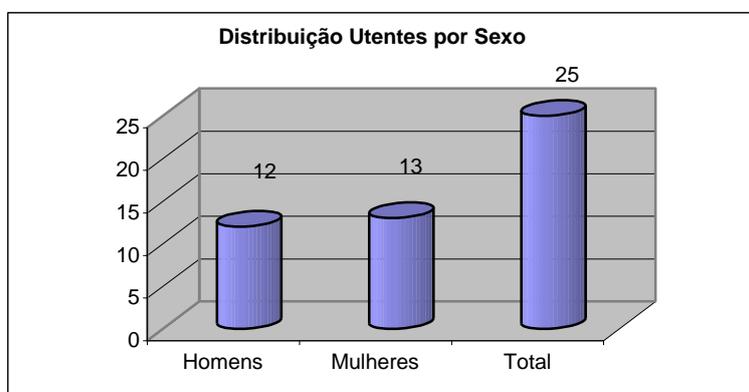


Bolsa de Inserção Profissional

No que respeita à valorização dos recursos humanos, e dando continuidade à actualização dos nossos ficheiros, materializamos os curricula vitae que dão entrada nesta Associação numa Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio), de modo a constituir uma mais-valia, que permita dar resposta às ofertas de emprego das mais diversas entidades e ter uma caracterização dos recursos humanos da nossa região.

De notar que do número total de utentes inscritos, 25 passaram a integrar a bolsa de inserção, conforme gráfico que se segue.

Inscrições na Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio)



Bolsa de Formadores

Relativamente à base de dados, materializada numa bolsa de formadores, foram recepcionadas no corrente ano 60 currículos em diferentes áreas, o que nos permite criar recursos e uma rápida selecção de monitores para as diversas acções de formação a desenvolver pelo NERCAB, a nível da Formação Contínua, Formação de Formadores, e Formação para empresários, quadros médios e superiores das empresas.

Ofertas de Emprego

No âmbito das nossas actividades como UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa, é também nosso objectivo, manter um estreitamento de relações e promoção de contactos regulares com empresas e outras entidades, em termos de mercado de trabalho. Assim, procurámos dar apoio ao empresariado, ajudando-os a encontrar soluções adequadas às suas ofertas de emprego. Durante o ano de 2007 houve uma diminuição das ofertas de emprego recepcionadas pela delegação, sendo inseridas no mercado de trabalho duas pessoas.

3.1.7. CNO - Centro de Novas Oportunidades

O CNO do NERCAB, financiado pelo PRODEP, através do Eixo 2 (Apoio à transição para a vida activa e promoção da empregabilidade), Medida 4 (Aprendizagem ao Longo da Vida), Acção 4.1 (Reconhecimento, Validação e Certificação de Conhecimentos e Competências Adquiridos ao Longo da Vida), e regulamentados pela Direcção-Geral de Formação Vocacional (DGFV), tutelada pelo Ministério da Educação, têm uma implantação a nível nacional, sendo que, presentemente, existem no país mais de 300.

Estes Centros têm como público-alvo Adultos que não tenham completado a escolaridade a nível do ensino básico. Na base, a ideia de que, depois de terem saído da Escola, as aprendizagens decorrentes das suas vivências pessoais, sociais e profissionais permitiram que os Adultos adquirissem as competências equivalentes a um percurso escolar (numa perspectiva de valorização das aprendizagens não formais e informais).

À semelhança do que tem realizado nos anos anteriores, o CNO do NERCAB visa alcançar os seguintes objectivos:

- Possibilitar o acesso generalizado dos Adultos, quer de classes mais desfavorecidas, quer assegurando a igualdade de oportunidades e igualdade de género, à progressão educativa, tecnológica, cultural e profissional de forma autónoma e permanente;
- Contribuir para a redução do défice de qualificação escolar e profissional da população da região de Castelo Branco, e, por conseguinte, de todo o País, potenciando as suas condições de empregabilidade;
- Neste sentido, privilegiar Adultos que, por diversos motivos, apresentem menos condições de empregabilidade, nomeadamente desempregados de longa duração e mulheres sem actividade profissional;
- Propiciar o aumento da competitividade das empresas da região e a melhoria da prestação de serviços das entidades, pelo fomento das qualificações dos seus recursos humanos;
- Contribuir para a captação de investimentos nesta região através da oferta de um nível razoável de recursos humanos qualificados;
- Possibilitar o acesso a zonas mais distanciadas dos grandes centros urbanos da região, de Adultos que pretendem ver certificadas as suas competências, através da prática de itinerâncias, quer na Delegação do NERCAB (Proença-a-Nova), quer junto de entidades que disponibilizem instalações adequadas para o decorrer do processo.
- Proporcionar uma oportunidade de qualificação a todos os Adultos, respeitando e valorizando sempre, o seu perfil, motivações e expectativas.

De modo a responder às necessidades do público a que se dirige, o CNO do NERCAB está aberto, em Castelo Branco, nos períodos entre as 09:00 e as 13:00 e entre as 14:30 e as 22:00. No caso da Delegação de Proença-a-Nova, e sempre que se justifique, os Profissionais de RVCC e Formadores deslocam-se a esta delegação.

O CNO tem desde 2007 a nível da certificação do Básico e Secundário.

À semelhança da estratégia já seguida durante o ano de 2006, o CNO do NERCAB fez uma maior aposta no reconhecimento, validação e certificação de competências dos Adultos inscritos. Não deixou, no entanto, de ter em conta a divulgação, tão importante para o funcionamento e continuidade do CNO do NERCAB.

Assim, continuaram a ser realizadas reuniões junto de diversas entidades, públicas e privadas. Por outro lado, mantiveram-se e fortaleceram-se algumas parcerias informais feitas nos anos anteriores, estabelecendo-se mais algumas, nomeadamente com o a Associação Cultural e Desportiva da Taberna Seca, com a Junta de Freguesia da Póvoa de Rio de Moinhos e com a Soc. Industrial de Confecções Dielmar, S.A.

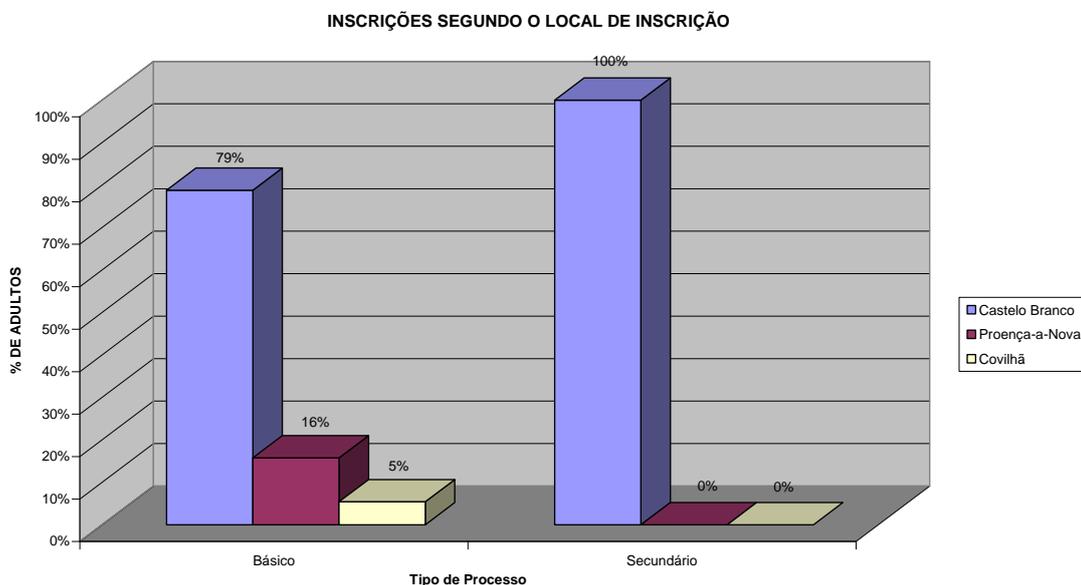
Complementarmente às reuniões realizadas, foram enviados *press-releases* aos órgãos de comunicação local e regional. Por outro lado, e na sequência do que tinha sido feito no ano anterior, foram colocados cartazes em *muppies* em vários locais da cidade de Castelo Branco.

Ainda inserido na estratégia de actuação do NERCAB, os Profissionais de RVCC deslocam-se às delegações para a realização de entrevistas sempre que o número de pré-inscrições assim o justifica.

No início de Abril de 2007, foram dadas pela Direcção-Geral de Formação Vocacional novas orientações no que diz respeito ao regime de itinerâncias, nomeadamente que as itinerâncias se devem confinar à NUT III onde os CNO's se encontram criados. Estão previstas, no entanto algumas excepções; assim, o CNO do NERCAB solicitou autorização para poder continuar a realizar itinerâncias nas NUT correspondentes às duas Delegações, tendo sido apenas autorizada a realização de itinerâncias no concelho de Proença-a-Nova, enquanto não forem criados Centros nessas localidades.

Da estratégia de divulgação referida anteriormente, resultou a inscrição no CNO do NERCAB de 356 Adultos para nível Básico e 390 para nível Secundário. A juntar a estes, 12 Adultos pediram a transferência de outro Centro para o CNO do NERCAB a fim de frequentarem o processo de nível Básico e 39 para o nível Secundário. Relativamente às transferências do CNO do NERCAB para outros Centros, foram 51 adultos que solicitaram esta realidade, sendo 12 de nível básico e 39 de nível secundário. O gráfico seguinte refere a percentagem de Adultos inscritos em cada um dos locais onde o Centro tem actuado.

A nível Secundário não se fizeram inscrições na Covilhã porque o Centro deixou de actuar na realização de itinerâncias na Cova da Beira. Relativamente a Proença-a-Nova a divulgação feita para a certificação de nível Secundário resultou em 125 pré-inscrições.



Base: Básico - 356 inscrições + 12 transferências = 368 Adultos / Secundário - 390 inscrições + 39 transferências = 429 Adultos

Breve Caracterização dos Adultos

Ao contrário do que aconteceu durante os anos anteriores, tendo em conta a totalidade dos Adultos que manifestaram interesse em fazer processo neste Centro (inscritos e transferências de outros Centros), a distribuição entre homens e mulheres para o nível Básico é semelhante; a nível Secundário registou-se a mesma percentagem de inscrições para ambos os sexos.

No que diz respeito à idade, verifica-se que, também à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, cerca de 54% dos Adultos que se inscreveram no nível Básico e 65% no Secundário têm entre os 25 e os 44 anos.

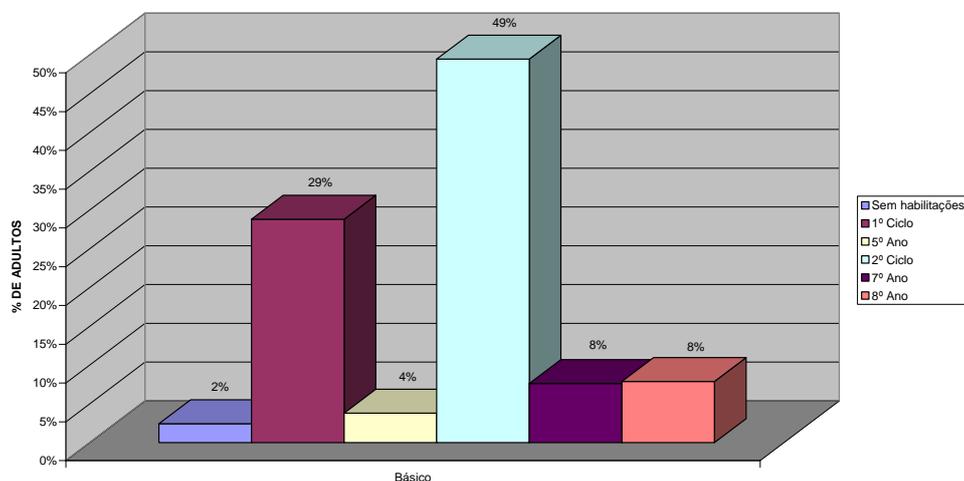
De facto, a distribuição etária dos Adultos que se inscrevem no CNO não tem sofrido alterações significativas nos quatro anos de funcionamento do Centro.

No que diz respeito à escolaridade para nível Básico, 49% dos Adultos tem o 6º ano de escolaridade, correspondente ao 2º Ciclo do Ensino Básico, à altura da inscrição. A nível de Secundário a maioria dos Adultos (69%) têm o 9º ano de escolaridade.

De salientar que também a nível da escolaridade de base na altura da inscrição não se encontram diferenças significativas nos resultados dos quatro últimos anos.

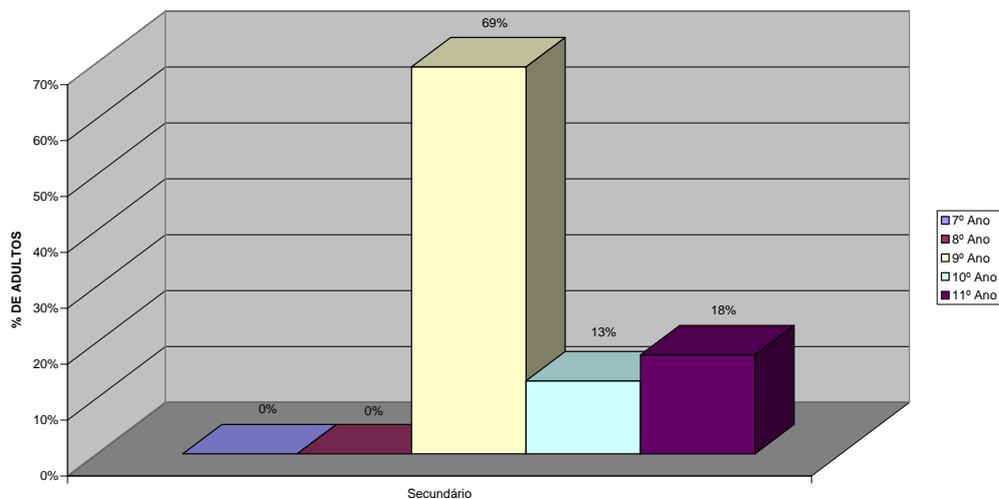
Uma última nota no que diz respeito aos Adultos "sem habilitações": esta expressão não representa que os Adultos não tenham frequentado a escola. De facto, frequentaram, mas não têm como comprová-lo (é o caso, por exemplo, de Adultos que fizeram o seu percurso escolar nas ex-colónias) ou não obtiveram equivalência entre o sistema de ensino que frequentaram e o sistema de ensino português (o caso de pessoas que estiveram emigradas, por exemplo).

INSCRIÇÕES SEGUNDO A ESCOLARIDADE DE BASE - BÁSICO



Base: Básico - 356 inscrições + 12 transferências = 368 Adultos

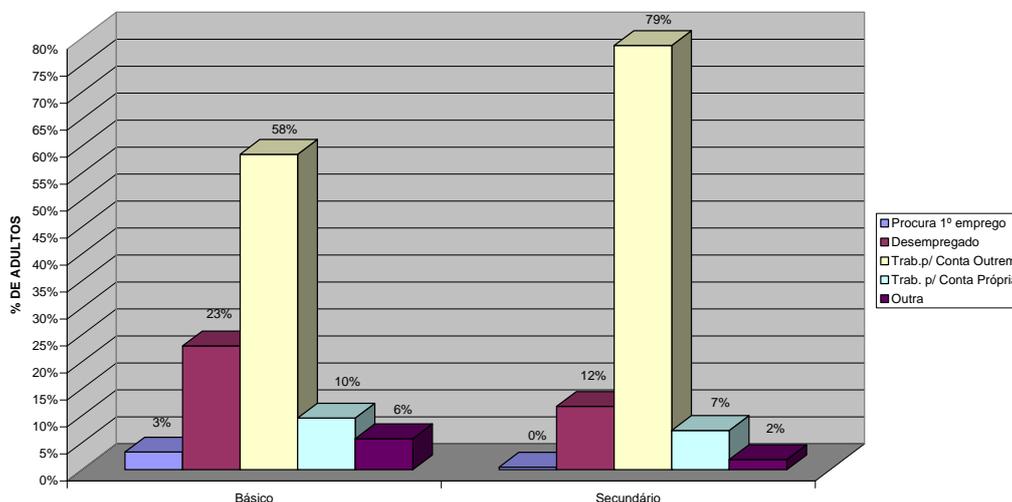
INSCRIÇÕES SEGUNDO A ESCOLARIDADE DE BASE - SECUNDÁRIO



Base: Secundário - 390 inscrições + 39 transferências = 429 Adultos

No que diz respeito à situação na profissão, verifica-se que mais de metade dos Adultos inscritos durante o ano de 2007 são trabalhadores por conta de outrem. Este dado é relevante e mostra que os activos estão cada vez mais mobilizados para certificar as competências adquiridas ao longo da vida.

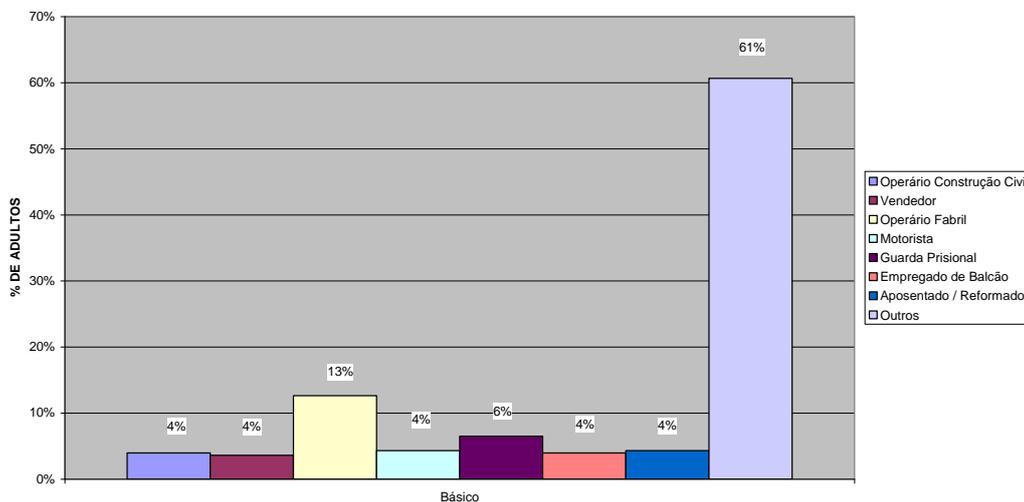
INSCRIÇÕES SEGUNDO A SITUAÇÃO PERANTE A PROFISSÃO



Base: Básico - 356 inscrições + 12 transferências = 368 Adultos / Secundário - 390 inscrições + 39 transferências = 429 Adultos

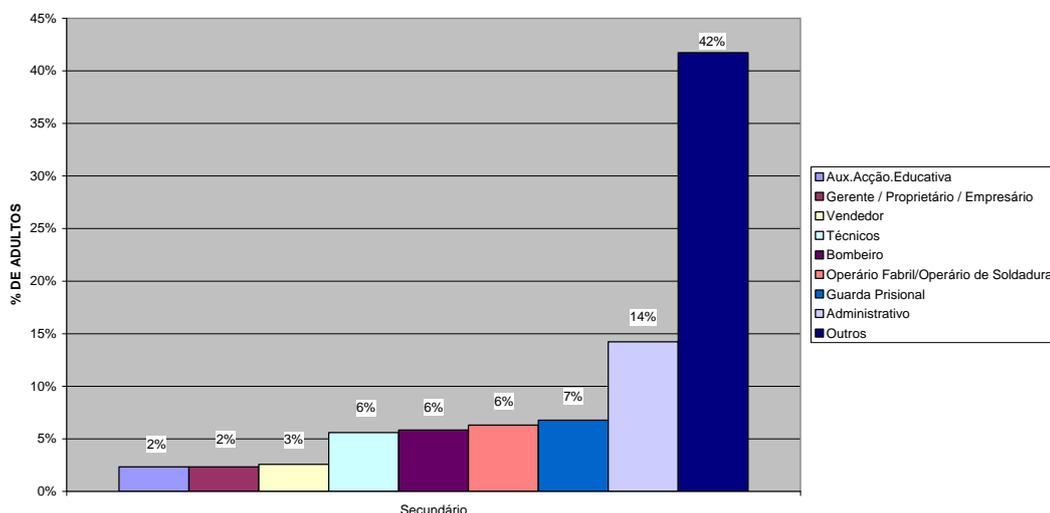
Quanto às profissões exercidas pelos Adultos que se dirigem ao Centro verifica-se que o grupo que tem maior predominância é o dos operários fabris, para o nível Básico, e administrativos, para o Secundário.

INSCRIÇÕES SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROFISSÕES - BÁSICO



Base: Básico - 356 inscrições + 12 transferências = 368 Adultos

INSCRIÇÕES SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROFISSÕES - SECUNDÁRIO



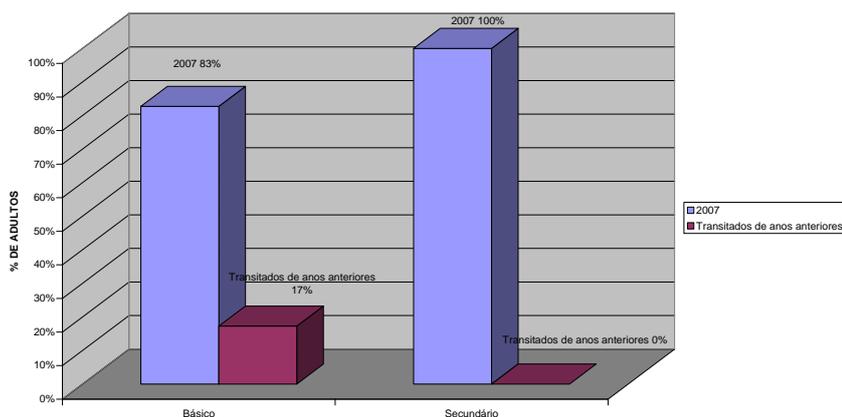
Base: Secundário - 390 inscrições + 39 transferências = 429 Adultos

Balanco de Competências

Depois de os Adultos formalizarem a sua inscrição, são inseridos em grupos, de modo a iniciarem o Balanco de Competências. Nesta fase, os Adultos vão demonstrar as competências adquiridas ao longo dos diversos contextos de vida.

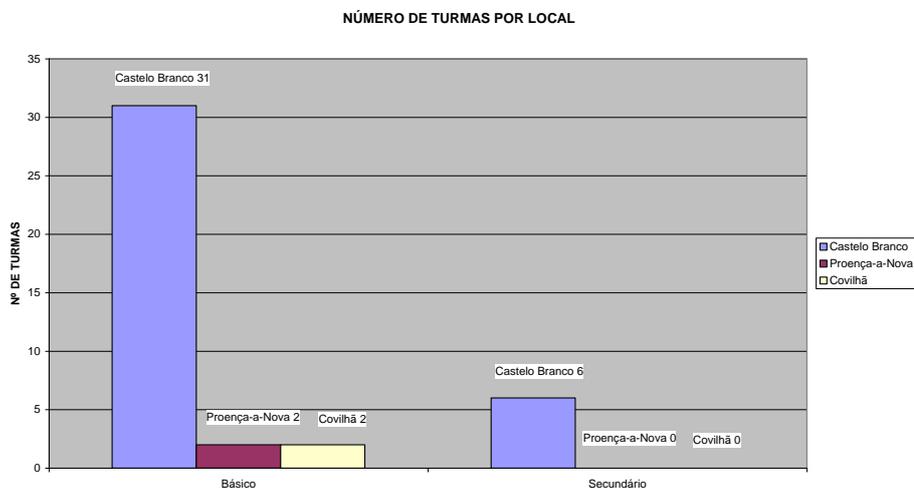
Alguns grupos que tiveram o seu início em 2006, transitaram para o ano de 2007, no sentido de poder ser concluído o processo. Assim, e englobando os transitados de anos anteriores, ao longo de 2007 foram acompanhados 421 Adultos, sendo 336 no nível Básico e 85 no Secundário.

ADULTOS EM PROCESSO EM 2007



Base: Básico - 336 Adultos / Secundário - 85 Adultos

Ao longo de 2007 foram iniciadas 35 turmas de nível Básico, distribuídas por Castelo Branco, Covilhã e Proença-a-Nova, e 6 turmas de nível Secundário, em Castelo Branco.



Base: Básico - 35 Turmas / Secundário - 6 Turmas

De salientar que, incluídas em cada local, estão itinerâncias de nível Básico, ao longo de 2007, um grupo na Soc. Industrial de Confecções Dielmar, S.A, em Alcains, 1 grupo na Associação Cultural e Recreativa da Taberna Seca e outro na Junta de Freguesia da Póvoa de Rio de Moinhos. Para além disso, em Castelo Branco foram também iniciados 11 processos individuais de nível Básico.

A quase totalidade das turmas iniciadas teve em vista a certificação do nível B3, correspondente ao 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano). Apenas 7 turmas tiveram como finalidade a certificação do nível B2, correspondente ao 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano) e 6 turmas a certificação de nível Secundário.

Destas turmas (e processos individuais) resultaram a entrada em processo de 362 Adultos, o que significa uma média de cerca de 9 Adultos por turma. Dos Adultos que iniciaram processo, a grande maioria tinha realizado a sua inscrição em 2007.

Formação Complementar

Depois de finalizado o Balanço de Competências de Básico, poderá haver lugar a um período de Formação Complementar, que tem um máximo de 50 horas por Adulto e para o total das 4 áreas de competências-chave. Esta Formação Complementar destina-se aos Adultos que não conseguiram demonstrar, ao longo do Balanço de Competências, todas as competências requeridas no Referencial para cada uma das áreas chave:

- Linguagem e Comunicação (LC)
- Matemática para a Vida (MV)
- Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)
- Cidadania e Empregabilidade (CE)

No total, foram dadas 551 horas de Formação Complementar, às quais assistiram um total de 1.036 Adultos. Em termos de volume de formação, este foi de 2.072 horas.

No nível Secundário, tendo em consideração que as turmas apenas iniciaram o Balanço de Competências em Novembro passado, não houve lugar a Formação Complementar durante o ano de 2007.

Adultos Validados e Certificados - Momentos de Júri

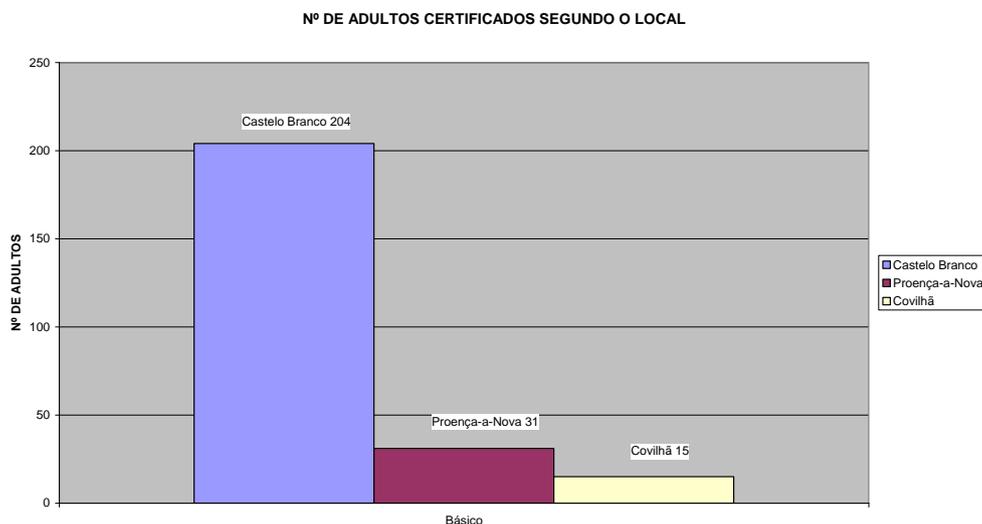
Ao longo do ano de 2007 concluíram o processo de certificação 250 Adultos, sendo que, destes Adultos, 37 foram certificados a nível B2 e os restantes a nível B3.

Os Momentos de Júri, que permitiram a certificação dos Adultos, tiveram lugar em Castelo Branco, na Covilhã e em Proença-a-Nova. Ao longo do ano, foram feitos 14 Momentos de Júri, num total de dezoito dias. Destes momentos, três decorreram na Covilhã (cinco dias), um em Proença-a-Nova (dois dias) e os restantes decorreram em Castelo Branco.

De salientar que nem todos os Adultos que iniciam o processo o concluem, quer porque não são validados, quer porque desistem.

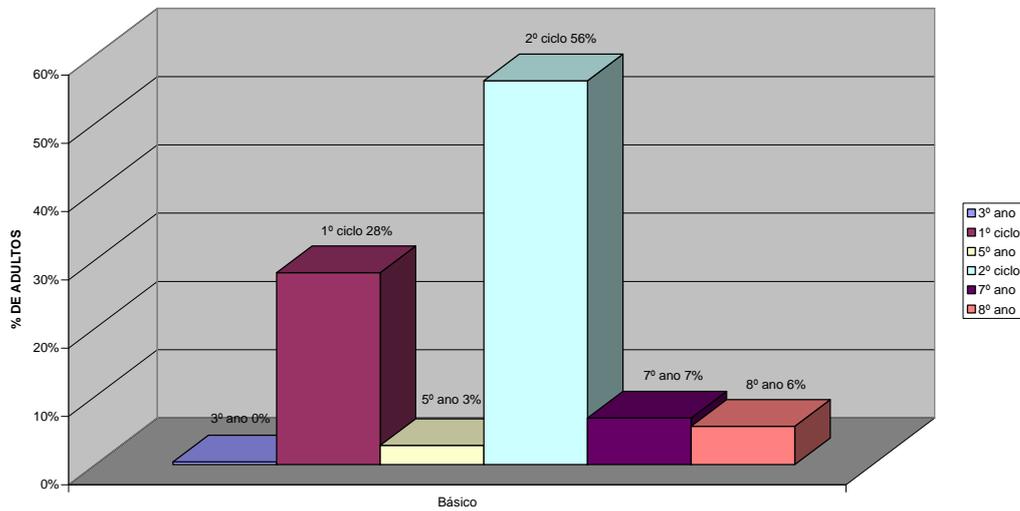
Assim, e analisando o conjunto dos anos de actividade do CNO do NERCAB, verifica-se que o número de "desistências" tem vindo a diminuir, sendo em 2007 inferior a 5% dos Adultos que iniciaram o processo.

De seguida, apresenta-se um conjunto de gráficos com as características dos Adultos que foram validados e certificados durante o ano de 2007, não existindo nada a destacar relativamente aos valores apresentados.



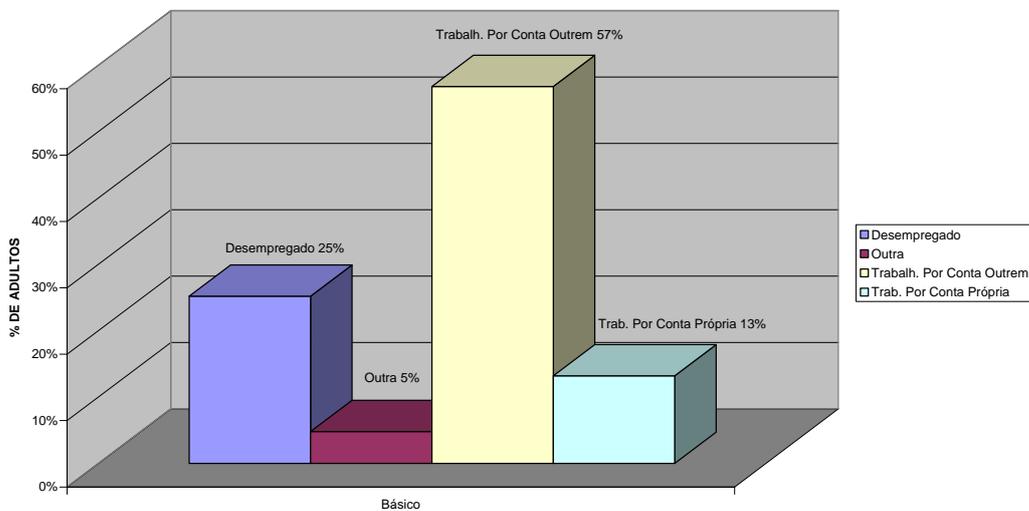
Base: 250 Adultos Certificados

ADULTOS CERTIFICADOS SEGUNDO A ESCOLARIDADE DE BASE

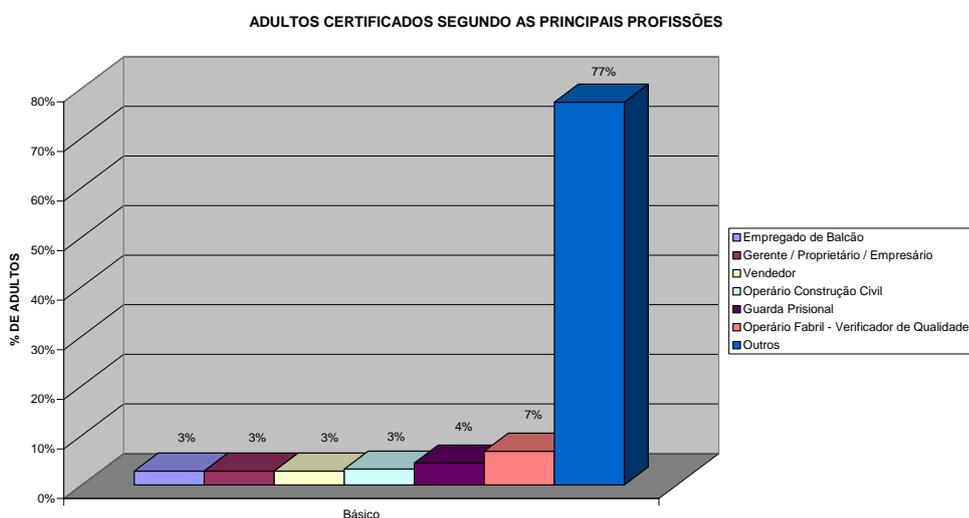


Base: 250 Adultos Certificados

ADULTOS CERTIFICADOS SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO



Base: 250 Adultos Certificados



Base: 250 Adultos Certificados

Avaliação do Processo Pelos Adultos Certificados

No final de cada Momento de Júri de Validação, é solicitado a cada Adulto que faça uma avaliação ao modo como o processo decorreu.

A avaliação feita é globalmente positiva, sendo de destacar que, a nível das sugestões / críticas, foi essencialmente realçado o modo positivo como decorre o processo, bem como a actuação da equipa do CNO do NERCAB. Por outro lado, verificou-se também alguma insistência na continuação do processo de reconhecimento, validação e certificação de competências a nível secundário.

Inquérito aos Adultos 6 meses após a Certificação (Certificações em 2006)

Normalmente o CNO do NERCAB envia por correio o questionário para avaliar a situação de cada um algum tempo após a conclusão do processo, juntamente com a carta indicando que o certificado poderia ser levantado (para que deste modo mais Adultos nos entreguem este documento).

Uma vez que a totalidade dos certificados só foram recebidos no final de 2007, ainda não nos foi possível recolher esta informação.

Cumprimento dos Objectivos

O CNO do NERCAB conseguiu cumprir, para o nível Básico, durante o ano de 2007, o objectivo da certificação. Em relação ao número de inscrições e de Adultos em processo de reconhecimento, a execução situou-se acima dos 50%.

Relativamente à certificação de nível Secundário, e apesar das metas serem meramente indicativas, o CNO do NERCAB superou o objectivo de Adultos em processo de reconhecimento e a percentagem de inscrições situou-se acima dos 60%.

A baixa percentagem de execução a nível das inscrições resulta, essencialmente, do facto de a área de actuação do CNO do NERCAB ter sido restringida à NUT III Beira Interior

Sul e ao concelho de Proença-a-Nova. Acresce o funcionamento de mais 2 Centros na cidade de Castelo Branco.

3.2 ÁREA EMPRESARIAL

3.2.1 Gabinete de Dinamização Empresarial

O Gabinete de Dinamização Empresarial é um dos eixos prioritários desta Associação. Este gabinete tem como objectivo geral promover o desenvolvimento do tecido empresarial da região, sobretudo das pequenas empresas, permitindo-lhes o acesso a serviços técnicos e informação especializada em áreas para as quais os empresários não têm nem competências internas disponíveis nem suficientes.

Com este gabinete de apoio o NERCAB pretende privilegiar o contacto directo com os empresários e com as empresas, através da intervenção de técnicos especializados em várias valências, disponíveis para as visitar regularmente, dando-lhes as respostas necessárias aos problemas específicos que as afectam.

O domínio de intervenção deste Gabinete centra-se nas empresas, especificamente no que respeita à envolvente externa daquelas, concretamente na facilitação da vida empresarial, implementando um interface eficiente e eficaz entre administração (nacional/regional/local/sectorial) e empresas, nomeadamente no que respeita aos diversos tipos de necessidades e dificuldades, sejam elas de cariz técnico, legal, administrativo, tecnológico ou outro.

Uma das actividades deste gabinete, prende-se com a prestação de informações sobre programas de apoio empresarial, visando o encaminhamento de ideias para a materialização de um negócio, bem como para o desenvolvimento de negócios já existentes.

Durante o ano de 2007 verificaram-se fundamentalmente pedidos de informação sobre a existência de apoios comunitários para criação e modernização de PME, concretamente de micro empresas, bem como apoios à contratação, tendo como principal objectivo o desenvolvimento e o reforço da competitividade das empresas.

As áreas da internacionalização, inovação, qualidade, ambiente e segurança, energia e qualificação de recursos humanos apresentaram-se como sendo as áreas de maior procura de apoio.

Consultadoria Jurídica

Um dos serviços prestados pelo GDE aos empresários é o Apoio Jurídico.

Durante o ano de 2007 manteve-se no NERCAB um serviço de consultadoria jurídica aos empresários, tendo sido vários os que recorreram ao mesmo.

As solicitações foram de diversos tipos, designadamente:

- Informação sobre o conjunto das formalidades necessárias à constituição de empresas;
- Apoio na elaboração de pactos sociais;
- Apoio na elaboração de contratos de trabalho, e promessa de compra e venda;
- Consultoria em diversas questões do foro laboral;
- Apoio à execução de empreitada de obra pública - CFE Cova da Beira.

Ao abrigo do Protocolo celebrado com o Registo Nacional de Pessoas Colectivas (RNPC) foram, ainda, efectuados múltiplos pedidos de reserva de denominação social, tendo-se posteriormente obtido os respectivos certificados de admissibilidade e cartões provisórios de pessoa colectiva.

3.2.2 Informação Empresarial

Ao longo de 2007, a vertente de informação empresarial foi sendo consolidada em simultâneo com a definição das necessidades de formação profissional, sendo orientada e organizada numa óptica de complementaridade à formação empresarial.

Deste modo, foram realizadas no decurso deste ano um conjunto de acções de informação/sensibilização, seminários, colóquios e sessões de trabalho, da organização do NERCAB, e também através de parcerias com outras instituições/empresas, que contaram com a participação e apoio dos nossos serviços, dos quais referimos os mais importantes no quadro seguinte:

DATA	SEMINÁRIOS/ENCONTROS	LOCAL	ORGANIZAÇÃO
02/03/2007	Encerramento de Contas, Exercício 2006 e Orçamento de Estado para 2007	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB
19/04/2007	Seminário Transnacional "Sistemas de Financiamento"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB
10/05/2007	Higiene e Segurança Alimentar	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e CTIC
17/05/2007	Reflexão e Debate sobre as Novas Oportunidades	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB
18/05/2007	Apresentação Pública do Estudo do Impacte da Formação Profissional promovida pela Rede Pública e Associativa de Entidades Formadoras do Distrito de Castelo Branco (1994-2004)	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB
23/05/2007	Workshop Propriedade Industrial: Marcas/Design/Patentes	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB, CITEVE e GAPI
12/10/2007	Encontro com os Empresários do Sector da Restauração e Bebidas	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB, ARESP e CFPSA
29/11/2007	Sessão de Divulgação do QREN PO Factores de Competitividade	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB
01/12/2007	A Inovação ao Serviço do Desenvolvimento Regional	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e TRIURBIR

3.2.3 Comunicação e Imagem

O Departamento de Comunicação e Imagem é um dos departamentos que compõe a estrutura organizativa do NERCAB.

Este departamento tem dois grandes objectivos, por um lado pretende-se a difusão da informação de interesse empresarial, institucional e associativo junto dos diferentes actores locais, regionais e nacionais, paralelamente à organização e realização de seminários, sessões de esclarecimento, workshops entre outros eventos, que contribuem para o desenvolvimento e competitividade das empresas do Distrito de Castelo Branco.

Por outro lado compete, também, ao Departamento de Comunicação e Imagem, manter uma relação próxima e privilegiada com os órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, no que se refere à realização e publicação de notas de imprensa, organização de conferências de imprensa, colaboração na edição de artigos referentes ao NERCAB, planificação de anúncios e spots, entre outros.

No âmbito da actuação do Departamento de Comunicação e Imagem, o NERCAB conta com um Técnico Gráfico, que é responsável por todo o material gráfico.

Destaque para a concepção gráfica dos demais diferentes suportes promocionais, como anúncios, muppies, stand-ups, desdobráveis, bandeirolas, *outdoors*, placas em alveolar, cartazes, convites, formulários de inscrição, sinalética, entre outros meios de informação/divulgação internos e externos, dos inúmeros serviços e actividades prestados pelo NERCAB.

Atendendo ao equipamento informático e gráfico que o NERCAB dispõe, foram vários os associados que recorreram aos seus serviços gráficos, designadamente para a concepção de anúncios publicitários, trabalhos em vinil, entre outro tipo de suportes comunicacionais.

3.2.4 Base de Dados Regional

O NERCAB dispõe de uma Base de Dados Regional com actualização permanente e que serve de apoio à actividade da Associação Empresarial facilitando, assim, o conhecimento da realidade empresarial regional onde se encontra inserido.

Os sócios do NERCAB podem, também, usufruir de serviços especializados, no que se refere a bases de dados, nomeadamente para a realização de *maillings* direccionados no âmbito da sua actividade, ou outro tipo de serviços.

3.2.5 Centro de Documentação

O NERCAB dispõe de um Centro de Documentação que comporta um leque diversificado de obras técnicas, publicações especializadas em diversas áreas como: Gestão, Economia, Direito, Engenharias, Publicidade, Marketing e Comercial, Comunicação, Recursos Humanos,

Formação, Qualidade, Construção Civil, Ambiente, Turismo, Informática, entre outras de importância para o mundo empresarial.

O Centro de Documentação dispõe de uma base de dados, que permite uma consulta rápida por parte dos associados das obras existentes. A referida base de dados permite, ainda, fazer uma gestão completa de leitores, circulação e empréstimos.

3.3 EVENTOS

3.3.1 Feiras

Feira das Novas Oportunidades

O NERCAB, ciente da importância de investir no capital humano da Beira Interior, colocando ao dispor de alunos, jovens empreendedores, desempregados e activos um espaço que contemple soluções laborais, educacionais e formativas realizou de 17 a 19 de Maio a 1ª edição da Feira das Novas Oportunidades, no Centro de Exposições e Eventos do NERCAB, em Castelo Branco.

O Evento, que contou com a participação de cerca de 30 expositores, pretendeu ser um espaço de informação e demonstração, onde expositores e público tiveram acesso a aconselhamento especializado, apoios, formalização de projectos e operacionalização, directamente relacionados com temáticas como: Oportunidades de ensino, emprego, acesso a validação de competências escolares/profissionais; Oportunidades de acesso a formação profissional; Estratégias de procura de emprego e integração profissional; Oportunidades de fomento do empreendedorismo, Oportunidades de criação de redes de cooperação, entre outras.

Aliado a esta feira e com o objectivo de criar espaços por excelência na análise e reflexão sobre as estratégias implementadas pelo Governo na criação de novas oportunidades no ensino, formação profissional, reconhecimento, certificação e validação de competências, o NERCAB e na presença do Secretário de Estado da Educação, Dr. Mestre Valter Lemos, realizou a Reflexão e Debate sobre as Novas Oportunidades precedendo ao momento de inauguração da feira.

No âmbito da feira, teve lugar também a Apresentação Pública do Estudo do Impacte da Formação Profissional promovida pela Rede Pública e Associativa de Entidades Formadoras do Distrito de Castelo Branco (1994-2004)", presidida pelo Dr. Paulo Feliciano em representação do Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional, Dr. Mestre Fernando Medina Correia.

Nesta edição o Governo Civil do Distrito de Castelo Branco contou com um espaço de exposição, onde estiveram representados todos os Organismos Distritais de Segurança e Protecção Civil, nomeadamente Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública,

Brigada de Trânsito, Direcção Geral de Viação, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Centro Distrital de Operações de Socorro, Núcleo Florestal da Beira Interior e Pinhal e Estradas de Portugal.

No âmbito da certificação, foi disponibilizado aos expositores da FEIRA DAS NOVAS OPORTUNIDADES um questionário. Da análise deste questionário, o índice de satisfação médio dos expositores foi de 2.63, com base na questão "Considera que os seus objectivos foram alcançados?", que tinha como opções de resposta: *Foram ultrapassados / Foram alcançados / Não foram alcançados mas valeu a pena participar / Não foram alcançados e não valeu a pena participar*, sendo a classificação de 01 a 04: sendo que "*Foram ultrapassados*" deverá ser considerado o grau 4 e "*Não foram alcançados mas valeu a pena participar*", grau 1.

Relativamente à avaliação do público, dos 223 questionários recolhidos o índice médio de satisfação (na escala de 01 a 03) foi de 1.99.

Beiratur, Beiralimentar e Expo Ambiente

De 31 de Maio a 03 de Junho, o NERCAB realizou um evento, que contemplou a realização em simultâneo de 3 feiras:

BEIRATUR - Bolsa de Turismo, Artesanato e Organização de Eventos;

BEIRALIMENTAR - Feira dos Produtos Agro-Alimentares, Artigos e Equipamentos para a Indústria Alimentar e Gastronomia;

EXPO AMBIENTE - Salão de Serviços e Equipamentos para a Floresta, Energias Renováveis, Tratamento de Resíduos e Reciclagem.

O certame contou com a participação de 33 expositores.

No dia 31 de Maio (quinta-feira), foi realizada uma sessão solene para o lançamento oficial da 2ª edição do Guia "*Desvende os Sabores da Beira Baixa*", com a participação de 33 hotéis e restaurantes do Distrito de Castelo Branco.

No âmbito da certificação, foi disponibilizado aos expositores da BEIRATUR, BEIRALIMENTAR e EXPO AMBIENTE um questionário. Da análise deste questionário, o índice de satisfação médio dos expositores foi de 2.63, com base na questão "Considera que os seus objectivos foram alcançados?", que tinha como opções de resposta: *Foram ultrapassados / Foram alcançados / Não foram alcançados mas valeu a pena participar / Não foram alcançados e não valeu a pena participar*, sendo a classificação de 01 a 04: sendo que "*Foram ultrapassados*" deverá ser considerado o grau 4 e "*Não foram alcançados mas valeu a pena participar*", grau 1.

Relativamente à avaliação do público, dos 228 questionários recolhidos o índice médio de satisfação (na escala de 01 a 03) foi de 1.92.

FERCAB

A 14ª edição da FERCAB - Feira de Actividades Económicas da Beira Interior realizou-se de 29 de Novembro a 02 de Dezembro.

A edição de 2007 destacou-se pelo número de expositores, cerca de 90, e pelos diferentes produtos e serviços em exposição.

Para além de instituições e empresas portuguesas e espanholas que apostaram fortemente na apresentação das suas potencialidades, a nível de inovação, de realçar as empresas de mobiliário da Capital do Móvel - Paços de Ferreira e de outros pontos do país, empresas de construção, aquecimento, energias renováveis, decoração, informática, artesanato, automóveis, entre outras...

O espaço das tasquinhas teve uma ocupação de 100%.

A inauguração da feira foi presidida pelo Secretário de Estado Adjunto da Indústria e da Inovação, Prof. Dr. António Castro Guerra, antecedida pela Sessão de Divulgação do QREN / PO Factores de Competitividade, que contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto da Indústria e da Inovação dos Gestores do POFC e do PORregional, de entre outros representantes institucionais e empresariais.

A sessão, destinada a empresários, investidores e empreendedores, teve como objectivos: Divulgar os sistemas de incentivos recentemente publicados e respectivos avisos de concursos; Sinalizar as prioridades subjacentes aos avisos de abertura de concursos em curso; Esclarecer, em ambiente restrito e de forma algo personalizada, dúvidas de empresários sobre as tipologias de investimentos elegíveis, níveis de incentivo e critérios e prazos de apreciação das candidaturas; Sinalizar a INICIATIVA SIM-Soluções Integradas para a Modernização, como instrumento privilegiado de acesso aos sistemas de incentivos do QREN.

No dia 30 de Novembro o destaque foi para o Desfile de Moda organizado pela ESART / IPCB e Associação de Estudantes da ESART.

No sábado dia 01 de Dezembro, teve lugar o Colóquio "A Inovação ao Serviço do Desenvolvimento Regional", sob a organização da TRIURBIR - Triângulo Urbano Ibérico-Rayano, Cáceres, Castelo Branco e Plasencia.

Esta actividade contou com a presença de cerca de 60 representantes de empresas e instituições de Cáceres, Plasencia, Castelo Branco e Portalegre.

Ainda no dia 01 de Dezembro, os visitantes da FERCAB assistiram ao Espectáculo Ecológico - a cargo do Planeta Yupi. Tratou-se de um espectáculo musical pedagógico para crianças, constituído por quatro momentos - Interactividade Musical, Uma Viagem para a Selva, O Microfone Mágico e A Discoteca, ao qual se seguiu o Concurso "O Melhor Pinheiro de Natal".

O Grupo de Teatro Váatão de Castelo Branco, como já vem sendo habitual encenou uma peça de teatro. Desta vez, a peça foi "As Duas Arcas".

A noite de sábado foi animada pela Escola Notas à Solta com a realização de um Espectáculo Musical e Dança, em três vertentes: Danças de Salão (Valsa, Tango, Chá-Chá-Chá...), Danças Modernas e Mini-Concerto de Música.

Dia 02 de Dezembro (Domingo), o destaque foi para a peça de teatro "A Bela e o Monstro", sob a organização de professores e alunos da ETEPA.

O Centro de Saúde de Castelo Branco, ao longo da feira, realizou pequenos testes/exames, que de certa forma zelaram pelo bem-estar de todos aqueles que passaram por este espaço.

Para além destas actividades a animação de rua foi constante, com as surpresas que a ESART teve para todos aqueles que visitaram a FERCAB'2007, como por exemplo, actuação de tunas, malabaristas de fogo, entre outras.

A organização considera que a FERCAB'2007 mais uma vez foi um sucesso, tendo sido uma mais-valia para a dinamização económica desta região.

No âmbito da certificação, foi disponibilizado aos expositores da FERCAB'2007 um questionário. Da análise deste questionário, o índice de satisfação médio dos expositores foi de 2.00, com base na questão "Considera que os seus objectivos foram alcançados?", que tinha como opções de resposta: *Foram ultrapassados / Foram alcançados / Não foram alcançados mas valeu a pena participar / Não foram alcançados e não valeu a pena participar*, sendo a classificação de 01 a 04: sendo que "Foram ultrapassados" deverá ser considerado o grau 4 e "Não foram alcançados mas valeu a pena participar", grau 1.

3.4 INFRA-ESTRUTURAS

3.4.1 Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira

No ano 2007, continuaram as obras de Construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, iniciadas em 2004.

Em termos de apoios financeiros do QCAIII a execução do projecto terminou em Julho de 2007, com um valor de investimento elegível no montante de 2.251.185,80€, correspondendo a uma comparticipação financeira componente FEDER do POEFDS no valor de 1.351.111.68€.

A infra-estrutura edificada no Parque Industrial do Tortosendo, num lote de terreno adquirido pelo NERCAB à Câmara Municipal da Covilhã, contou com a comparticipação financeira da componente FEDER do POEFDS, com um investimento total de 2.674.915 euros.

O novo Centro de Formação Empresarial é composto pela parte administrativa com recepção, 6 gabinetes e secretaria, uma sala de reuniões com 100m², reprografia e espaço para o economato.

Dispõe ainda de um auditório de 350m², com excelentes condições a nível acústico, e capacidade para aproximadamente 300 pessoas, utilizado para fins diversos como sejam a

realização de colóquios, seminários, conferências, entre outros. Para além disso, existe um espaço de convívio/bar.

Relativamente à formação, este novo edifício conta com 5 salas de formação teórica e 3 salas de informática (cada sala com 65 m² e capacidade para 20 pessoas), e espaços exclusivamente destinados à formação de cursos na área da restauração, cozinha, pastelaria e serviço de mesa e bar (2 Cozinhas pedagógicas, uma delas com 6 postos de trabalho individuais, 1 Pastelaria, 1 Sala de preparação de alimentos, Armazém com câmaras de congelação e refrigeração).

Possui também um centro de documentação no sentido de dotar os associados e demais empresas/entidades, colaboradores do NERCAB, formandos e formadores dos meios bibliográficos necessários aos seus interesses em diversas áreas temáticas.

A realização deste investimento vem permitir ao tecido empresarial e população da região da Cova da Beira, usufruir de um espaço nobre para a sua qualificação e valorização à semelhança do que actualmente é sentido no concelho de Castelo Branco.

3.4.2 Inovapark

Em 2007, no âmbito do INOVAPARK, foi celebrado o contrato promessa de compra e venda de um prédio rústico, sito à Espadaneira, freguesia de Alcains, Concelho de Castelo Branco com a área de 31,3000ha.

O Inovapark, uma sociedade formada por três organizações que ao longo dos tempos têm vindo a provar o seu dinamismo e a sua capacidade empreendedora a nível local e nacional: NERCAB, AIP e Câmara Municipal de Castelo Branco, tem como objecto social a Construção, Promoção, Comercialização e Gestão de Parques Empresariais e Plataforma Logística no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito da sua actividade compete ao INOVAPARK: Promover a realização de estudos de localização e implantação do Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco; Negociar e adquirir os terrenos ou outros imóveis a afectar ao Centro Empresarial e Logístico; Promover a elaboração de estudos de viabilidade económica-financeira e candidaturas a sistemas de incentivos; Promover a elaboração dos projectos e a execução das obras de infra-estruturação necessárias à instalação do Centro Empresarial e Logístico; Providenciar a instalação dos equipamentos principais que qualifiquem o Centro Empresarial e Logístico; Instruir os respectivos processos de licenciamento; Elaborar os regulamentos do Centro Empresarial e Logístico que estabelecerão as regras da sua utilização; Promover o Centro Empresarial e Logístico, elaborando e executando os respectivos planos promocionais; Comercializar o Centro Empresarial e Logístico, alienando, arrendando ou cedendo lotes de terreno, edifícios ou espaços para a instalação de empresas; Garantir serviços de apoio à gestão e funcionamento corrente do Centro Empresarial e Logístico, nomeadamente, serviços de gestão e manutenção das infra-estruturas, equipamentos e áreas comuns, serviços de vigilância, segurança, logística, postais, suportes a sistemas de informação e comunicação e outros julgados convenientes ao funcionamento do INOVAPARK.

O INOVAPARK, uma estrutura de desenvolvimento importante para o interior, e também uma referência a nível de todo o território nacional, conta com uma área de cerca de 206 hectares, permitindo aos futuros empreendedores e empresários, lançarem-se no mercado nacional e ibérico, sob condições vantajosas.

A direcção do NERCAB, acredita que este espaço empresarial, terá que beneficiar de uma dose significativa de empreendedorismo, não só empresas, mas também infra-estruturas de índole social, ambiental, comércio, serviços, escolas tecnológicas capazes de responder às especificidades que a região exige, por forma a garantir melhores custos de exploração aos empresários e tornar as empresas competitivas.

Em suma, o INOVAPARK, uma sociedade de iniciativa privada assume um papel impulsionador na criação de condições para que o país possa crescer colectivamente, e possibilite às empresas portuguesas a sua afirmação a nível nacional e internacional.

Em Dezembro de 2007, o INOVAPARK, e após validação de todo o processo por parte do INPI, assistiu ao registo de sinal distintivo de comércio / registo de marca.

3.5 ESTUDOS E SONDAGEM

3.5.1 Estudos

No âmbito do POEFDS, Medida 4.2 - Desenvolvimento e Modernização das Estruturas e Serviços de Apoio às Políticas Emprego e Formação, Acção - Tipo 4.2.2.1. - Estudos e Investigação, o NERCAB em 2007 realizou uma sessão pública para apresentação pública do Estudo "Impacte da Formação Profissional promovido pela Rede Pública e Associativa de Entidades Formadoras do Distrito de Castelo Branco (1994-2004)".

3.5.2 Sondagem

Por mais um ano consecutivo o NERCAB realizou a Sondagem "Pulsar da Actividade Empresarial da Beira Baixa".

Este inquérito foi remetido para 500 empresas do Distrito de Castelo Branco, abrangendo todos os sectores de actividade e dimensão das empresas.

As respostas à sondagem, representam aproximadamente 8% do total da amostra e são caracterizadas atendendo ao sector de actividade e à dimensão.

Na análise dos resultados desta sondagem foram considerados seis grandes sectores de actividade: Indústria, Construção, Comércio, Serviços, Turismo e Agricultura, e dois sub-grupos: Exportadoras e Não Exportadoras.

Relativamente à classificação das empresas por dimensão seguiu-se o critério do volume de emprego, um dos 4 critérios constantes na recomendação da Comissão Europeia para a definição de PME. Assim foi realizada a análise segundo os quatro grupos: Micro - Empresas, Pequenas Empresas, Médias Empresas e Grandes Empresas.

No conjunto das empresas que responderam à Sondagem, verifica-se que 45% actua no sector de actividade da Indústria e 21% no Comércio, 13% estão ligadas aos Serviços, 11% ao turismo e em menor percentagem, ambos em 5%, são provenientes dos sectores do Agricultura e Construção.

Relativamente à dimensão das empresas, segundo o volume de emprego, verifica-se que na sua maioria, isto é, 76% são Micro e Pequenas Empresas (55% Pequenas Empresas e 21% Micro Empresas). As Médias empresas representam 21% e somente 3% representam as Grandes Empresas.

Quanto à dimensão das empresas segundo o sector de actividade conclui-se que na maioria dos sectores predominam as Pequenas Empresas, sendo que na indústria representam 59%, na Construção 100%, no Comércio e no Turismo 75% respectivamente.

As Micro, Médias e Grandes Empresas são menos representativas na amostra considerada. No entanto, na Indústria, 12% são Micro, 24% Médias e 6% Grandes Empresas. No Comércio 13% são Micro e 13% Médias Empresas. Já nos Serviços predominam as Micro com 80% e as médias com 20%. No Turismo 25% são Micro e por último na Agricultura 100% são Médias Empresas.

No que respeita à exportação, 63% das empresas que responderam à sondagem são Exportadoras, das quais 58% pertencem ao sector da Indústria, 26% aos sectores do Comércio e Serviços e 16% ao sector da Construção e da Agricultura. O sector do Turismo considerado nesta amostra, não é exportador.

4. ÁREA INSTITUCIONAL

4. ÁREA INSTITUCIONAL

4.1 Intervenção

O NERCAB, enquanto Associação Empresarial, tem um papel fundamental e privilegiado de interlocutor junto dos organismos públicos locais e nacionais, tendo vindo a encetar esforços no desenvolvimento da região através desta sua intervenção junto das várias estruturas do poder.

Durante o ano 2007 foram realizadas várias reuniões de trabalho, sobre os mais variados temas de importância vital para o desenvolvimento da região, nomeadamente do seu tecido empresarial.

De igual modo foram feitas aos governantes várias recomendações e reivindicações, reiterando as questões que consideramos de importância fundamental para a criação de um ambiente favorável ao crescimento e desenvolvimento das empresas da região.

Destacam-se, neste campo, a sua intervenção no Conselho Empresarial do Centro - Câmara de Comércio e Indústria, como membro da Direcção daquela Associação, a qual tem tido um papel preponderante no desenvolvimento de programas de âmbito regional e por conseguinte, na afirmação de toda a Região Centro, sob o lema da criação de uma nova Centralidade.

O NERCAB faz-se também representar no Conselho Consultivo do CEC/CCIC. Trata-se de um fórum de presença directa de empresários, autarcas e outros agentes regionais que desempenha um papel central enquanto plataforma de reflexão e monitoragem do desenvolvimento económico da Região, bem como ao nível da afirmação do Centro de Portugal. No âmbito deste Conselho destaca-se o Observatório para a Competitividade da Região Centro, instrumento de monitorização do desenvolvimento da região.

As reuniões do Conselho Consultivo são enriquecidas pela partilha de experiências empresariais, testemunhos e visitas a empresas, num formato de transferência de boas práticas e cooperação empresarial.

Com o objectivo de impulsionar o investimento, desenvolvimento, modernização e internacionalização das PME, o NERCAB associou-se a duas Sociedades de Garantia Mútua, que prestam ainda todas as outras garantias necessárias ao desenvolvimento da sua actividade nos sectores da Indústria, Comércio, Serviços, Construção, Turismo e Transportes.

Em representação do CEC, o NERCAB está integrado no Conselho de Administração da NORGARANTE, SA, empresa de Garantia Mútua criada no ano de 2002, através da cisão da SPGM.

O NERCAB faz-se, ainda representar na Assembleia-geral da GARVAL, SA.

O capital social das Sociedades de Garantia Mútua é detido por Empresas, Associações Empresariais, Instituições de Crédito, IAPMEI, IFT e pela SPGM, assegurando a possibilidade de a Garantia Mútua actuar nos sectores da Indústria, Comércio, Serviços, Construção, Turismo e Transportes.

O ano 2007 foi ainda marcado por várias reuniões dedicadas ao Programa FINICIA o "Fundo de Apoio à Modernização Empresarial" dos vários Municípios existentes na Beira Interior.

Trata-se de uma plataforma que conta com uma parceria estratégica: IAPMEI, CEC/CCIC e GARVAL - Sociedade de Garantia Mútua.

O FINICIA pretende ser um mecanismo de financiamento de risco partilhado, numa lógica de parceria público-privada com os agentes de desenvolvimento locais (Câmaras Municipais, Associações Empresariais, Agências de Desenvolvimento, etc.), numa base de enquadramento territorial de toda a região da Beira Interior.

Destaque para o Proença FINICIA, que contou com a apresentação de duas ideias de negócio de sucesso: Cardoso & Gaspar, Lda e Abade & Mendonça - Prestação de Serviços, Lda.

Conscientes da importância de criar momentos de reflexão conjunta, e planificar acções e projectos estruturantes para o desenvolvimento da economia regional, o NERCAB em 2007 fez-se representar em várias reuniões promovidas pela AIP, entre Presidentes e Secretários-Gerais de todos os NER's do país.

Sensibilizar as instâncias decisoras e governamentais para as carências regionais sentidas ao nível de infra-estruturas para o desenvolvimento, e de outros entraves institucionais à actividade produtiva e empresarial regional, tem consumido grande parte do nosso tempo e muito empenhamento, mas acreditamos que este esforço tem assumido um forte papel no serviços prestados pelo NERCAB, às empresas e à região.

Em suma, o acompanhamento do estado de desenvolvimento e a elaboração de recomendações e propostas conducentes ao crescimento económico do distrito de Castelo Branco e das nossas empresas mantém-se na linha da frente da actuação do NERCAB.

4.2 Protocolos

Em 2007, o NERCAB e os seus sócios beneficiaram dos protocolos institucionais em vigor, aos quais acresceu o seguinte:

PT Comunicações, S.A.

Este protocolo visa a colaboração entre o NERCAB e a PTC, regulando por um lado os termos e condições gerais em que os parceiros se comprometem a desenvolver esforços conjuntos no sentido de contribuírem para a comercialização de soluções de comunicações electrónicas, bem como a prestação, pela PTC à NERCAB, de apoio e consultadoria técnica na sua área, e por outro lado do benefício de apoios específicos e de condições comerciais favoráveis, por parte do NERCAB e dos seus sócios.

5. PROJECTOS DESENVOLVIDOS

5. PROJECTOS DESENVOLVIDOS

Numa perspectiva de crescimento do NERCAB e das suas actividades, foram desenvolvidos ao longo do ano 2007 diversos projectos, nomeadamente:

5.1. QAS - Interreg III

Após aprovação de uma candidatura do NERCAB ao INTERREG III A, em conjunto com vários parceiros: CREEX - Confederación Regional Empresarial Extremeña, NERPOR - Associação Empresarial da Região de Portalegre, NERBE/AEBAL - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral, NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora - Associação Empresarial e NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, o NERCAB desenvolveu o Projecto QAS - Promoção de Factores de Competitividade (Qualidade, Ambiente e Segurança) nas PME de Sectores Estratégicos.

O Projecto QAS, teve como principal objectivo melhorar a competitividade das PME de sectores estratégicos, como o agro-alimentar, rochas ornamentais, construção, turismo e comércio, das regiões da Extremadura, Alentejo e Beira Interior, promovendo a implantação de sistemas integrados de gestão da qualidade, ambiente e segurança.

Destaca-se ainda a co-realização de outras actividades no âmbito deste projecto como o I Congresso Ibérico sobre Qualidade, Ambiente e Segurança, realizado no dia 28 de Fevereiro de 2007 nas instalações do parceiro NERPOR - Associação Empresarial da Região de Portalegre.

Cumprindo o objectivo do projecto de implementação de um sistema integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança nos parceiros envolvidos, o NERCAB na qualidade de parceiro iniciou durante o ano de 2006 a implementação deste processo de certificação, tendo-se realizado a auditoria de concessão da certificação pela APCER no mês de Abril de 2007.

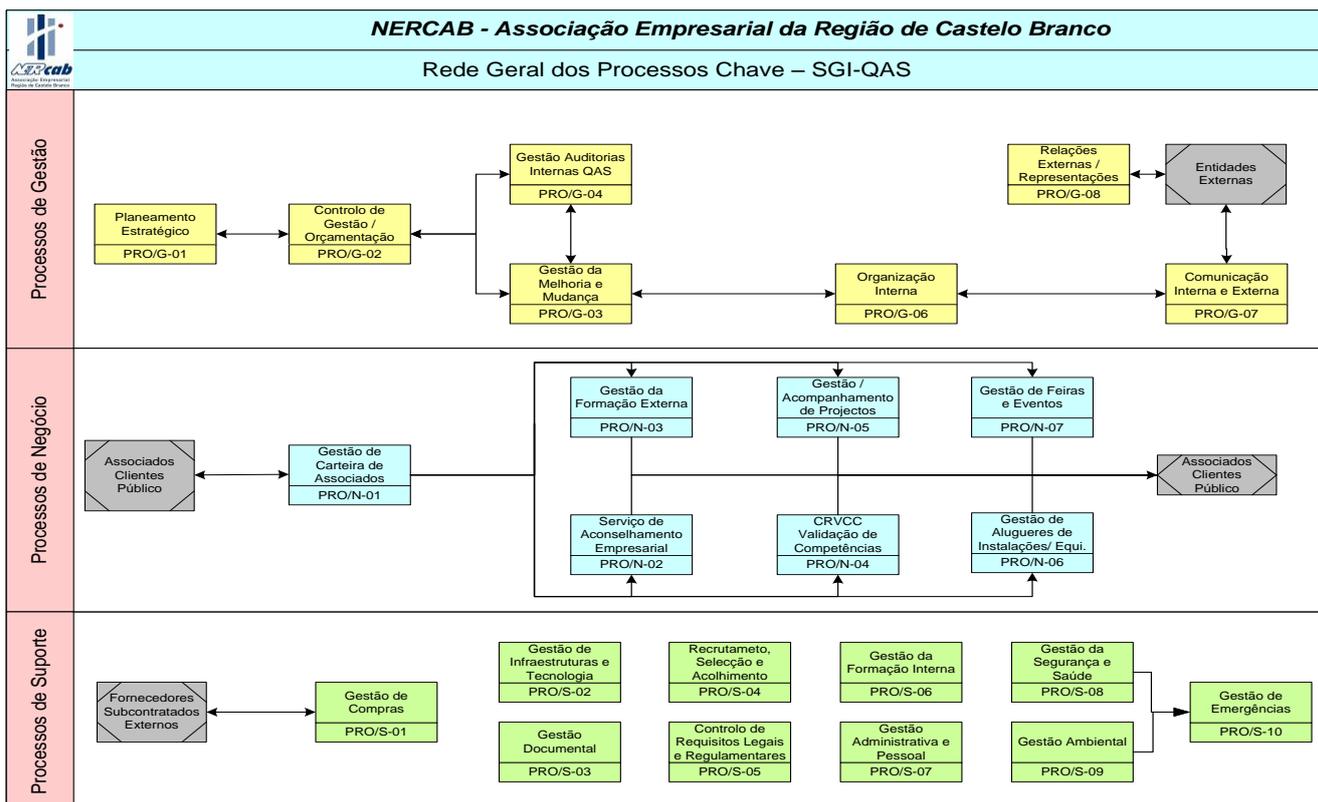
O Sistema de Gestão Integrado QAS do NERCAB está implementado com vista a garantir a satisfação de todos os requisitos relacionados com as entidades envolvidas (Clientes/Associados, Colaboradores e Comunidade - Partes Interessadas) em todos os Processos relacionados com a actividade desenvolvida.

A vertente Qualidade assume como principal função, a garantia da satisfação dos nossos Clientes/Associados, através da resposta a todos os seus requisitos.

A vertente Ambiental e de Saúde e Segurança do Trabalho é assegurada por um conjunto de regras definidas, que asseguram o controlo dos Aspectos Ambientais resultantes da actividade, assim como os Perigos resultantes das tarefas desenvolvidas.

Este Sistema de Gestão Integrado responde assim a uma filosofia de melhoria contínua.

Para o funcionamento eficiente do Sistema de Gestão Integrado identificaram-se os Processos a gerir, tendo em conta a sua relação e a forma como interagem entre si como apresentado no mapa seguinte:



5.2 Programa Empresa II

O Programa Empresa II assentou no aproveitamento de sinergias entre a CEC /CCIC, as Associações Empresariais, Entidades do Sistema Científico Tecnológico e as empresas, estas enquanto destinatárias finais.

Teve como missão consolidar o trabalho desenvolvido no Programa Empresa I, dando-lhe valor acrescentado, integrar actividades sob uma lógica regional, ao abrigo de uma estratégia comum e de um plano operacional concertado, envolvendo os agentes associativos da região CENTRO, num programa de reforço da competitividade regional e fomentar a intervenção integrada de uma rede associativa, em domínios específicos, pretendendo-se uma aposta concertada na melhoria da envolvente empresarial que promova, ao abrigo de uma estratégia territorial, um conjunto de iniciativas que pela sua interacção contribuam para um reforço da competitividade da inovação e do empreendedorismo.

Este Projecto teve como domínios de intervenção junto das PME a Inovação, Empreendedorismo, Gestão, Internacionalização, Qualidade e Informação & Afirmção e terminou em Junho de 2007.

5.3. COMPASSO

O NERCAB em parceria com a Câmara Municipal da Covilhã, Universidade da Beira Interior, União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco, Segurança Social e a Beira Serra - Associação de Desenvolvimento Local, como entidade promotora, constituíram uma parceria de desenvolvimento no âmbito do projecto COMPASSO, enquadrado na iniciativa comunitária EQUAL.

Este projecto teve início em Julho de 2005, com o objectivo de aprofundar o trabalho desenvolvido no âmbito do Projecto ConVidas, nomeadamente implementando respostas efectivas que facilitem a Conciliação entre Vida Profissional e Familiar. Com data de *terminus* prevista para Junho de 2007, foi feito um pedido de prolongamento do projecto até Dezembro de 2007 de forma a poderem-se implementar duas novas actividades e afinar os resultados da experiência das actividades em curso tendo em vista os dois produtos do projecto: "Centro do Tempo - soluções à medida para organização do quotidiano" e o "Passos para a Conciliação - Ferramenta de Auto-diagnóstico Organizacional".

Uma vez aprovado o PP pelo Gabinete de Gestão EQUAL surgiram duas novas intervenções com o intuito de reforçar e complementar as actividades iniciais:

Criação de um terminal de internet (com apoio técnico)

No decorrer das actividades junto das empresas diagnosticaram-se alguns motivos do absentismo, dos quais muitos se relacionavam com a necessidade das/os trabalhadoras/es se deslocarem a instituições públicas para resolução de assuntos pessoais. Com o objectivo de facilitar a Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional, é objectivo promover a utilização das TICs no acesso a serviços disponíveis on-line. Para tal, foi criado um terminal no NERCAB - Covilhã, com apoio técnico, de acesso dos trabalhadores/as a estes serviços.

Concepção e experimentação do Recurso Técnico e Pedagógico para implementação de Novas Formas de Organização do Trabalho nas PME's

'Passos para a Conciliação - Ferramenta de Auto-Diagnóstico Organizacional'. Consiste num CD interactivo de auto-avaliação e desenvolvimento de soluções face à organização do trabalho, no âmbito da Conciliação. O Produto é resultado das actividades realizadas junto das empresas (Proj.COMPASSO), no decorrer das quais foi possível constatar a necessidade da existência de uma ferramenta rápida e eficaz de auto-avaliação e desenvolvimento de soluções face à organização do trabalho.

A testagem do Produto junto de uma empresa e de consultores permitiu aferir a sua adequabilidade e eficácia e como se trata de um "Produto aberto" possibilitará reajustamentos de conteúdo.

Em Dezembro de 2007 o *Produto* foi validado em Rede Temática com a presença de vários parceiros de projectos nacionais, Dra. Isabel André (perita do Gab. Equal) e dois

especialistas, Dr. Rui Moura (Consultor e Docente da Universidade Autónoma de Lisboa) e Dra. Mónica David (Consultora da RHmais - Organização e Gestão de Recursos Humanos, S.A.). Este Produto serviu de base a uma candidatura à Acção 3 (Disseminação) do programa EQUAL.

Em paralelo deu-se seguimento às actividades que tinham vindo a ser desenvolvidas desde 2005 que visavam apoiar as empresas em processos de mudança na área do desenvolvimento organizacional e experimentação de métodos inovadores de organização do trabalho.

Experimentação de novas formas de organização do trabalho em PME's

Empresas envolvidas: SERRAGEL - Distribuição de Produtos Alimentares, CONSEQUI - Construções S.A, Adega Cooperativa da Covilhã, Grupo IMB e Carlos A.C.Santos Barata. Dando seguimento ao trabalho desenvolvido em 2006 - levantamento de necessidades junto dos trabalhadores/as das empresas alvo de intervenção, através da aplicação de inquéritos sobre a temática Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional - o ano de 2007 pautou pela análise e tratamento estatístico, e elenco de sugestões e propostas de implementação. Foram apresentados os diagnósticos de necessidades a nível de conciliação às empresas que participaram nesta actividade, bem como medidas de acção sugeridas de acordo com as necessidades verificadas e a realidade organizacional de cada empresa. Sendo já conhecida a pouca centralidade que a temática da conciliação assume nas decisões (nas áreas de intervenção) das PME's em geral, nas empresas alvo do projecto a situação não foi distinta. A disponibilidade dos responsáveis das empresas para a incorporação de medidas de conciliação não foi total, preferindo implementar soluções que não interferissem directamente com a organização do trabalho já estabelecida e que se centrassem mais ao nível da comunicação interna dentro da empresa. Neste contexto e a título de exemplo, a equipa do projecto elaborou um *Manual de Acolhimento* (que distribuiu pelas empresas alvo do projecto e respectivos trabalhadores/as) que reúne informação relativa a direitos e deveres dos empregadores/as e trabalhadores/as, a serviços de apoio à família e serviços de proximidade existentes no concelho da Covilhã.

E porque o *timing* do projecto não permitiu uma avaliação imediata de resultados, ficaram registadas as intenções de transformações a longo prazo.

No decorrer desta actividade, foi também realizada uma sessão de sensibilização/informação que designamos por *Painel de Mulheres*. Por serem estas as mais afectadas com as questões de conciliação, teve como objectivo abordar a temática da conciliação entre a vida familiar e profissional, nomeadamente os problemas sentidos e soluções encontradas. Este encontro permitiu a recolha de informação *real*, transmissível no sentido de reforçar a apresentação de medidas facilitadoras da conciliação.

Galardão Empresa Notável - Prémio 'Empresa Amiga da Conciliação' - 2007

A firma A.Fernandes & Fernandes, SA foi a empresa distinguida.

Com o objectivo de gerar impacto local e regional, este prémio será entregue no primeiro trimestre de 2008, no decorrer da cerimónia de inauguração das novas instalações do NERCAB/Centro Formação Empresarial da Cova da Beira - Delegação da Covilhã.

Rede Temática

O Compasso integrou a Rede Temática 11 "Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional" e assumiu também a sua coordenação. O projecto esteve representado na Rede por duas entidades da parceria: a Beira Serra, entidade interlocutora e o NERCAB, parceiro escolhido por consenso entre todos. Teve no total 17 encontros presenciais, dos quais 7 decorreram em 2006 e 10 em 2007. A participação na Rede Temática teve reflexos positivos na parceria, no projecto e nos 'Produtos'.

5.4 BI INOVA

Em Junho de 2007 encerrou a acção 2 do Projecto BI INOVA em decurso desde Julho de 2005, no qual o NERCAB desempenhou o papel de entidade interlocutora.

O BI INOVA, co-financiado pela Iniciativa Comunitária EQUAL, contou com uma parceria nacional de três actores-chave (Associações Empresariais, Câmaras Municipais e Institutos Politécnicos), formando um triângulo de desenvolvimento com o conhecimento empresarial, científico e autárquico. Assim, os parceiros nacionais eram: Câmara Municipal de Castelo Branco, Câmara Municipal da Guarda, NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda, IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco e IPG - Instituto Politécnico da Guarda.

Este projecto e atendendo à génese da EQUAL, detém também uma cooperação transnacional intitulada por ProEnterpriSE - Promoting Entrepreneur Spirit in Europe.

Esta Cooperação contou com 3 parceiros que apresentavam uma forte dimensão comum: Alemanha - [www.Arbeit, Netzwerk für mehr Unternehmergeist in der Region Neckbar-Alb](http://www.Arbeit_Netzwerk_für_mehr_Unternehmergeist_in_der_Region_Neckbar-Alb); Espanha - GERTRU: Creando mercado de la vida diária e França - CAP ENTREPRENEUR.

O Projecto BI INOVA, ao longo da Acção 2, demonstrou apresentar fortes características e resultados, que possibilitaram um impacto bastante positivo na promoção do empreendedorismo em meio académico e empresarial na Beira Interior.

Este projecto, para além da Gestão, Auto-Avaliação e Balanço de Competências, contemplou no seu plano, onze actividades, que contaram com a participação de cerca de 3000 pessoas, com um elevado equilíbrio entre o género face ao contexto social e à natureza de intervenção.

O número de destinatários do grupo-alvo (docentes e alunos, jovens empreendedores, empresários) que o projecto abrangeu foi ultrapassado, sendo que o número do grupo de agentes e organizações abrangidas ficou acima das expectativas da PD do BI INOVA.

A taxa de execução física do projecto (Actividades Concluídas/Actividades Previstas) é de 95%.

A avaliação das actividades face ao esperado revela que, à excepção da actividade Desenvolvimento de uma Bolsa de Ideias Inovadoras e Tecnológicas (a PD sentiu particulares dificuldades na sua implementação, nomeadamente ao nível do interesse e

motivação dos beneficiários na partilha de ideias e no desenvolvimento do processo de patentes), não existem acções que tenham ficado aquém das expectativas.

Destaque para actividades como: Concurso Poliemprende - Concurso de Empreendedorismo em Meio Académico, Introdução de Ajustes Curriculares, Acções de Sensibilização, Formação e Consultadoria e Rede de 04 GAIE's - Gabinete de Apoio às Iniciativas Empresariais, que contribuíram de uma forma muito evidente para a concretização e progresso na consecução dos objectivos do projecto, nomeadamente: Criar um ensino superior promotor do empreendedorismo, Valorizar acções inovadoras e competitivas que mobilizem competências escolares e profissionais, aproximando a escola do tecido empresarial; Disponibilizar apoio técnico, logístico e financeiro à criação de novas empresas e ao seu desenvolvimento e maturação no mercado; Disponibilizar aos empresários e investidores um serviço célere e com qualidade que favoreça a desburocratização dos processos; Mobilizar a capacidade institucional e organizativa da PD para garantir massa crítica territorial capaz de proporcionar uma reestruturação qualificante.

Esta boa taxa de execução física e conseqüentemente os progressos registados face à consecução de alguns objectivos do projecto, deve-se ao esforço desenvolvido pela parceria na mobilização de destinatários e concretização das actividades planificadas para a Acção 2.

Relativamente ao trabalho desenvolvido no âmbito da parceria transnacional: ProEnterprise - Promoting Entrepreneur Spirit in Europe, a PD considera que foi possibilitada a partilha e adopção de processos e metodologias inovadoras e a evolução positiva de competências, capazes de proporcionar o aperfeiçoamento não só do trabalho transnacional, como também das actividades nacionais e do produto do BI INOVA "Guia de Promoção do Empreendedorismo em Meio Académico e Empresarial".

As actividades transnacionais (Auto-avaliação, Elaboração de um Produto que contempla o Guia Metodológico e Diagnóstico de Ferramentas, Realização de dois seminários transnacionais, Elaboração e actualização do website: www.proenterprise.net, Concepção e edição de Brochuras entre outro material de divulgação, nomeadamente, postais) decorreram conforme o previsto.

No que se refere à realização de seminários transnacionais, destaque para o Seminário organizado pela PD nos dias 19 e 20 de Abril, na cidade de Castelo Branco, dedicado ao tema "Sistemas de Financiamento".

Este seminário pretendeu ser um espaço por excelência de informação e discussão junto do público empreendedor, empresários e potenciais investidores, bem como facultar a percepção de diferentes realidades de países com assento na União Europeia, contando com a presença de cerca de 90 pessoas de entre, uma comitiva de 25 actores de desenvolvimento de Espanha, França e Alemanha.

O programa deste seminário contemplou, durante a manhã, dois painéis, o primeiro sob o tema "Apoios ao Empreendedorismo", e o segundo dedicado a "Instrumentos de

Financiamento". O período da tarde, contou com dois grupos de trabalho, com enfoque nas temáticas: "Desenvolvimento de Soluções Inovadoras" e "Instrumentos de Financiamento".

A cooperação transnacional teve como principais benefícios o acesso à informação e ao novo conhecimento, a incorporação da dimensão europeia nas contribuições dos parceiros da PD e o estabelecimento de contactos com outros Estados-Membro da União Europeia, com vista a estabelecer futuros laços de cooperação.

Como pontos fortes deste projecto destaca-se a composição da parceria de desenvolvimento, composta por actores locais chave, que formam entre si um triângulo de desenvolvimento inovador; A complementaridade das actividades das entidades parceiras; Abrangência territorial (o projecto inicialmente contemplava a região da Beira Interior, mais especificamente os Distritos de Castelo Branco e Guarda, e em 2006 e 2007 algumas actividades do BI INOVA foram alargadas a outras regiões); A especificidade dos objectivos do projecto e a receptividade do meio académico às actividades contempladas no projecto.

Relativamente aos pontos fracos do projecto, de notar a evolução sentida nos três diferentes momentos de auto-avaliação, com excepção da continuidade de uma das principais ameaças ao desenvolvimento do projecto - inexistência de apoio para as actividades de incubação de empresas. O projecto contemplava a Criação de Escolas de Oficinas de Apoio ao Empreendedorismo no Distrito de Castelo Branco e Guarda, contudo esta actividade não foi aprovada, sofrendo um corte orçamental.

Numa fase inicial e intermédia as principais ameaças ao desenvolvimento do projecto correspondiam à inexistência de apoio para as actividades de incubação de empresas; Resistência à mudança por parte da academia e Fraca sensibilização para o empreendedorismo.

Num momento final de auto-avaliação, existiu uma redução clara de pontos fracos, persistindo dois condicionalismos externos: A falta de apoio ao produto final - Incubação de empresas e a Burocracia e requisitos exagerados (dificuldades que persistem nacionalmente para o financiamento e abertura de empresas).

Cientes da importância de fomentar o empreendedorismo, com recurso a actividades, técnicas e metodologias implementadas pelo BI INOVA, e encaradas pela parceria como sendo um contributo imprescindível à criação, acompanhamento e sustentação das empresas fixadas ou a fixar na Beira Interior, os parceiros deste triângulo têm como perspectivas futuras: Continuação do desenvolvimento da implementação de actividades previstas e garantia da sua sustentabilidade após término do projecto; Fortalecimento de cooperação/participação com grupos-alvo, actores-chave locais e sectoriais externos; Desenvolvimento das redes de comunicação estabelecidas pelo projecto entre os diferentes parceiros e entre diferentes públicos-alvo (docentes e alunos do ensino superior, jovens empreendedores, empresários, Institutos Politécnicos, Associações Empresariais, Câmaras Municipais entre outras Instituições de apoio ao desenvolvimento).

Balanço crítico global dos principais resultados e produtos do projecto

O projecto BI INOVA foi desenvolvido num contexto específico, com características que assentam na: Incapacidade de atracção/fixação de potenciais investidores/empresários para a Região da Beira Interior; Ausência de espírito empreendedor e reduzida capacidade de inovação empresarial; Falta de apoio financeiro, técnico e logístico ao empreendedorismo; Deficiente relação entre autarquias e tecido empresarial; Fraca articulação entre oferta de ensino e necessidades das empresas e Inexistência de estratégias de promoção do empreendedorismo no ensino.

Atentos a estas especificidades contextuais, o projecto é essencialmente o produto do BI INOVA, que espelha a metodologia adoptada pela parceria, "Guia de Promoção do Empreendedorismo em Meio Académico e Empresarial" demonstra apresentar-se como uma solução possível para o grande problema diagnosticado pela parceria: Défice de Iniciativa Empresarial e de Espírito Cooperativo Inter-Organizacional.

Este Recurso Técnico-Pedagógico a ser disponibilizado em formato papel, digital e diferentes sites, apresenta-se num package pedagógico, que contém todos os processos e ferramentas necessárias à sua implementação em meio académico e empresarial.

A promoção do empreendedorismo no mundo académico e empresarial, especialmente o trabalho em parceria no triângulo de desenvolvimento (Institutos Politécnicos, Associações Empresariais e Autarquias), paralelamente à consciencialização e mobilização intra-institucional, são os grandes objectivos do Guia de Promoção do Empreendedorismo em Meio Académico e Empresarial, visando também, com a sua disseminação em outros IP's, Associações Empresariais e Autarquias, obter diferentes resultados, de entre os quais se destacam:

- Promoção do empreendedorismo na academia junto de Docentes e Alunos, incentivando à mudança de atitudes dos actores académicos dos IP's participantes, induzindo-os a incorporar nas suas actividades regulares o desenvolvimento e a aplicação de métodos para a valorização do conhecimento gerado;
- Enriquecimento curricular, dando resposta ao desafio do processo de Bolonha e às orientações da Estratégia de Lisboa;
- Promover a capacidade empreendedora de jovens e empresários;
- Constituição de novas empresas de cariz inovador e implantação regional, com potencial de crescimento;
- Fomentar o acompanhamento na criação/consolidação de empresas - Metodologia adoptada no triângulo BI INOVA.

A parceria do BI INOVA entende que os impactos positivos que o projecto gerou na academia e no meio empresarial, devem-se à importância de promover o empreendedorismo em meio académico, complementada com uma intervenção no meio empresarial, com a grande particularidade de unir as várias entidades ligadas à academia, meio empresarial e autárquico.

Apesar das várias entidades que compõem a parceria já cooperassem entre si, estas faziam-no de forma isolada em diferentes áreas e projectos avulsos, não consolidando intervenções estruturadas, nomeadamente na promoção do empreendedorismo e captação de novos investidores.

Assim, ao longo da execução do projecto e na concepção do produto, apresenta-se como principal resultado a metodologia adoptada pela parceria, provando ser possível uma articulação consistente entre os actores chave do desenvolvimento empresarial, num território deficitário em novas iniciativas empresariais e com problemas de fixação da população e de quadros qualificados.

Destaca-se a integração da experiência e conhecimento das entidades parceiras, sendo considerado determinante a mobilização das respectivas competências na consecução dos objectivos da intervenção a todos os níveis.

A metodologia adoptada pelo BI INOVA, tem ainda a particularidade de evidenciar a importância do tema empreendedorismo junto de um público-alvo estratégico face ao novo tipo de empresários que a actual conjuntura impõe, colocando-o numa das principais preocupações das instituições da parceria e nas relações e projectos que estas organizações desenvolvem a outros níveis.

Como ameaça da disseminação da metodologia adoptada pela parceria, encontra-se a dificuldade de mudança de cultura das instituições, razão pela qual o seu nível de eficácia dependerá sempre da motivação, convicção e postura adoptada pelos incorporadores/beneficiários.

Esta ameaça poderá tornar-se numa oportunidade, já testemunhada pela parceria na Beira Interior, para a disseminação da metodologia proposta pelo BI INOVA, visando essencialmente fomentar a alteração de atitudes dos diferentes actores, paralelamente à sensibilização, motivação e estímulo para a alteração de atitudes também dos beneficiários, com vista ao empreendedorismo ser encarado como uma atitude e competência a possuir.

Balço crítico global da participação em Redes Temáticas

O projecto BI INOVA pertenceu à Rede Temática 4 - Criação de Empresas, sendo os seus dois representantes: um elemento do NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco e outro do NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda.

A participação na RT4 assumiu uma elevada importância no BI INOVA nas três importantes frentes de actuação: Projecto, Parceria e Produto.

No decorrer da RT4, foram vários os workshops e seminários realizados, para além dos elementos da Rede, encetarem esforços no desenvolvimento de outros trabalhos e produtos, ao abrigo dos princípios e objectivos Equal, com destaque para a elaboração de recomendações políticas e sessões de pré-validação / validação dos produtos, a elaborar pelos projectos participantes na Rede.

No âmbito das sessões de validação, de notar o papel preponderante que a Rede assumiu na elaboração e concepção do produto. Após a sessão de simulação de pré-validação e validação final, foram várias as reformulações que ocorreram no produto, não só em termos de conteúdos, mas também na apresentação/organização, visando a elaboração de um produto Equal, apto a enfrentar a sua disseminação junto dos seus destinatários.

É neste sentido que a participação na Rede Temática 4, Criação de Empresas, contribuiu significativamente para o bom desenvolvimento do projecto e produto desta parceria em diferentes vertentes, como sejam: Validação de produtos e de práticas elaborados pela PD, Apropriação de metodologias elaboradas no âmbito de outras PD, Aquisição de competências, Troca de informações e experiências, Acesso a especialistas, pessoas - recurso e Oportunidade para estabelecer novas parcerias e alianças estratégicas.

5.6 Gastronomia da Beira Baixa

No seguimento de uma candidatura aprovada pelo QCA III - POCentro - Eixo Prioritário I, Medida 1.5, o NERCAB em 2007 lançou publicamente a 2ª edição do Guia "Desvende os Sabores da Beira Baixa", com a comparticipação do FEDER.

Esta iniciativa, considerada de extrema importância para a promoção dos sabores da gastronomia da nossa região, através de um suporte promocional com qualidade, distribuído em pontos estratégicos no território nacional e transfronteiriço, contou com a participação de 33 hotéis e restaurantes desta região.

A publicação, no âmbito do seu vasto plano de divulgação, continua com uma distribuição de cobertura nacional e transfronteiriça, com destaque para notícias, reportagens, entrevistas nos órgãos de comunicação social, colocação do guia no site do NERCAB, distribuição em pontos estratégicos, como áreas de serviço (A1, A23...), postos de turismo, eventos de índole nacional, entre outros locais que atraíam um elevado número de pessoas.

Com esta publicação que reúne hotelaria e restauração, o NERCAB acredita que mais uma vez deu um forte contributo para a atracção de turistas e até mesmo de potenciais investidores, que decidam apostar nesta região.

Através de uma publicação de promoção conjunta foram evidenciadas diferentes vantagens de trabalhar em parceria e da união de sinergias entre actores económicos dos mesmos sectores de actividade.

6. CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS

6. CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS

6.1 CNO

No que diz respeito às qualificações académicas, é ainda elevada, neste momento, e apesar dos esforços já realizados, a diferença entre a população adulta portuguesa e a generalidade dos países europeus.

No entanto, é reconhecido que nem sempre as competências da população adulta portuguesa correspondem ao nível de qualificações académicas adquirido, isto é, as competências dos Adultos portugueses, adquiridas nos mais diversos contextos, sociais e profissionais, nem sempre correspondem a um percurso escolar efectivo.

A região de Castelo Branco, área de actuação do NERCAB, caracteriza-se por ter uma população envelhecida, com baixos níveis de escolaridade e fracas qualificações, o que tem vindo a condicionar, à semelhança de outras zonas do país, o investimento em novas tecnologias de informação e comunicação e a aposta em novas formas de organização do trabalho, impondo-se, pois o desencadear de acções quer ao nível da fixação das pessoas, quer ao nível da certificação / qualificação escolar e profissional.

No decorrer da fase de transição entre o QCA III e o QREN, e dado o atraso no arranque do POPH e de forma a permitir que o Centro de Novas Oportunidades do NERCAB pudesse prosseguir com normalidade as actividades que tem vindo a desenvolver, foi solicitada a submissão em Dezembro de 2007, de um pedido de Alteração da Decisão de Aprovação, com vista ao financiamento dos meses de Janeiro e Fevereiro de 2008, através do PRODEP III.

6.2 BI INOVA

O NERCAB, na qualidade de entidade interlocutora da parceria BI INOVA apresentou em Setembro de 2007, ao Programa Equal, a candidatura à Acção 3.

A Acção 3 tem como principal objectivo disseminar junto de Institutos Politécnicos, Associações Empresariais e Câmaras Municipais de seis regiões (Beja, Bragança, Leiria, Portalegre, Santarém e Viseu) o produto "Guia de Promoção do Empreendedorismo em Meio Académico e Empresarial".

Pretende-se que estas regiões sejam incorporadoras do produto, mediante a formação e replicação do triângulo de desenvolvimento, já testado na Beira Interior, assente em três domínios: académico - presença dos institutos politécnicos, autárquico - presença das câmaras municipais e empresarial - presença das associações empresariais.

A Metodologia de Promoção do Empreendedorismo na Beira Interior aspira ser uma ferramenta de promoção do empreendedorismo no mundo académico e empresarial, com vista a disponibilizar métodos de apoio e iniciativas ao empreendedorismo, despertando o espírito empreendedor e inovador da região.

Este produto já experimentado pelos autores/parceria do Projecto BI INOVA revela ser uma ferramenta apropriada para o contexto da Beira Interior, e regiões com características semelhantes.

Será apresentado sob forma de um Package Pedagógico, que transmite todos os processos e ferramentas necessários de forma objectiva, sucinta e apelativa, para implementar esta Metodologia, em conjunto ou separadamente, mediante a natureza e objectivos dos incorporadores. Assim, este Package Pedagógico contém: Guia Metodologia de Promoção do Empreendedorismo em Meio Académico e Empresarial (formatos papel/digital); Brochuras e Instrumentos implementados.

A disseminação deste produto irá assentar na realização das seguintes actividades constantes no projecto de disseminação: Auto-Avaliação, Balanço de Competências, Produção e Promoção do Produto, Criação e Manutenção de um Website, Acções de Sensibilização, Gabinete de Apoio à Disseminação, Visitas de Acompanhamento e Workshops de Implementação.

Como Destinatários finais encontram-se os seguintes públicos: Alunos, Docentes, Empresários, Profissionais de Formação e Jovens Empreendedores.

Os utilizadores deste RTP são Docentes de Institutos Politécnicos, Técnicos de Dinamização de Associações Empresariais, Municípios e Organizações de Desenvolvimento, Consultores de Empresas e Profissionais de Formação.

A acção 3 deste projecto terá uma duração máxima de 12 meses, e será desenvolvida maioritariamente no ano 2008.

6.3 COMPASSO

As actividades desenvolvidas ao longo de dois anos e meio do projecto COMPASSO resultaram na concepção de dois 'produtos' a candidatar à acção 3 - 'Disseminação' do programa EQUAL - 2008. São produtos inovadores, úteis e transferíveis para outros contextos e que congregam os aspectos melhor sucedidos da experiência do projecto em duas vertentes fundamentais da problemática da conciliação: a adequação dos serviços de apoio às pessoas e às famílias e a organização do trabalho e do tempo de trabalho em formas familiarmente responsáveis.

Produto "Centro do Tempo - Soluções à Medida da Gestão do Quotidiano"

Consiste num modelo prestação de serviços de apoio à pessoa e à família mais adaptados às necessidades e desafios da gestão do tempo pessoal, profissional e familiar. Desta forma é um produto especificamente dirigido para as questões de género e inclui também um serviço destinado a mulheres designado "Espaço Afirmção".

Produto "Passos para a Conciliação - Ferramenta de auto-diagnóstico organizacional"

Pretende ser uma ferramenta que auxilie as empresas/organizações a adoptarem princípios de conciliação que promovam a igualdade de género através de uma mudança organizacional assente em práticas de gestão do tempo que beneficie todos/as trabalhadores/as. A construção do Produto é o resultado da auscultação de necessidades de mulheres e homens trabalhadores e de responsáveis das empresas e tenta dar resposta às preocupações referidas por ambos.

Embora a Beira Serra permaneça como entidade interlocutora do projecto, estará sobretudo envolvida com o produto "Centro do Tempo".

O NERCAB em parceria com a Universidade da Beira Interior (Centro de Estudos Sociais) e a União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco, constituem o núcleo central da disseminação do produto "Passos para a Conciliação". Este instrumento consiste num CD-interactivo cujos conteúdos permitirão às empresas fazerem uma auto-avaliação da sua situação em termos de conciliação entre a vida profissional e familiar, e encontrar soluções face à organização do trabalho no âmbito da Conciliação. Este suporte irá permitir, de igual modo, a auto-formação do utilizador através da disponibilização de conceitos teóricos, aspectos legais e depoimentos de entidades/empresas que estiveram envolvidas na concepção e experimentação do Produto.

Pelo grau de proximidade com empresas de consultoria/associações empresariais e o *know-how* sobre a temática resultante da experiência do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos junto de PME, o contributo do NERCAB será uma mais valia em todo o processo de disseminação: dinamização de sessões recorrendo à demonstração de aplicação do Produto e acompanhamento no sentido de medir o alcance da disseminação e da incorporação em PME. Os alvos da disseminação desta ferramenta serão empresas de consultoria e associações empresariais, entidades que possuam relações privilegiadas com o mundo empresarial. O NERCAB será ainda responsável pela organização do encontro final que pretende mobilizar todos os actores envolvidos com o objectivo central de trocar experiências, competências e reflexão em torno do futuro da aplicabilidade de instrumentos de conciliação destinadas ao tecido empresarial/organizacional.

Os contributos serão alvo de análise e os que demonstrarem pertinência serão aproveitadas para uma eventual melhoria do produto que será da responsabilidade dos parceiros.

III RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2007

O NERCAB apresentou, no exercício de 2007, resultados líquidos positivos, antes de impostos, de € 74.326,23, face a um montante de € 67.258,64, alcançado em 2006. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, os resultados líquidos situaram-se em € 62.497,80 (€ 55.593,66 em 2006) que decorrem de um volume total de proveitos de € 1.726.336,35 e de um total de custos de € 1.652.010,12.

Nos Resultados Operacionais, de novo, as Receitas ultrapassaram os custos, verificando-se, um aumento percentual de 15,59% comparativamente com o ano anterior:

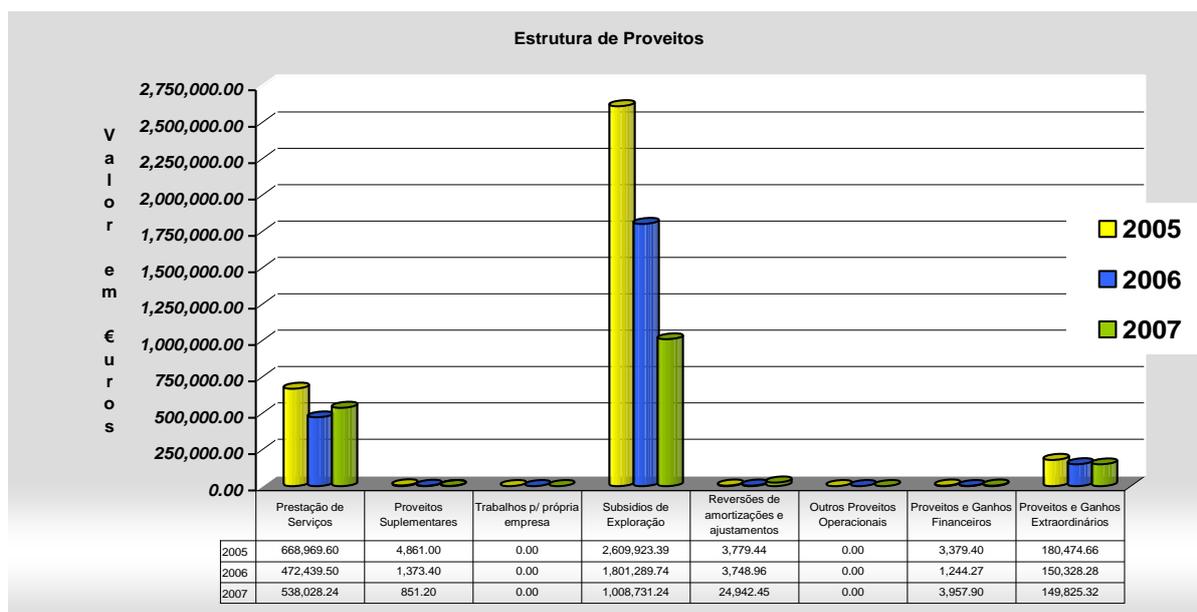
€ 72.223,34 em 2007;
€ 62.479,78 em 2006.

Os Resultados Financeiros sofreram um agravamento percentual de 3,65%, (€ 138.436,16 / € 133.564,96), tendo para isso contribuído o aumento das taxas de remuneração dos empréstimos bancários contraídos para a construção do Pavilhão de Exposições e do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira.

Os Resultados Extraordinários registaram uma ligeira variação (1,59%):

€ 140.539,05 em 2007;
€ 138.343,82 em 2006.

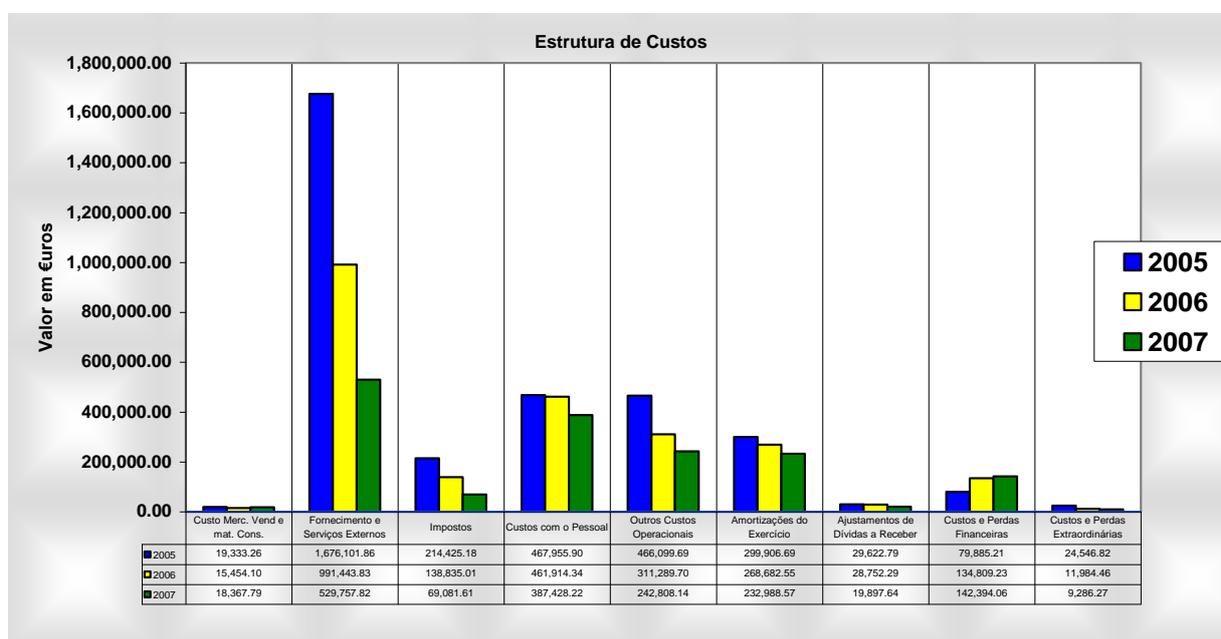
Os meios financeiros gerados situaram-se em € 295.486,37 face ao montante de € 324.276,21 apurado em 2006.



Na estrutura de proveitos operacionais, os "Subsídios de Exploração" decresceram 44,00%, continuando a rubrica, no total de € 1.008.731,24, a ser de maior volume, correspondendo a 64,10% da mesma.

De registar também um aumento de 13,88% na rubrica dos Serviços Prestados que corresponde a 34,21% daquela estrutura:

€ 538.028,24 em 2007;
€ 472.439,50 em 2006.



Na estrutura dos "Custos Operacionais", que corresponde a € 1.500.329.79, verifica-se um decréscimo de 32,31%.

Nesta estrutura a rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos", continua a representar a maior percentagem dos mesmos (33,69%), também com uma redução acentuada de 46,57% comparativamente com o exercício anterior:

€ 529.757,82 em 2007;
€ 991.443,83 em 2006.

Fornecimentos e Serviços Externos		Valores
Trabalhos Especializados:		€ 75,899.28
Disseminação Estudo "Impacto Formação Prof."	€ 8,373.88	
Gerir	€ 36,359.60	
Equal BI Inova	€ 13,559.00	
Serviços Informáticos	€ 5,373.61	
Outros	€ 12,233.19	
Honorários (Formadores)		€ 200,544.28
Honorários CRVCC		€ 60,010.61
Electricidade, Água, Combustíveis e Outros Fluidos		€ 47,411.34
Comunicações		€ 22,102.29
Publicidade e Propaganda		€ 19,662.63
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido		€ 14,277.45
Rendas das Delegações		€ 14,029.71
Aluguer de Equipamento Feiras		€ 11,839.59
Seguros		€ 10,914.69
Limpeza, Higiéne e Conforto		€ 10,905.48
Aluguer de Equipamento (Formação)		€ 6,466.43
Outros Honorários		€ 6,096.92
Conservação e Reparação		€ 5,858.28
Deslocações e Estadas		€ 4,684.05
Despesas de Representação		€ 3,869.93
Contencioso e Notariado		€ 2,798.97
Material de Escritório		€ 2,632.91
Rendas Formação		€ 2,200.00
Livros e Documentação Técnica		€ 376.03
Aluguer de Salas (Formação Gerir e BIIInova)		€ 298.42
Diversos		€ 6,878.53
Total		€ 529,757.82

Salienta-se o decréscimo de:

Trabalhos Especializados	€ 201.192,34
Honorários	€ 183.426,79

Também a rubrica " Despesas Com o Pessoal", decresceu 16,13%, continuando a ser a segunda rubrica na estrutura dos "Custos Operacionais":

€ 387.428,22 em 2007;
€ 461.914,34 em 2006.

A variação ocorrida reflecte essencialmente a redução de 5,67 colaboradores com vínculo contratual.

Por fim, nesta estrutura, salienta-se o decréscimo de 22,00% na rubrica "Outros Custos Operacionais" que reflecte na sua quase totalidade as bolsas aos formandos:

€ 242.808,14 em 2007;
€ 311.289,70 em 2006.

Rubrica "Ajustamentos de Dívidas a Receber" o reforço de € 19.897,64 inclui os valores para fazer face aos riscos de cobrança:

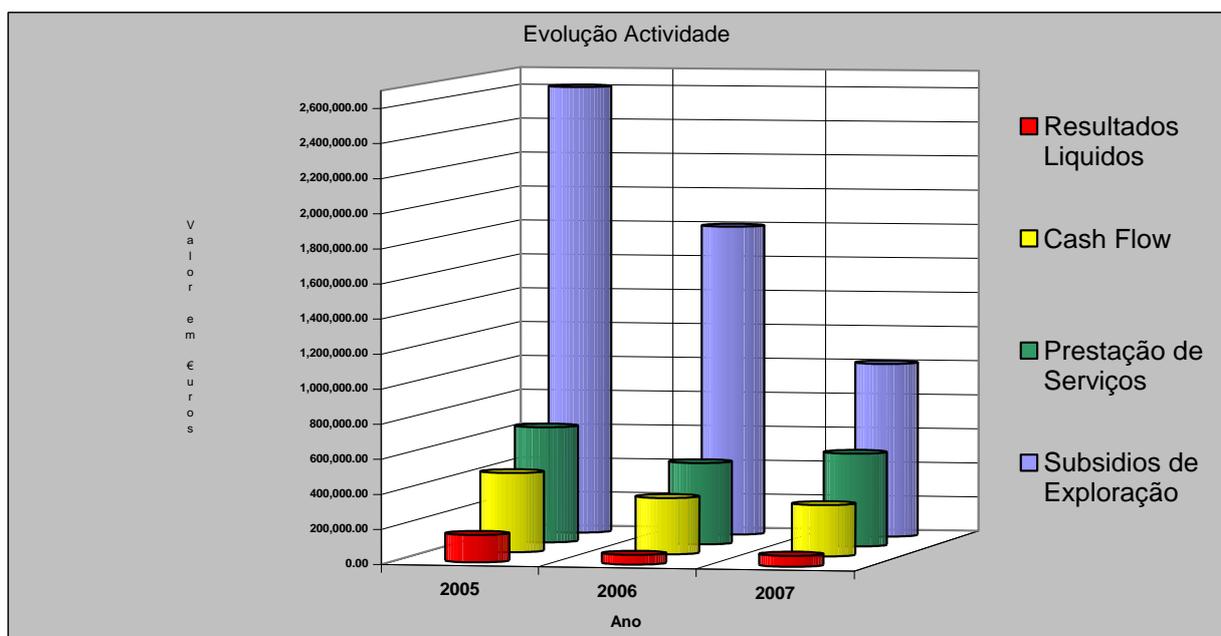
- Clientes: € 8.172,64
- Associados: € 11.725,00

Verificou-se uma reposição no montante de € 24.942,45 pela seguinte recuperação de créditos:

- Clientes: € 19.772,45
- Associados: € 5.170,00

Considerou-se desnecessário constituir qualquer provisão para outros riscos e encargos, nomeadamente para eventuais desvios nos processamentos finais dos subsídios a receber.

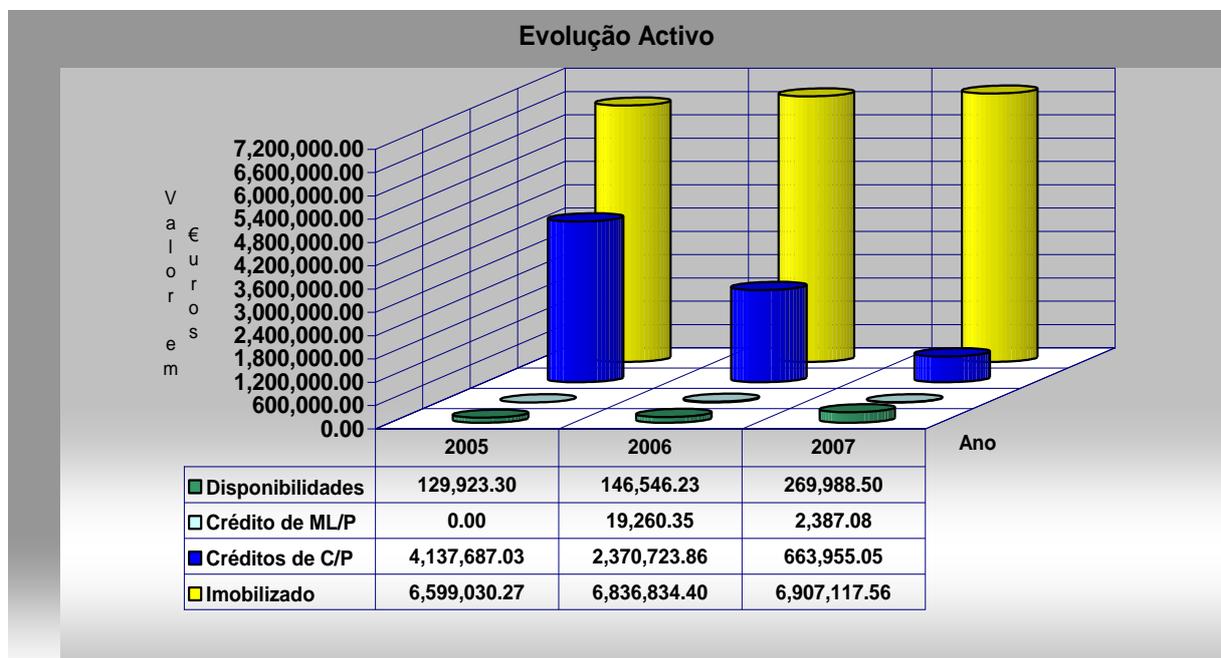
Podemos verificar pelo gráfico e quadro de rácios a evolução económica e financeira:



Rentabilidade Genérica	2005	2006	2007
Rentabilidade financeira (Res. Líquido/Cap. Próprio)	13.60%	4.23%	4.56%
Rentabilidade actividade (CAF/Proveitos Operacionais)	15.91%	16.00%	20.81%
Rentabilidade Investimento(Res.Líquido/ Activo Total)	1.45%	0.59%	0.80%

Endividamento e risco	2005	2006	2007
Endividamento (Passivo/Activo Líq.)	87.91%	85.39%	81.75%
Endividamento m/l pz (Passivo ml/Activo Líquido)	18.82%	27.05%	28.58%
Autonomia financeira (Cap. Próprio/Activo Líquido)	12.09%	14.61%	18.25%
Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo ct pz)	17.50%	25.04%	34.33%
Capacidade de Endivid. (Cap. Próprio/Passivo)	13.75%	17.11%	22.33%
Cobertura Imob. (Cap. Permanentes/Imob. Líquido)	19.91%	20.03%	20.77%

Verifica-se, ao nível da generalidade dos indicadores financeiros, uma continuada melhoria.



Comparativamente com o exercício de 2006:

O Activo Bruto registou um decréscimo de € 1.301.281,68 (10,70%).

O Activo Líquido registou um decréscimo de € 1.529.235,44 (16,31%).

As Dívidas de Terceiros de curto prazo registaram um decréscimo de € 1.744.084,84 (78,21%).

Os Acréscimos de Proveitos registaram um aumento de € 24,85.

Os Custos Diferidos registaram um decréscimo de € 954,82.

O acentuado decréscimo do Activo resulta essencialmente, da variação da rubrica Outros Devedores, como consequência da conclusão QCA III.

A rubrica "Outros Devedores" integra fundamentalmente os movimentos dos projectos co-financiados aprovados:

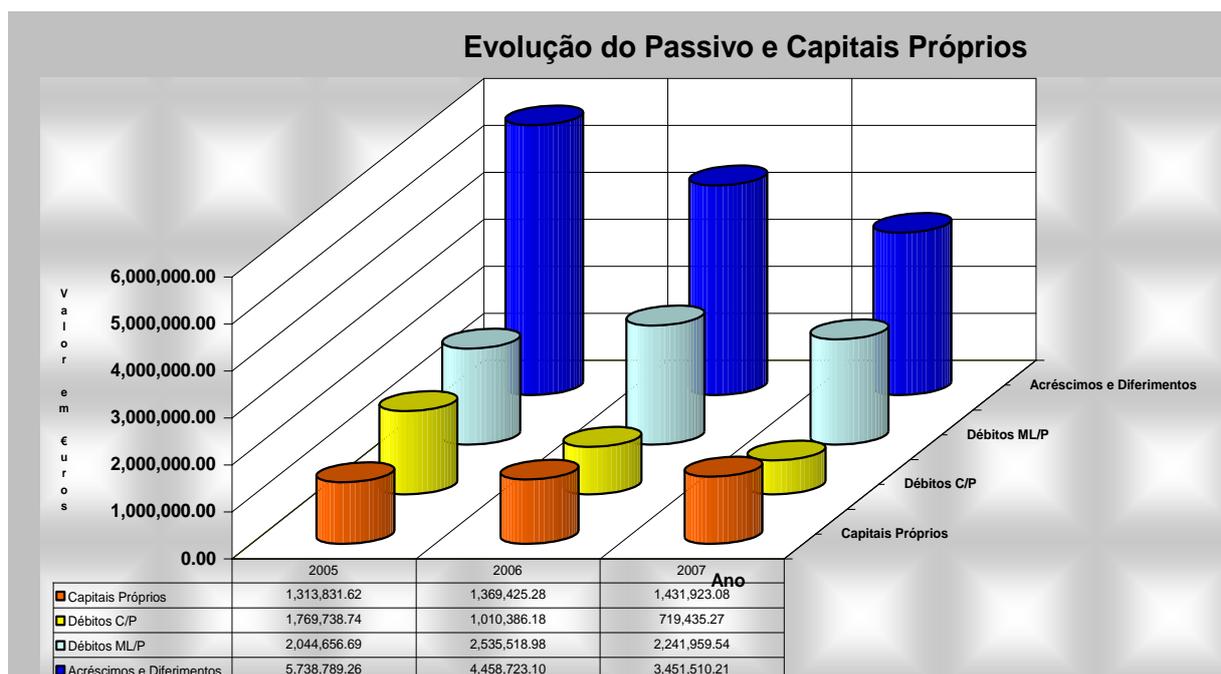
- Já executadas - despesas incorridas já contabilizadas e consideradas no exercício, como:

Subsídios à Exploração	€ 1.008.731,24
Subsídios ao Investimento	€ 136.725,76
	<u>€ 1.145.457,00</u>

- A executar - a efectiva concessão das comparticipações depende da realização dos custos de execução e que se encontram evidenciadas na rubrica:

2749 - "Outros Proveitos Diferidos"	€ 5.826,86
	<u>€ 5.826,86</u>

O valor evidenciado, € 303.763,75 reflecte os valores por receber e a executar.



Comparativamente com o exercício de 2006:

O passivo registou um decréscimo de € 1.529.225,44 (16,31%).

As Dívidas a Instituições de Crédito verificaram as seguintes variações:

➤ Curto Prazo uma diminuição de	€ 100.368,65
➤ Médio de Longo Prazo uma diminuição	€ 277.753,13
	€ 378.121,78

As restantes Dívidas a Terceiros verificaram as seguintes variações:

➤ Curto Prazo:

Diminuições:

Fornecedores c/c	€ 34.044,45
Fornecedores Imobilizado, c/c	€ 43.749,77
Estado e Outros Entes Públicos	€ 7.422,07
Outros Credores	€ 105.365,97
Acréscimos de Custos	€ 1.273,85
Proveitos Diferidos	€1.005.939,04
	€ 1.197.795,15

➤ Médio Prazo:

Diminuições:

Clientes de cobrança duvidosa	€ 18.983,84
Outros devedores	€ 2.934,24
	€ 21.918,08

A rubrica de "Proveitos Diferidos" integra:

- € 3.362.953,55 - Subsídios para Investimento (subsídios relacionados com investimentos transferíveis anual e proporcionalmente às amortizações dos bens a que respeitam para "Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários).
- € 5.826,86 - Outros Proveitos Diferidos (custos ainda por realizar, respeitantes a acções aprovadas).

O acentuado decréscimo do Passivo resulta essencialmente, da variação da rubrica Proveitos Diferidos, como consequência da conclusão QCA III.

Os "Capitais Próprios" tiveram um acréscimo de 4,56% relativamente a 2006.

Todas estas variações originam uma diminuição dos fundos circulantes de € 284.471,53.

Ano 2007
Unidade Monetária: €uros

ACTIVO	2007			2006
	AB	AA	AL	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	€ 47,376.23	€ 47,376.23	€ 0.00	€ 0.00
Despesas de investigação e desenvolvimento	€ 560,703.39	€ 517,197.17	€ 43,506.22	€ 0.00
Propriedade industrial e outros direitos			€ 0.00	€ 0.00
Trespases			€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas			€ 0.00	€ 0.00
	€ 608,079.62	€ 564,573.40	€ 43,506.22	€ 0.00
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	€ 17,328.78		€ 17,328.78	€ 17,328.78
Edifícios e outras construções	€ 6,475,225.82	€ 820,832.21	€ 5,654,393.61	€ 3,552,349.91
Equipamento básico	€ 1,290,514.98	€ 898,011.35	€ 392,503.63	€ 231,822.78
Equipamento de transporte	€ 67,325.25	€ 67,325.25	€ 0.00	€ 8,825.00
Ferramentas e utensílios	€ 21,472.09	€ 21,413.19	€ 58.90	€ 117.81
Equipamento administrativo	€ 581,154.51	€ 435,621.84	€ 145,532.67	€ 161,446.13
Taras e vasilhame			€ 0.00	€ 0.00
Outras imobilizações corpóreas	€ 24,383.10	€ 23,681.95	€ 701.15	€ 1,402.30
Imobilizações em curso	€ 52,111.83		€ 52,111.83	€ 2,109,860.92
Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas			€ 0.00	€ 0.00
	€ 8,529,516.36	€ 2,266,885.79	€ 6,262,630.57	€ 6,083,153.63
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Empréstimos a empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Partes de capital em empresas associadas	€ 600,980.77		€ 600,980.77	€ 753,680.77
Empréstimos a empresas associadas			€ 0.00	€ 0.00
Títulos e outras aplicações financeiras			€ 0.00	€ 0.00
Outros empréstimos concedidos			€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros			€ 0.00	€ 0.00
	€ 600,980.77	€ 0.00	€ 600,980.77	€ 753,680.77
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	€ 1,379.91		€ 1,379.91	€ 688.70
Produtos e trabalhos em curso			€ 0.00	€ 0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			€ 0.00	€ 0.00
Produtos acabados e intermédios			€ 0.00	€ 0.00
Mercadorias			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos por conta de compras			€ 0.00	€ 0.00
	€ 1,379.91	€ 0.00	€ 1,379.91	€ 688.70
Dividas de Terceiros:				
Médio e longo prazo:				
Clientes c/c			€ 0.00	€ 0.00
Clientes - Títulos a receber			€ 0.00	€ 0.00
Clientes de cobrança duvidosa	€ 128,586.03	€ 126,198.95	€ 2,387.08	€ 9,771.11
Empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Empresas participadas e participantes			€ 0.00	€ 0.00
Outros accionistas (sócios)			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos a fornecedores			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			€ 0.00	€ 0.00
Estado e outros entes públicos			€ 0.00	€ 0.00
Outros devedores	€ 59,380.80	€ 59,380.80	€ 0.00	€ 9,489.24
Subscritores de capital			€ 0.00	€ 0.00
	€ 187,966.83	€ 185,579.75	€ 2,387.08	€ 19,260.35
Curto prazo:				
Clientes c/c	€ 174,714.21		€ 174,714.21	€ 136,475.87
Clientes - Títulos a receber			€ 0.00	€ 0.00
Clientes de cobrança duvidosa			€ 0.00	€ 0.00
Empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Empresas participadas e participantes			€ 0.00	€ 0.00
Outros accionistas (sócios)			€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos a fornecedores	€ 7.66		€ 7.66	€ 0.00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			€ 0.00	€ 0.00
Estado e outros entes públicos	€ 5,142.98		€ 5,142.98	€ 9,012.84
Outros devedores	€ 480,895.15		€ 480,895.15	€ 2,221,110.13
Subscritores de capital			€ 0.00	€ 0.00
	€ 660,760.00	€ 0.00	€ 660,760.00	€ 2,366,598.84
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Obrigações e tit. de particip. em empresas do grupo			€ 0.00	€ 0.00
Acções em empresas associadas			€ 0.00	€ 0.00
Obrigações e tit. de particip. em empresas associadas			€ 0.00	€ 0.00
Outros títulos negociáveis			€ 0.00	€ 0.00
Outras aplicações de tesouraria			€ 0.00	€ 0.00
	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	€ 268,605.49		€ 268,605.49	€ 145,710.99
Caixa	€ 1,383.01		€ 1,383.01	€ 835.24
	€ 269,988.50		€ 269,988.50	€ 146,546.23
Acréscimos e Diferimentos:				
Acréscimo de proveitos	€ 353.13		€ 353.13	€ 328.28
Custos diferidos	€ 2,841.92		€ 2,841.92	€ 3,796.74
	€ 3,195.05		€ 3,195.05	€ 4,125.02
Total de amortizações.....		€ 2,831,459.19		
Total de ajustamentos.....		€ 185,579.75		
TOTAL DO ACTIVO	€ 10,861,867.04	€ 3,017,038.94	€ 7,844,828.10	€ 9,374,053.54

Ano 2007
Unidade Monetária:€uros

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2006
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	€ 11,250.29	€ 11,250.29
Acções (quotas) próprias - Valor nominal		
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios		
Prestações suplementares		
Prémios de emissão de acções (quotas)		
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas		
Reservas de reavaliação		
Reservas:		
Reservas legais		
Reservas estatutárias		
Reservas contratuais		
Outras reservas	€ 1,344,914.92	€ 1,289,321.26
Resultados transitados	€ 13,260.07	€ 13,260.07
Subtotal	€ 1,369,425.28	€ 1,313,831.62
Resultado líquido do exercício	€ 62,497.80	€ 55,593.66
Dividendos antecipados		
Total do capital próprio	€ 1,431,923.08	€ 1,369,425.28
PASSIVO:		
Provisões:		
Provisões para pensões		
Provisões para impostos		
Outras provisões		
	€ 0.00	€ 0.00
Dívidas a terceiros:		
Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito	€ 2,053,700.54	€ 2,331,453.67
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c		
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de clientes		
Outros empréstimos obtidos		€ 6,879.67
Fornecedores de imobilizado c/c		
Estado e outros entes públicos		
Outros credores	€ 188,259.00	€ 197,185.64
	€ 2,241,959.54	€ 2,535,518.98
Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito	€ 384,697.53	€ 485,066.18
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c	€ 52,406.87	€ 86,451.32
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado c/c	€ 55,480.02	€ 99,229.79
Fornecedores de imobilizado -Facturas em recepção e conferência		
Estado e outros entes públicos	€ 28,681.48	€ 36,103.55
Outros credores	€ 198,169.37	€ 303,535.34
	€ 719,435.27	€ 1,010,386.18
Acréscimos e Diferimentos:		
Acréscimo de Custos	€ 82,729.80	€ 84,003.65
Proveitos diferidos	€ 3,368,780.41	€ 4,374,719.45
Total do Passivo	€ 6,412,905.02	€ 8,004,628.26
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	€ 7,844,828.10	€ 9,374,053.54

Ano 2007
Unidade Monetária: €uros

ACTIVO	2007			2006
	AB	AP	AL	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas	€ 608,079.62	€ 564,573.40	€ 43,506.22	€ 0.00
Imobilizações Corpóreas	€ 8,529,516.36	€ 2,266,885.79	€ 6,262,630.57	€ 6,083,153.63
Investimentos Financeiros	€ 600,980.77	€ 0.00	€ 600,980.77	€ 753,680.77
Total do IMOBILIZADO	€ 9,738,576.75	€ 2,831,459.19	€ 6,907,117.56	€ 6,836,834.40
CIRCULANTE:				
Existências	€ 1,379.91	€ 0.00	€ 1,379.91	€ 688.70
Dividas de Terceiros:				
Médio e longo prazo	€ 187,966.83	€ 185,579.75	€ 2,387.08	€ 19,260.35
Curto prazo	€ 660,760.00	€ 0.00	€ 660,760.00	€ 2,366,598.84
Títulos negociáveis	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Depósitos bancários e caixa	€ 269,988.50		€ 269,988.50	€ 146,546.23
Total do CIRCULANTE	€ 1,120,095.24	€ 185,579.75	€ 934,515.49	€ 2,533,094.12
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	€ 3,195.05		€ 3,195.05	€ 4,125.02
TOTAL DO ACTIVO	€ 10,861,867.04	€ 3,017,038.94	€ 7,844,828.10	€ 9,374,053.54

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2007	2006
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	€ 11,250.29	€ 11,250.29
Prémios de emissão de acções (quotas)	€ 0.00	€ 0.00
Reservas de reavaliação	€ 0.00	€ 0.00
Reservas legais	€ 0.00	€ 0.00
Restantes reservas e outros capitais próprios	€ 1,344,914.92	€ 1,289,321.26
Resultados transitados	€ 13,260.07	€ 13,260.07
Subtotal	€ 1,369,425.28	€ 1,313,831.62
Resultados líquidos do exercício	€ 62,497.80	€ 55,593.66
Dividendos antecipados	€ 0.00	€ 0.00
Total do capital próprio	€ 1,431,923.08	€ 1,369,425.28
PASSIVO:		
Provisões	€ 0.00	€ 0.00
Dividas a terceiros:		
Médio e longo prazo	€ 2,241,959.54	€ 2,535,518.98
Curto prazo	€ 719,435.27	€ 1,010,386.18
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	€ 3,451,510.21	€ 4,458,723.10
Total do Passivo	€ 6,412,905.02	€ 8,004,628.26
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	€ 7,844,828.10	€ 9,374,053.54

CUSTOS E PERDAS	2007		2006	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias				
Matérias	€ 18,367.79		€ 15,454.10	
Fornecimentos e serviços externos	€ 529,757.82	€ 548,125.61	€ 991,443.83	€ 1,006,897.93
Custos com pessoal:				
Remunerações	€ 329,105.44		€ 392,481.82	
Encargos Sociais:				
Pensões				
Outros	€ 58,322.78	€ 387,428.22	€ 69,432.52	€ 461,914.34
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	€ 232,988.57		€ 268,682.55	
Ajustamentos	€ 19,897.64		€ 28,752.29	
Provisões	€ 0.00	€ 252,886.21	€ 0.00	€ 297,434.84
Impostos	€ 69,081.61		€ 138,835.01	
Outros custos e perdas operacionais	€ 242,808.14	€ 311,889.75	€ 311,289.70	€ 450,124.71
(A).....		€ 1,500,329.79		€ 2,216,371.82
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e ajustamentos de aplicações e inv. financeiros				
Juros e custos similares	€ 142,394.06	€ 142,394.06	€ 134,809.23	€ 134,809.23
(C).....		€ 1,642,723.85		€ 2,351,181.05
Custos e perdas extraordinários		€ 9,286.27		€ 11,984.46
(E).....		€ 1,652,010.12		€ 2,363,165.51
Imposto sobre o rendimento do exercício		€ 11,828.43		€ 11,664.98
(G).....		€ 1,663,838.55		€ 2,374,830.49
Resultado líquido do exercício		€ 62,497.80		€ 55,593.66
		€ 1,726,336.35		€ 2,430,424.15

PROVEITOS E GANHOS	2007		2006	
Vendas:				
Mercadorias				
Produtos				
Prestação de serviços	€ 538,028.24	€ 538,028.24	€ 472,439.50	€ 472,439.50
Variação da produção				
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares	€ 851.20		€ 1,373.40	
Subsídios à exploração	€ 1,008,731.24		€ 1,801,289.74	
Outros proveitos e ganhos operacionais			€ 0.00	
Reversões de amortizações e ajustamentos	€ 24,942.45	€ 1,034,524.89	€ 3,748.96	€ 1,806,412.10
(B).....		€ 1,572,553.13		€ 2,278,851.60
Ganhos em empresas do grupo e associadas				
Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin.				
Outros juros e proveitos similares	€ 3,957.90	€ 3,957.90	€ 1,244.27	€ 1,244.27
(D).....		€ 1,576,511.03		€ 2,280,095.87
Proveitos e ganhos extraordinários		€ 149,825.32		€ 150,328.28
(F).....		€ 1,726,336.35		€ 2,430,424.15

Resumo:				
Resultados operacionais:	(B) - (A) =		€ 72,223.34	€ 62,479.78
Resultados financeiros:	(D) - (B) - (C) - (A) =		-€ 138,436.16	-€ 133,564.96
Resultados correntes:	(D) - (C) =		-€ 66,212.82	-€ 71,085.18
Resultados antes de impostos:	(F) - (E) =		€ 74,326.23	€ 67,258.64
Resultados líquido do exercício:	(F) - (G) =		€ 62,497.80	€ 55,593.66

Demonstração de Resultados Comparativa

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	COD.POC	2005		2006		2007		D
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Prestação de Serviços	72	€ 668,969.60	20.35%	€ 472,439.50	20.73%	€ 538,028.24	34.21%	13.88%
Proveitos Suplementares	73	€ 4,861.00	0.15%	€ 1,373.40	0.06%	€ 851.20	0.05%	-38.02%
Trabalhos p/ própria empresa	75	€ 0.00	0.00%	€ 0.00	0.00%	€ 0.00	0.00%	0.00%
Subsídios de Exploração	74	€ 2,609,923.39	79.39%	€ 1,801,289.74	79.04%	€ 1,008,731.24	64.15%	-44.00%
Reversões de amortizações e ajustamento	77	€ 3,779.44	0.11%	€ 3,748.96	0.16%	€ 24,942.45	1.59%	565.32%
Outros Proveitos Operacionais	786	€ 0.00	0.00%	€ 0.00	0.00%	€ 0.00	0.00%	0.00%
TOTAL dos Proveitos Operacionais	-	€ 3,287,533.43	100.00%	€ 2,278,851.60	100.00%	€ 1,572,553.13	100.00%	-30.99%
Custo Merc. Vend e mat. Cons.	61	€ 19,333.26	0.59%	€ 15,454.10	0.68%	€ 18,367.79	1.17%	18.85%
Fornecimento e Serviços Externos	62	€ 1,676,101.86	50.98%	€ 991,443.83	43.51%	€ 529,757.82	33.69%	-46.57%
Impostos	63	€ 214,425.18	6.52%	€ 138,835.01	6.09%	€ 69,081.61	4.39%	-50.24%
Custos com o Pessoal	64	€ 467,955.90	14.23%	€ 461,914.34	20.27%	€ 387,428.22	24.64%	-16.13%
Outros Custos Operacionais	65	€ 466,099.69	14.18%	€ 311,289.70	13.66%	€ 242,808.14	15.44%	-22.00%
Amortizações do Exercício	662/3	€ 299,906.69	9.12%	€ 268,682.55	11.79%	€ 232,988.57	14.82%	-13.28%
Ajustamentos de Dívidas a Receber	666	€ 29,622.79	0.90%	€ 28,752.29	1.26%	€ 19,897.64	1.27%	-30.80%
TOTAL dos Custos Operacionais	-	€ 3,173,445.37	96.53%	€ 2,216,371.82	97.26%	€ 1,500,329.79	95.41%	-32.31%
RESULTADOS OPERACIONAIS	-	€ 114,088.06	3.47%	€ 62,479.78	2.74%	€ 72,223.34	4.59%	15.59%
Proveitos e Ganhos Financeiros	78	€ 3,379.40	0.10%	€ 1,244.27	0.05%	€ 3,957.90	0.25%	218.09%
Custos e Perdas Financeiras	68	€ 79,885.21	2.43%	€ 134,809.23	5.92%	€ 142,394.06	9.05%	5.63%
RESULTADOS FINANCEIROS		-€ 76,505.81	-2.33%	-€ 133,564.96	-5.86%	-€ 138,436.16	-8.80%	-3.65%
RESULTADOS CORRENTES		€ 37,582.25	1.14%	-€ 71,085.18	-3.12%	-€ 66,212.82	-4.21%	-6.85%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	79	€ 180,474.66	5.49%	€ 150,328.28	6.60%	€ 149,825.32	9.53%	-0.33%
Custos e Perdas Extraordinárias	69	€ 24,546.82	0.75%	€ 11,984.46	0.53%	€ 9,286.27	0.59%	-22.51%
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	-	€ 155,927.84	4.74%	€ 138,343.82	6.07%	€ 140,539.05	8.94%	1.59%
RESULTADOS ANTES IMPOSTO		€ 193,510.09	5.89%	€ 67,258.64	2.95%	€ 74,326.23	4.73%	10.51%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	86	€ 36,234.08	1.10%	€ 11,664.98	0.51%	€ 11,828.43	0.75%	1.40%
RESULTADOS LIQUIDOS	88	€ 157,276.01	4.78%	€ 55,593.66	2.44%	€ 62,497.80	3.97%	12.42%
CASHFLOW		€ 457,182.70		€ 324,276.21		€ 295,486.37		

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2007

NOTA INTRODUTÓRIA:

Nome: NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco

Contribuinte: 502 280 360

Endereço (sede): Avenida do Empresário, Praça NERCAB,
6000-767 Castelo Branco

Actividade desenvolvida: Organizações económicas e patronais.

A Associação tem por fim promover o desenvolvimento das actividades económicas do respectivo distrito nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, e, em especial, assegurar aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas actividades se relacionem;

A Associação representa os seus associados e assegura a sua representação em todos os organismos, privados e públicos, que, por lei ou convite, lhe seja atribuída.

NOTAS INFORMATIVAS QUE SE DESTINAM A DESENVOLVER E COMENTAR AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Nota 1

Não aplicável.

Nota 2

Não aplicável.

Nota 3

a) O Activo Imobilizado, Corpóreo e Incorpóreo, foi valorizado ao preço de custo de aquisição, que inclui o IVA suportado (Pro-Rata).

b) Os investimentos financeiros foram registados pelo valor de aquisição.

c) As existências foram também valorizadas ao preço de custo.

d) As amortizações do imobilizado foram calculadas às taxas máximas da Portaria 737/81 e Dec. Regulamentar 2/90 e pelo método de quotas constantes.

e) Os ajustamentos dos clientes de cobrança duvidosa foram calculados de acordo com o estabelecido no CIRC.

f) Foram provisionadas as quotas não pagas dos Associados referentes ao ano de 2006.

Nota 4

Não aplicável.

Nota 5

Não foram aplicadas valorimetrias visando expressamente vantagens fiscais. Tão pouco foram realizadas amortizações extraordinárias ou ajustamentos visando objectivos fiscais.

Nota 6

Não aplicável.

Nota 7

Número médio de pessoas ao serviço da Associação:

Com vínculo contratual:

- 2006 - 30,25;
- 2007 - 24,58.

Com acordo de actividade ocupacional (Portaria n.º 192/96 de 30 de Maio):

- 2006 - 4,33;
- 2007 - 7,92

Nota 8

Como consta no mapa da nota 10) não se verificou nenhum aumento durante o exercício nas contas:

- 431-Despesas de instalação.

Na conta 432-Despesas de investigação e desenvolvimento, verificou-se um aumento de € 65.259,30 referente ao Guia "Desvende os Sabores da Beira Baixa", e um reforço das amortizações no montante de € 21.753,08.

Nota 9

Não aplicável.

Nota 10

Activo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Trans. Abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	€ 47,376.23	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 47,376.23
Despesas de investigação e desenvolvimento	€ 495,444.09	€ 0.00	€ 65,259.30	€ 0.00	€ 0.00	€ 560,703.39
Propriedade industrial e outros direitos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Trespases	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 542,820.32	€ 0.00	€ 65,259.30	€ 0.00	€ 0.00	€ 608,079.62
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	€ 17,328.78	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 17,328.78
Edifícios e outras construções	€ 4,249,963.96	€ 0.00	€ 2,225,261.86	€ 0.00	€ 0.00	€ 6,475,225.82
Equipamento básico	€ 1,077,655.19	€ 0.00	€ 212,859.79	€ 0.00	€ 0.00	€ 1,290,514.98
Equipamento de transporte	€ 67,325.25	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 67,325.25
Ferramentas e utensílios	€ 16,879.60	€ 0.00	€ 4,592.49	€ 0.00	€ 0.00	€ 21,472.09
Equipamento administrativo	€ 575,407.13	€ 0.00	€ 5,747.38	€ 0.00	€ 0.00	€ 581,154.51
Taras e vasilhame	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outras imobilizações corpóreas	€ 24,383.10	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 24,383.10
Imobilizações em curso	€ 2,109,860.92	€ 0.00	€ 165,937.10	€ 0.00	€ 2,223,686.19	€ 52,111.83
Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 8,138,803.93	€ 0.00	€ 2,614,398.62	€ 0.00	€ 2,223,686.19	€ 8,529,516.36
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo	€ 753,680.77	€ 0.00	€ 0.00	€ 152,700.00	€ 0.00	€ 600,980.77
Empréstimos a empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Partes de capital em empresas associadas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Empréstimos a empresas associadas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Títulos ou outras aplicações financeiras	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros empréstimos concedidos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Imobilizações em curso	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 753,680.77	€ 0.00	€ 0.00	€ 152,700.00	€ 0.00	€ 600,980.77

A diminuição verificada na rubrica "INVESTIMENTOS FINANCEIROS" refere-se à venda de 152.700 acções da GARVAL - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A. pelo valor nominal unitário de € 1,00, valor pelo qual tinham sido adquiridas.

Os aumentos verificados na rubrica " IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS", nomeadamente:

EQUIPAMENTO BÁSICO e ADMINISTRATIVO, reflectem as aquisições para equipamento do CFE Cova Beira.

Edifícios e Outras Construções: reflecte a transferência da conta Imobilizações em curso, relacionadas com o CFE-COVA DA BEIRA.

Os movimentos na rubrica "Imobilizações em Curso" referem-se:

Diminuições:

Transferência CFE Cova da Beira € 2.223.686,19

Aumentos:

Arranjos exteriores CFE € 52.111,83

Amortizações e Ajustamentos

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação / Reversão	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	€ 47,376.23	€ 0.00	€ 0.00	€ 47,376.23
Despesas de investigação e desenvolvimento	€ 495,444.09	€ 21,753.08	€ 0.00	€ 517,197.17
Propriedade industrial e outros direitos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Trespases	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 542,820.32	€ 21,753.08	€ 0.00	€ 564,573.40
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Edifícios e outras construções	€ 697,614.05	€ 123,218.16	€ 0.00	€ 820,832.21
Equipamento básico	€ 845,832.41	€ 52,178.94	€ 0.00	€ 898,011.35
Equipamento de transporte	€ 58,500.25	€ 8,825.00	€ 0.00	€ 67,325.25
Ferramentas e utensílios	€ 16,761.79	€ 4,651.40	€ 0.00	€ 21,413.19
Equipamento administrativo	€ 413,961.00	€ 21,660.84	€ 0.00	€ 435,621.84
Taras e vasilhame	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outras imobilizações	€ 22,980.80	€ 701.15	€ 0.00	€ 23,681.95
Totais	€ 2,055,650.30	€ 211,235.49	€ 0.00	€ 2,266,885.79
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros empréstimos concedidos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00

Nota 11

Não aplicável.

Nota 12

Não aplicável.

Nota 13

Não aplicável.

Nota 14

Não aplicável.

Nota 15

Bens em regime de ALD:

Automóvel Ligeiro de Passageiros; matrícula 66-51-XP:

CONTAS / SUBCONTAS POC	VALOR CONTABILIZADO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO
424	35,300.00 €	35,300.00 €	0.00 €
Total	35,300.00 €	35,300.00 €	0.00 €

Nota 16

Não aplicável.

Nota 17

Não aplicável.

Nota 18

Não aplicável.

Nota 19

Não aplicável.

Nota 20

Não aplicável.

Nota 21

Ajustamentos

Contas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Produtos e trabalhos em curso	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Produtos acabados e intermédios	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Mercadorias	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Dívidas de Terceiros:				
Clientes c/c	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Clientes - Títulos a receber	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Clientes de cobrança duvidosa	€ 137,798.76	€ 8,172.64	€ 19,772.45	€ 126,198.95
Empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Empresas participadas e participantes	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros accionistas (sócios)	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Estado e outros entes públicos	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros devedores	€ 52,825.80	€ 11,725.00	€ 5,170.00	€ 59,380.80
Subscritores de capital	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
	€ 190,624.56	€ 19,897.64	€ 24,942.45	€ 185,579.75
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Obrigações e títulos de participação em empresas do grupo	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Acções em empresas associadas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Obrigações e títulos de participação em empresas associadas	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outros títulos negociáveis	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Outras aplicações de tesouraria	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00	€ 0.00
Totais	€ 190,624.56	€ 19,897.64	€ 24,942.45	€ 185,579.75

Nota 22

Não aplicável.

Nota 23

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa está incluído em cada uma das seguintes contas:

218 - "Clientes de Cobrança Duvidosa"	€ 128.586,03
268 - "Devedores Diversos": "Quotização de Associados"	€ 59.380,80

Nota 24

Não existem adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos Órgãos de Administração, da Direcção e Fiscalização da Associação.

Nota 25

Não existem dívidas activas e passivas ao pessoal da Associação.

Nota 26

Não aplicável.

Nota 27

Não aplicável.

Nota 28

Não existem dívidas ao "Estado e Outros Entes Públicos" em situação de mora.

Nota 29

Valor das dívidas a terceiros a mais de cinco anos:

221 - "Fornecedores c/c":

NERSANT - Assoc. Emp. da Região de Santarém	€ 99,76
CIEBI - Centro de Inovação Emp. Beira Interior	€ 2.384,26
UNEFOR	€ 3.242,19

231 - "Empréstimos Bancários":

Montante Inicial	€ 750.000,00	€ 1.090.000,00	€ 350.000,00
Montante Actual	€ 679.571,20	€ 973.214,29	€ 350.000,00
Início Utilização	16/02/2005	24/09/2004	10/10/2007
Primeira Amortização	26/07/2006	08/03/2007	10/01/2010
Última Amortização	26/01/2017	08/09/2017	10/04/2017

Nota 30

Responsabilidades da Associação cobertas por Garantia Reais:

231 - "Empréstimos Bancários":

Montante Inicial	€ 750.000,00	€ 1.090.000,00	€ 180.000,00	€ 350.000,00
Montante Actual	€ 679.571,20	€ 973.214,29	€ 108.000,00	€ 350.000,00
Início Utilização	16/02/2005	24/09/2004	09/06/2005	10/10/2007
Primeira Amortização	26/07/2006	08/03/2007	09/09/2006	10/01/2010
Última Amortização	26/01/2017	08/09/2017	09/03/2010	10/04/2017

231 - "Empréstimos Bancários":

De € 750.000,00 - Hipoteca dos terrenos inscritos na matriz da freguesia do Tortosendo, concelho da Covilhã, sob os n.º(s) 2624, 2626 e 2628 com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira).

De € 1.090.000,00 - Hipoteca do prédio urbano inscrito na matriz predial da freguesia e concelho de Castelo Branco sob o n.º 12 890, com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Pavilhão de Exposições).

De € 180.000,00 - Penhor de 158.700 acções nominativas no valor nominal unitário de 1,00€ da:

- GARVAL-SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

De € 350.000,00 - 2ª Hipoteca dos terrenos inscritos na matriz da freguesia do Tortosendo, concelho da Covilhã, sob os n.º(s) 2624, 2626 e 2628 com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira).

Nota 31

Não aplicável.

Nota 32

Responsabilidades da Associação cobertas por Garantias Prestadas:

221 - "Fornecedores c/c":

Garantia Bancária:

EDP - Distribuição Energia, S.A.	€ 1.940,82
EDP - Distribuição Energia, S.A.	€ 2.382,76

Nota 33

Não aplicável.

Nota 34

Não aplicável.

Nota 35

Não aplicável.

Nota 36

Não aplicável.

Nota 37

Não aplicável.

Nota 38

Não aplicável.

Nota 39

Não aplicável.

Nota 40

Movimentos ocorridos nas rubricas do Capital Próprio

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 - Capital	€ 11,250.29			€ 11,250.29
52 - Acções (quotas) próprias:				
521 - Valor nominal	€ 0.00			€ 0.00
522 - Descontos e prémios	€ 0.00			€ 0.00
53 - Prestações suplementares	€ 0.00			€ 0.00
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)	€ 0.00			€ 0.00
55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas				
551 - Ajustamento de transição	€ 0.00			€ 0.00
552 - Lucros não distribuídos	€ 0.00			€ 0.00
553 - Outras variações nos capitais próprios	€ 0.00			€ 0.00
554 - Depreciações	€ 0.00			€ 0.00
56 - Reservas de reavaliação	€ 0.00			€ 0.00
57 - Reservas:				
571 - Reservas Legais	€ 0.00			€ 0.00
572 - Reservas estatutárias	€ 0.00			€ 0.00
573 - Reservas contratuais	€ 0.00			€ 0.00
574 - Reservas livres	€ 1,289,321.26	€ 55,593.66		€ 1,344,914.92
575 - Subsídios	€ 0.00			€ 0.00
576 - Doações	€ 0.00			€ 0.00
58 - Outras Reservas	€ 0.00			€ 0.00
59 - Resultados transitados	€ 13,260.07			€ 13,260.07
88 - Resultados líquidos do exercício	€ 55,593.66	€ 62,497.80	€ 55,593.66	€ 62,497.80
89 - Dividendos antecipados	€ 0.00			€ 0.00

Nota 41

Demonstração do custo de matérias-primas consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e consumo
Existências iniciais	€ 0.00	€ 688.70
Compras	€ 0.00	€ 19,059.00
Regularização de existências	€ 0.00	€ 0.00
Existências finais	€ 0.00	€ 1,379.91
Custos no exercício	€ 0.00	€ 18,367.79

Nota 42

Não aplicável.

Nota 43

Não foram atribuídas quaisquer remunerações aos membros dos Órgãos Sociais, que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções, nem foram assumidas quaisquer responsabilidades relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos Órgãos acima referidos.

Nota 44

A repartição do valor líquido das Vendas e das Prestações de Serviços, inteiramente para o mercado interno, está expressa no quadro seguinte:

Prestação de Serviços	Valores
Disponibilização de espaços	€ 151,406.32
AFTEBI	€ 81,399.07
Feiras	€ 73,443.47
Quotização	€ 60,265.50
Programa InovJovem	€ 56,345.99
Patrocínios	€ 30,219.67
Bar C.B.	€ 28,503.35
Guia " Desvende os Segredos Beira Baixa"	€ 17,500.00
Publicidade	€ 12,500.00
Programa Empresa	€ 8,884.32
Consultoria e serviços técnico-económicos	€ 7,704.52
Inscrições colóquios / seminários	€ 5,380.00
Bar CFE Cov. (Set. Dez)	€ 3,020.89
Outros	€ 1,455.14
Total	€ 538,028.24

Nota 45

Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
681 - Juros suportados	€ 138,508.67	€ 130,068.38	781 - Juros obtidos	€ 3,950.40	€ 1,215.78
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas			782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas		
683 - Amortizações de investimentos em imóveis			783 - Rendimento de imóveis		
684 - Ajustamentos de aplicações financeiras			784 - Rendimento de participações de capital		
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis		€ 8.97	785 - Diferenças de câmbio favoráveis		
686 - Descontos de pronto pagamento concedidos			786 - Descontos de pronto pagamento obtidos		
687 - Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787 - Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688 - Outros custos e perdas financeiros	€ 3,885.39	€ 4,731.88	788 - Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros		
			789 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	€ 7.50	€ 28.49
Resultados financeiros	-€ 138,436.16	-€ 133,555.99			
	€ 3,957.90	€ 1,244.27		€ 3,957.90	€ 1,244.27

Nota 46

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
691 - Donativos			791 - Restituição de impostos		
692 - Dívidas incobráveis	€ 5,914.66	€ 1,860.00	792 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em existências			793 - Ganhos em existências		
694 - Perdas em imobilizações			794 - Ganhos em imobilizações		
695 - Multas e penalidades	€ 200.00		795 - Benefícios de penalidades contratuais		
696 - Aumentos de amortizações			796 - Reduções de Provisões		
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	€ 222.83	€ 832.99	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	€ 451.12	€ 78.26
698 - Outros custos e perdas extraordinárias	€ 2,948.78	€ 9,291.47	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	€ 149,374.20	€ 150,250.02
Resultados extraordinários	€ 140,539.05	€ 138,343.82			
	€ 149,825.32	€ 150,328.28		€ 149,825.32	€ 150,328.28

Merece aqui discriminar as seguintes rubricas:

➤ **698 - "Outros Custos e Perdas Extraordinárias":**

Prorata	€ 2,948.77
Acertos, c/c	€ 0.01
	<u>€ 2,948.78</u>

➤ **798 - "Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários":**

Subsídios p/ Investimento	€ 136,725.76
Prorata	€ 12,439.41
Outros	€ 200.00
Excesso de estimativa p/ impostos	€ 9.02
Acertos, C/c	€ 0.01
	<u>€ 149,374.20</u>

Nota 47

Não aplicável.

Nota 48 - Outras informações relevantes para melhor compreensão da Posição Financeira e dos Resultados:

a) SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:

<u>FORMAÇÃO</u>		
ESTUDO	€ 9,854.97	
GERIR	€ 39,859.29	
POEFDS	€ 14,008.46	
POCENTRO	€ 643,341.50	€ 707,064.22
<u>PRODEP</u>		
CRVCC	€ 165,782.69	€ 165,782.69
<u>PIC EQUAL</u>		
EQUAL COMPASSO	€ 32,013.37	
EQUAL BI INOVA	€ 75,775.56	€ 107,788.93
<u>CENTRO REGIONAL SEGURANÇA SOCIAL</u>		
INCENTIVO À INTERIORIDADE	€ 21,140.60	€ 21,140.60
<u>CEC</u>		
Sipie	€ 5,387.04	€ 5,387.04
<u>INTERREG II</u>		
QAS	€ 3,519.25	€ 3,519.25
<u>DGE</u>		
PRIME	-€ 395.50	-€ 395.50
<u>FUNDO SOCIAL EUROPEU</u>		
CSR	-€ 1,555.99	-€ 1,555.99
	TOTAL GERAL	€ 1,008,731.24

b) SUBSÍDIOS P/ INVESTIMENTO:

Feder - CFE II	€ 75,848.51
Prime - Pavilhão Exposições	€ 33,593.42
Pocentro - Med. I.5 - Gastronomia	€ 11,247.26
Prime	€ 8,335.49
Associados - CFE	€ 2,349.50
Pedip	€ 1,822.80
Interreg II	€ 1,748.82
Millenium	€ 1,267.00
Proestrela	€ 512.96
	<u>€ 136,725.76</u>

c) DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS:

	DÉBITO	CRÉDITO
<u>FORMAÇÃO:</u>		
POCENTRO	€ 122,706.41	
	<u>€ 122,706.41</u>	
<u>PIC Equal</u>		
Equal Compasso	€ 14,580.07	
Equal BI Inova	€ 59,038.30	€ 51,522.78
	<u>€ 73,618.37</u>	<u>€ 51,522.78</u>
<u>PRODEP</u>		
CRVCC	€ 59,356.87	
	<u>€ 59,356.87</u>	
<u>INTERREG II:</u>		
QAS	€ 34,586.28	
	<u>€ 34,586.28</u>	
<u>CEC:</u>		
SIPIE	€ 9,427.46	
	<u>€ 9,427.46</u>	
<u>PRIME:</u>		
PRIME - ASSOCIATIVISMO	€ 4,068.36	
	<u>€ 4,068.36</u>	
SUBTOTAL	€ 303,763.75	€ 51,522.78
<u>VENDA ACÇÕES GARVAL:</u>		
	€ 152,700.00	
	<u>€ 152,700.00</u>	
<u>ASSOCIADOS:</u>		
Cobrança AIP	€ 10,582.64	€ 1,259.00
Nercab	€ 62,735.66	
	<u>€ 73,318.30</u>	<u>€ 1,259.00</u>
<u>QUOTAS A PAGAR:</u>		
		€ 8,220.22
		<u>€ 8,220.22</u>
<u>AIP:</u>		
	€ 6,995.59	
	<u>€ 6,995.59</u>	
<u>CAUÇÃO - RENDA COVILHA:</u>		
	€ 2,493.99	
	<u>€ 2,493.99</u>	
<u>ADIANTAMENTOS P/ CONTA DE ACÇÕES:</u>		
		€ 54,159.00
		<u>€ 54,159.00</u>
<u>CAMILO DE AMORIM - PROC.JUDICIAL</u>		
		€ 82,813.35
		<u>€ 82,813.35</u>
<u>OUTROS:</u>		
	€ 1,004.32	€ 1,454.02
	<u>€ 1,004.32</u>	<u>€ 1,454.02</u>
TOTAL	€ 540,275.95	€ 199,428.37

d) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:

271 - Acréscimos de Proveitos

Proveitos a reconhecer em 2007	€ 262.70
Juros a Receber	€ 90.43
	<u>€ 353.13</u>

272 - Custos Diferidos:

Seguros antecipados	€ 2,185.92
Contratos Assistência	€ 395.45
Livros, Jornais e Revistas	€ 190.43
Outros	€ 70.12
	<u>€ 2,841.92</u>

273 - Acréscimos de Custos:

Remunerações e Encargos a liquidar	€ 48,237.97
Juros a Liquidar	€ 32,307.62
Água a Liquidar	€ 1,002.97
Electricidade a Liquidar	€ 575.77
Comunicações a Liquidar	€ 418.88
Seguros a Liquidar	€ 133.39
Outros	€ 53.20
	<u>€ 82,729.80</u>

274 - Proveitos Diferidos

2745 - Subsídios para investimentos:

Feder - CFE Cova Beira	€ 1,351,111.68
Pavilhão de Exposições	€ 1,263,531.47
Feder - CFE II	€ 673,057.74
CCDRC - Medida 1.5. - Prom. Gastronomia	€ 22,494.52
Pedip	€ 21,875.11
Associados - CFE	€ 20,816.14
Interreg II	€ 3,506.20
CEC	€ 3,268.14
Prime - Associativismo	€ 2,647.88
Proestrela	€ 644.67
	<u>€ 3,362,953.55</u>

2749 - Outros Proveitos Diferidos:

INTERREG II:	
Qas	€ 5,826.86
	<u>€ 5,826.86</u>

e) PROJECTO CENTRO FORMAÇÃO EMPRESARIAL EIP-UTA/FEDER - CÓDIGO 12-03-03-00105
MEDIDA 94230 P1/PESSOA/FEDER/QCAII

Efeitos do Projecto conforme cláusula n.º 6 do respectivo contrato:

Comparticipação aprovada:	€ 1.693.904,86
Investimento efectuado:	
- Vedação	€ 25.524,05
- Edifícios e outras construções:	€ 1.258.005,76
- Equipamento	€ 408.148,52
	<u>€ 1.691.678,33</u>
Comparticipação recebida:	<u>€ 1.272.629,86</u>

Transferências efectuadas para "Subsídios p/ Investimento":

Até 2001	€ 2.919,88
Em 2002	€ 108.389,91
Em 2003	€ 108.389,91
Em 2004	€ 108.389,91
Em 2005	€ 106.206,71
Em 2006	€ 89.427,29
Em 2007	€ 75.848,51
	<u>€ 599.572,12</u>

Demonstração de Origem e Aplicação de Fundos

Origem de Fundos			Aplicação de Fundos		
Internas:			Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo:		
Resultado Líquido do Exercício	€ 62,497.80		Diminuições Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo:		
Amortizações	€ 232,988.57		Dívidas a Instituições de Crédito	€ 277,753.13	
Variação dos Ajustamentos	-€ 5,044.81	€ 290,441.56	Fornecedores de Imobilizado c/c	€ 6,879.67	
			Outros Credores	€ 8,926.64	€ 293,559.44
Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo:			Aumentos de Imobilizações:		
Diminuição de Investimentos Financeiros:			Aquisição de Imobilizações:		
Partes de Capital em Empresas Associadas	€ 152,700.00	€ 152,700.00	422 - Edifícios	€ 2,225,261.86	
Diminuições das Dívidas de Terceiros a Médio e Longo Prazo:			423 - Equipamento Básico	€ 212,859.79	
Cientes de cobrança duvidosa	€ 18,983.84		425 - Ferramentas e utensílios	€ 4,592.49	
Outros devedores	€ 2,934.24	€ 21,918.08	426 - Equipamento administrativo	€ 5,747.38	
Diminuição de imobilizações:			432 - Despesas de Investigação e Desenvolvimento	€ 65,259.30	€ 2,513,720.82
441 - Imobilizações em Curso	€ 2,057,749.09	€ 2,057,749.09			
Diminuição dos Fundos Circulantes		€ 284,471.53			
		€ 2,807,280.26			€ 2,807,280.26

Demonstração das Variações dos Fundos Circulantes

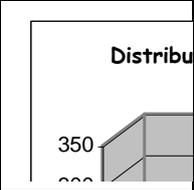
1 - Aumento Existências			2 - Diminuições das dívidas de terceiros a Curto Prazo		
Matérias-Primas	€ 691.21	€ 691.21	Estado e outros Entes Públicos	€ 3,869.86	
			Outros Devedores	€ 1,740,214.98	
2 - Aumento Dívidas de Terceiros a Curto Prazo			Custos Diferidos	€ 954.82	€ 1,745,039.66
Clientes c/c	€ 38,238.34				
Adiantamento a fornecedores	€ 7.66				
Acréscimo de Proveitos	€ 24.85	€ 38,270.85			
3 - Diminuições Dívidas a Terceiros a Curto Prazo					
Dívidas a Instituições de Crédito	€ 100,368.65				
Fornecedores c/c	€ 34,044.45				
Fornecedores Imobilizado c/c	€ 43,749.77				
Estado e Outros Entes Públicos	€ 7,422.07				
Outros Credores	€ 105,365.97				
Acréscimo Custos	€ 1,273.85				
Proveitos Diferidos	€ 1,005,939.04	€ 1,298,163.80			
4 - Aumentos das Disponibilidades					
Depósitos Bancários	€ 122,894.50				
Caixa	€ 547.77	€ 123,442.27			
5 - Diminuição dos Fundos Circulantes		284,471.53 €			
		€ 1,745,039.66			€ 1,745,039.66

O Relatório e Contas apresentado reflecte com rigor e de forma apropriada os movimentos financeiros registados no Exercício de 2007, pelo que propomos que o resultado líquido positivo apurado no mesmo, no montante de €62.497,80 (sessenta e dois mil, quatrocentos e noventa e sete euros e oitenta cêntimos) seja integrado em Reservas Livres.

Castelo Branco, 06 de Março de 2008

A Direcção

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



IV PARECER DO CONSELHO FISCAL